

Brasil x Iugoslávia Hoje: Espera-se Renda de 4 Milhões

Truman Ordena o Desembarque de Tropas Terrestres na Coréia do Sul

Bloqueio Naval Com Ataques Aéreos à Coréia Norte

WASHINGTON, 30 (U.P.) — Urgente — O presidente Truman anunciou ter autorizado o general Mac Arthur a utilizar tropas norte-americanas, inclusive forças terrestres, na guerra da Coréia.

JA' ESTÃO DESEMBARCANDO
TOKIO, 1.º (Sábado) — (U.P.) — As forças terrestres norte-americanas começaram a desembarcar na Coréia do Sul poucas horas depois de haver o quartel-general do general Mac Arthur recebido ordem nesse sentido, enviada pelo presidente Truman. Não se sabe em que ponto estão desembarcando os norte-americanos e qual o total dessas forças. (Conclui na 7.ª página)



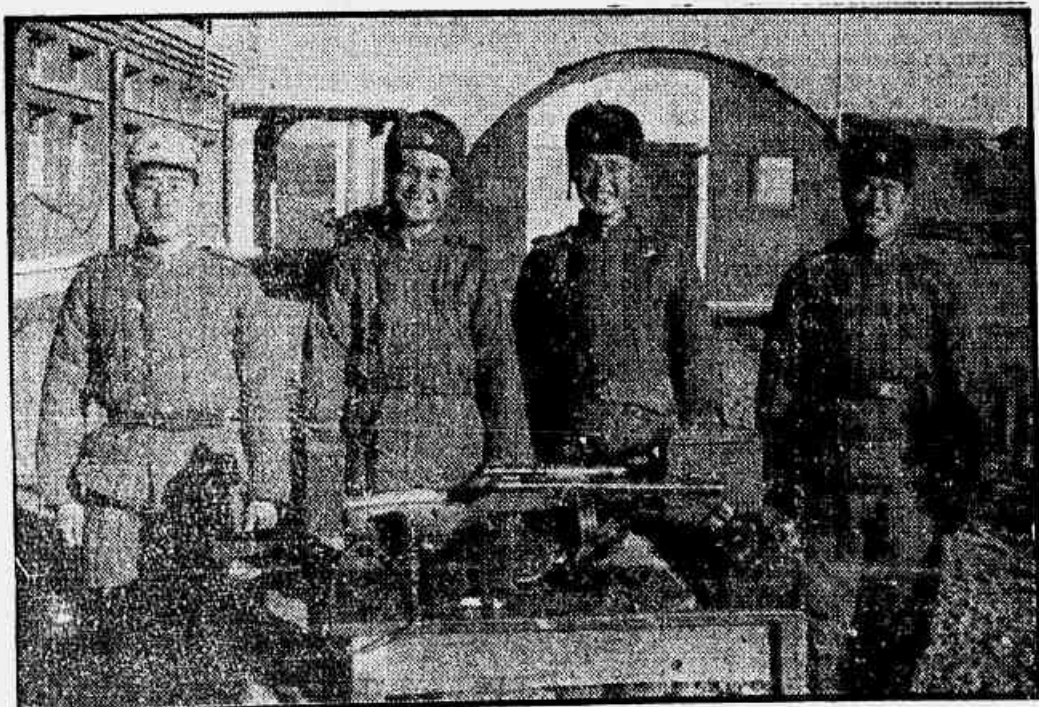
Poderio Yankee Em Xequê na Coréia



Serviço Fotográfico Especial
EXCLUSIVO Para o D. C.



Tropas do exército sul-coreano descansam próximo a Seoul



Estes quatro soldados da Coréia comunista desertaram, apresentando-se ao Quartel General coreano da Península de Ongjin



Os primeiros soldados coreanos feridos, no hospital militar em Ongjin

Nessa rádio-foto do Exército americano, vemos oficiais da 7.ª Divisão coreana, em Chosang, na companhia do conselheiro norte-americano de Política Exterior, Foster Duleis. No grupo, aparecem o general Yu Jao Hsung, comandante geral da 7.ª Divisão (o terceiro da esquerda para a direita); Duleis; Sinn Seung Mo, ministro da Defesa, e o major J. W. Bilello, consultor militar

Capturado o Quartel General Norte-Americano da Coréia

Os Comunistas Romperam as Linhas Dos Coreanos do Sul, Conquistando o Aeroporto de Suwon — Os Combates Em Terra, Mar e Ar

TOQUIO, 1.º (Sábado), (INS) — O aeródromo de Suwon, Quartel General das Forças norte-americanas na Coréia Meridional, caiu em poder dos comunistas. Um piloto que aterrisou numa base aérea do Japão, declarou ter visto o combate em que os defensores sul-coreanos procuraram conter, com fuzis e outras armas menores, os invasores encabeçados por tanques.

CAPTURADA A CIDADE

TAEJON, Coréia, 1 (sábado) — (U.P.) — As pontas de lança comunistas da Coréia do Norte capturaram a cidade de Suwon e prosseguem seu avanço rumo ao aeroporto situado ao sul dessa cidade. CAPTURADO TAMBÉM O AEROPORTO TAEJON, 1 (sábado) — U.P.)

AVIOES AMERICANOS
TOQUIO, 1.º (sábado) (U.P.) — A emissora comunista de Pyongyang informou, às 7 horas de hoje, que unidades da força aérea da Coréia do Norte derubaram 4 bombardeiros norte-americanos "B-29" e destruíram

(Conclui na 7.ª página)

Até ontem à noite já tinha sido vendida toda a lotação de arquibancadas do Estádio Municipal para o jogo de hoje BRASIL x IUGOSLAVIA. Adiantava-se que a C. B. D., ante a enorme procura de ingressos, resolvera aumentar de 90.000 para 120.000 o número de entradas para aquela localidade. Acredita-se que a renda ultrapasse os quatro milhões de cruzeiros, o que constituirá a maior soma atingida num jogo de futebol em todo o mundo. As esperanças da torcida brasileira estão em que o técnico Flávio Costa não insista nos erros que levaram a seleção nacional ao desmoronante empate diante do bisonho "scratch" suíço, quinta-feira, em São Paulo, como, por exemplo, a escalção do médio reserva do Vasco, Alfredo, para a posição de ponta direita titular do "time" do Brasil. No flagrante acima, o referido Alfredo, que foi o pior elemento da vanguarda brasileira, ao lado de Ademir, ponto alto quase solitário no desastre do Pacembu, que se espera não se repita hoje no Maracanã. (Notícias e comentários nas 7.ª e 8.ª páginas da "Seção Azul").

Desilude-se a UDN da Aliança Com o PR

Segunda-Feira, a Decisão Oficial—A Vice-Presidência Caberia ao PR, de Acôrdo Com o PST

Os principais líderes da UDN revelaram ontem ao DIA-RIO CARIOCA que estão abaladas as suas esperanças no apoio do PR à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Esse é o primeiro indicio positivo de que se impõe definitivamente na agremiação do sr. Bernardes a tendência favorável à aliança com o PSD e o seu candidato sr. Cristiano Machado.

Entretanto somente na segunda-feira transporá o PR, oficialmente, as fronteiras da indecisão, pois para aquela data está convocada a reunião do diretório nacional que trará os rumos da decisão a ser adotada sexta-feira pela convenção nacional partidária.

(Conclui na 7.ª página)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

CONFRONTOS

J. E. DE MACEDO SOARES

A velha casa do Automóvel Clube, que foi primitivamente o Cassino Fluminense, brigou já, em 1891, o Congresso Nacional Constituinte, que nos fins do ano anterior tinha aberto os seus trabalhos na Quinta da Boa Vista. Para mostrar a austeridade dos homens desse tempo e, por comparação, o descabimento dos costumes na vida pública dos tempos modernos, conta-se que Prudente de Moraes, presidindo a sessão, mandou o continuo advertir um deputado que ingressara no recinto vestido de linho branco, dizendo-lhe: — "V. Excia. não está convenientemente trajado para participar dos trabalhos do Congresso".

Por certo, depois disso, correu muita água debaixo das pontes. Aquela mesma recinto foi teatro de grandes manifestações políticas do regime republicano, notadamente quando a famosa oligarquia do Senado, que promovera a candidatura do sr. Afonso Pena para suceder o presidente Rodrigues Alves, deu oportunidade ao candidato, num grande banquete, de ler sua plataforma de governo, respondendo ao programa que o sr. Joaquim Murinho lhe trazera em nome de seus grandes eleitores.

Anteontem acenderam-se os fogos da ribalta, dos grandes lustres e candelabros do famoso salão. Tratava-se de mais uma manifestação política — manifestação típica dos tempos nefastos em que vivemos, quando a chulice, o descaramento, a ignorância e a desonestidade dão-se as mãos e apresentam-se como as virtudes cardiais da democracia popular.

De fato, anteontem realizou-se no Automóvel Clube o carnaval da "convenção" do partido do Ademar. O governador do culto, rico e honrado povo paulista apresentou-se rodeado de uma cafaestada indecorosa e derramou-se numa arenga oscilante entre o canalhismo e a estupidez.

Os jornais desfiaram, num folhetim incoerente, a verbiagem do pascácio, que agora se inculca como a derradeira encarnação de Pedro I. Entre-meando asneiras com grosserias, o governador do mais importante Estado da Federação permitiu-se chacotas e críticas soezes dirigidas ao chefe da Nação, a cuja obra de governo denegou toda justiça.

Ora, o desmentido do povo brasileiro às insânias do Ademar não está à espera de quem o formule. A consciência nacional já consagrou o chefe, que teve magna-pars na extirpação do usurpador, com suas falazes promessas, numa quadra da história do mundo que parecia impor às nações ciosas da soberania regimes autoritários e estáveis. Desfeitas as ilusões getulianas, desde que irrompeu a reação popular, o sr. general Dutra procurou dar-lhe satisfação, coroada no 29 de Outubro pela ação punitiva das classes armadas.

Depois de escorregar a ditadura, ascendendo ao poder, o sr. general Dutra seguiu firmemente o programa de restauração da ordem legal, tratando ao mesmo tempo de pôr um pouco de ordem na sinistra herança de quinze anos de erros, abusos e crimes do governo getuliano.

Fode-se comparar o quinquênio do sr. general Dutra aos dois primeiros quadriênios civis da República de 1889. A pacificação dos espíritos, depois da obra constitucional, assegurou o caminho das urnas livres. Nenhuma medida de coerção preventiva ou repressiva interceptou a garantia dos direitos e liberdades do povo brasileiro. E se, no fim do seu período de governo, não estamos tranquilos quanto ao pacífico desenvolvimento da vida constitucional do país, devemos-lo em parte à insensata recidiva getuliana e, em outra parte, ao egoísmo, imprudência e temeridade das duplicatas de candidatos dos partidos democráticos.

Nos grandes trabalhos e iniciativas governamentais na ordem material, o sr. general Dutra deixa um acervo monumental que responde categoricamente às críticas obtusas dos que compreendem os grandes serviços administrativos com mentiras, peculatos e caixinhas, que deixam enfastados de dinheiro roubado os protagonistas da política populista. O sr. general Dutra sai pobre, como entrou no governo, mas inscreveu no seu ativo a extirpação da malária em grande parte do território nacional, a iniciativa das obras do São Francisco, a formidável remodelação da capital da República, notadamente a construção do Estádio Municipal, e o início da demolição do morro de Santo Antônio. São obras e trabalhos que atestam o espírito de iniciativa, o ânimo forte e o patriotismo dos que os empreendem e levam por diante.



Ampliação Dos Direitos da Mulher Casa na Legislação Brasileira

SENADO FEDERAL

APROVADO O PROJETO QUE DETERMINA A ENCAMPACÃO DA GREAT WESTERN

Crédito Para Aumento de Salários Dos Empregados da Mesma Ferrovia — Vantagens Para Militares e Cíveis Que Prestaram Serviços Na Zona de Guerra — Homenagem ao Poeta Da Costa e Silva-Adiamento Por Falta de Número

O Senado tinha ontem várias matérias figurando em sua ordem do dia. Só um projeto, todavia, pôde ser votado integralmente: concedendo vantagens a militares e civis que prestaram serviços em zona de guerra. Outro foi aprovado: encampação da Great Western. Mas a primeira emenda votada, verificou-se falta de número e a votação foi por isso adiada para segunda-feira. No mais, um discurso comovido do senador Ribeiro Gonçalves, homenagem ao poeta Da Costa e Silva, falecido anteontem.

HOMENAGEM A UM POETA PIAUIENSE

O sr. Ribeiro Gonçalves fez, ontem, no Senado, o necrológico do poeta Da Costa e Silva, falecido na véspera. "Foi o maior poeta piauiense", disse o orador, que analisou a sua contribuição para o engrandecimento das letras do Brasil.

O representante piauiense recorreu ao itinerário do poeta Da Costa e Silva, tendo recitado vários de seus versos mais conhecidos e admirados. Quando disse o nome "Saudade", o sr. Augusto Meira interveio para declarar que esse poema, tão admirável, deveria ser inscrito num monumento no Piauí, local de passagem de passageiros de avião, que teriam então oportunidade de ver quanto é delicada e profunda a alma brasileira. Em nome de minha terra, concluiu o sr. Ribeiro Gonçalves — principalmente de minha pequena Amarante — cidade natal do poeta — que chora, hoje, a perda de seu filho ilustre, requiera a V. Excia., sr. presidente, consulte a Casa se concede seja inscrito na ata da sessão de hoje um voto de profundo pesar pelo falecimento de Da Costa e Silva.

VANTAGENS A MILITARES
Na ordem do dia, foi aprovado o projeto da Câmara que dispõe sobre a aplicação das Forças Armadas da Lei n. 616, de 1949, que altera os artigos 1.º e 6.º da lei n. 288, de 1948, referente à concessão de vantagens a militares e civis que participaram de operações de guerra. O projeto foi largamente discutido, tendo falado os srs. Ernesto Dornelles, Alfredo Neves e Atilio Vivacqua. O sr. Dornelles, defendendo o projeto, afirmou que ele atende a necessidade real do momento, contendo medida de justiça, solicitada ao Congresso por mensagem presidencial, ainda que se discutisse não a proposição original, mas um substitutivo. Este, todavia, contém — disse — as mesmas disposições solicitadas pelo Executivo. Eis o projeto: "O Congresso Nacional decreta: — Art. 1.º — São amparados pela lei n. 616, de 2 de fevereiro de 1949, todos os militares que prestaram serviço na zona de guerra definida e delimitada pelo artigo 1.º do decreto n. 10.490-A, de 25 de setembro de 1942. Parágrafo único — São também reconhecidos os direitos dos militares já falecidos. Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário". O projeto foi aprovado sem emendas, tendo estas a requerimento, passado a constituir projeto em separado.

ENCAMPACÃO DA GREAT WESTERN
A seguir, o plenário aprovou o projeto que autoriza o Poder Executivo a promover, pelos meios regulares e encampação dos contratos da Great Western of Brazil Company Limited, nos termos do acordo de que essa ferrovia possa fazer face ao aumento de salários de seus empregados. O Senado aprovou ontem o substitutivo, que aumenta para 94 milhões e 500 mil cruzeiros o crédito, precedida a maioria de 100% sobre os excedentes de Cr\$ 500.000 até Cr\$ 1.000.000; 10% sobre os excedentes de Cr\$ 1.000.000. Passou-se depois à votação das emendas não prejudicadas. A primeira anunciada reduziu para 80% a maioria concedida até Cr\$ 500.000, tendo sido dada como aprovada, depois de breves debates, tendo falado contrariamente os srs. Apolônio Sales e Ismar de Góis e a favor, o sr. Alvaro Adolfo. Pedida verificação de votos, a Mesa constatou falta de número regimental e adiou a votação.

Outras matérias figuravam na ordem do dia que não pôde ser votada: indicação do desembargador Candido Lobo para o Tribunal Federal de Recursos; veto do prefeito ao projeto que autoriza a abertura de crédito de cinco milhões para auxílio à Great Western, a fim

celebrado em Londres a 26 de maio de 1949. No projeto aprovado figura a autorização para abertura dos créditos necessários.

AUMENTO DE SALÁRIOS

A Comissão de Viação e Obras Públicas da Câmara ofereceu substitutivo ao projeto que abre um crédito especial de 60 milhões de cruzeiros para auxílio à Great Western, a fim

(Conclui na 5.ª página)

DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO DO MARIDO PARA GERIR OS BENS

Liberdade Para Exercer Emprego — Reconhecimento de Direitos Sobre os Filhos — Completa Alteração Nos Casos de Desquite — O Projeto Apresentado Pelo Sr. Nelson Carneiro

O deputado Nelson Carneiro apresentou à Câmara Federal um projeto no qual se altera o Código Civil para reconhecer capacidade civil à mulher casada, autorizando-a a gerir os seus negócios, exercer emprego e dispor dos seus bens próprios, sem autorização do marido, além de exercer o pátrio poder.

TEMPESTADE

Justificando o seu projeto, o deputado Nelson Carneiro condenava veementemente a situação civil da mulher casada, tal como considerada na legislação brasileira, citando diversos autores e historiando as conquistas femininas através da história jurídica de vários povos.

Entre os autores brasileiros citados encontra-se a opinião do sr. Levi Carneiro, segundo a qual o reconhecimento de direitos políticos às mulheres casadas, antes do reconhecimento de seus direitos civis é um erro palmar, de vez que a concessão de capacidade implicaria, em atingir os mesmos resultados, evitando-se o choque social que a maioridade política produz.

Na Comissão de Constituição e Justiça o memorial da Ordem dos Advogados provocou longo e fundamentado estudo do sr. Plínio Barreto, que resultou na apresentação de um projeto que val muito além do que fora proposto pela Ordem dos Advogados, pois sugere a supressão também dos artigos 243, 244, 245 e n.º IV do art. 233 do Código Civil.

AMPLIANDO A CAPACIDADE CIVIL DA MULHER CASADA

O projeto apresentado pelo sr. Nelson Carneiro, visa o fim, e é muito mais amplo, pretendendo regular todos os direitos civis da mulher casada

dar-se-á na zona do 10.º Distrito, o qual compreende as circunscrições de Irajá, Pavuna e Madureira, com 7.539 prédios e 58.519 domicílios, conforme revelou o Serviço de Coleta do Distrito Federal em seu trabalho de coleta preliminar. Para se ter uma ideia da envergadura dos trabalhos que hoje se iniciam na Capital Federal, e no resto do País, basta referir que, para os 284.973 prédios existentes no Rio em 1940, temos hoje 405.999, representando... 447.592 domicílios, comparados com os 301.701 de há dez anos atrás. Não resta dúvida de que o trabalho do recenseador é árduo. Não lhe será fácil exercer com êxito a função para a qual foi convocado, se não contar com a colaboração do povo carioca.

RECENSEAMENTO GERAL DE 1950

A distribuição prévia dos questionários do Censo Demográfico visa a facilitar o trabalho de coleta e, assim sendo, não foi feita em todos os domicílios do Distrito Federal. Consequentemente, não deve ser motivo de estranheza o fato de muitas residências não terem recebido a visita do recenseador.

Iniciando-se hoje a coleta, o recenseador não apenas recolherá os questionários já distribuídos, como orientará o preenchimento dos boletins dos domicílios que ainda não os tenham recebido.

Tenha-se em conta, no entanto, que as informações a serem prestadas devem referir-se, necessariamente, à situação na noite de 30 de junho para 1.º de julho.

Se a demora do recenseador apresentar indícios de anormalidade, o Serviço de Coleta do Distrito Federal, sediado à Avenida Franklin Roosevelt, 166, deverá ser comunicado, através de telefones 32-6930, 52-3696 e 52-3913.

Os "postos" são subdivisões do território de cada Agência, que serão utilizados para efeito de distribuição e recolhimento dos questionários do Censo Demográfico. Entre 25 e 30 Agentes Recenseadores serão controlados nas suas atividades em cada "posto". O "posto" é, em cada

CÂMARA DOS DEPUTADOS

O SR. HERMES LIMA CONTRA O AUMENTO DE CADEIRAS NA CAMARA POR ESTIMATIVAS DEMOGRAFICAS

Impedimento Constitucional Para a Consequência da Medida — Contagem do Tempo de Serviço Em E. de Ferro Para os Funcionários Públicos — Não Houve Projetos Aprovados

Não pode valer-se o legislador ordinário do texto das Disposições Constitucionais Transitórias que permite a fixação das representações estaduais na Câmara dos Deputados por estimativas estatísticas, para alterar continuamente o número de assentos naquela ramo do Congresso.

Esta foi a tese defendida da tribuna pelo sr. Hermes Lima na discussão do projeto de lei n. 610-B, de 1949, que fixa o número de representantes pelo Estado da Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

EIVADO DE INCONSTITUCIONALIDADE

Argumentou o deputado socialista que o parâmetro e substitutivo aprovados pela Comissão de Constituição e Justiça, estavam civis de inconstitucionalidade, porquanto os termos da Carta Magna estabeleciam que as alterações em discussão só poderiam ser feitas em vista dos resultados dos recenseamentos que, periodicamente, se realizam no Brasil. Desenvolveu longas considerações, intermédias, a cada instante, pelo relator da matéria, deputado Gustavo Capanema, que, nos apêndices procurou situar sua posição e a da Comissão, no estudo e debate da proposição.

Acha o sr. Hermes Lima que não se poderia atribuir a um órgão administrativo, como o é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma função política de tal ordem, mesmo que não houvesse impedimento constitucional que embargasse tal medida.

NAO PODIA FICAR A CRITÉRIO DO LEGISLADOR ORDINÁRIO
No fim da discussão, o sr. Eurico Sales, em aparte, adicionou a argumentação do orador que, evidentemente, as Disposições Transitórias permitiriam que a distribuição das cadeiras da Câmara fossem feitas por estimativa demográfica, em virtude de se conhecer o impedimento que existe para o legislador ordinário regular assuntos desta ordem.

RESUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:
— 45 deputados presentes.
— No papel do expediente: Mensagem do ministro do Trabalho sobre o emprego das verbas do Fundo Social.
— O sr. Plínio Lemos apre-

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

AS PROMOÇÕES NA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Relação Dos Funcionários Promovidos — Vários Atos Legislativos e Administrativos Assinados Ontem

Damos abaixo a relação dos funcionários do Quadro II do Ministério da Viação e Obras Públicas — Estrada de Ferro Central do Brasil.

MERECIMENTO

O engenheiro Rinaldo Frota de Andrade Pinto, da classe N, e classe Q; os Agentes de estrada

de ferro, Alfredo Boiello Chaves e Hiran Ferreira, da classe J e classe K; Alcides Rodrigues de Carvalho — Ovelto Pacheco da Costa e Eurico da Rocha Machado, da classe I e classe J; Antônio Bastos Pinto — Joaquim Candido Pereira Junior e Bento Chaves Lopes, da classe H e classe I; Nestor Escaria Vieira Severino Alves de Souza e Silva — Saint-Clair Cordeiro dos Santos — Clodomiro Alvaro Escobar e Antonio Torres, da classe G e classe H e Pericles Hermenegildo Pereira — Renato dos Santos — José Laureano de Macedo — Cristovão Pinto Pereira — Ludovino Augusto de Rocha — Claudenor Osorio da Silva e Manuel Gama Sobrinho, da classe F e classe G; os condutores de estrada de ferro, Orlando de Almeida Fereira, da classe J e classe K — Francisco de Castro, da classe H e classe I — Francisco de Lima, da classe G e classe F; e Rubem Rodrigues da Costa Moraes, da classe F e classe G; os condutores de trem, Carlos de Souza Rocha, da classe H e classe I — Maurício Pacheco e Euripedes de Souza Lisboa, da classe G e classe H, e Olimpio — José dos Anjos, da classe F e classe G; os maquinistas de estrada de ferro, Sebastião Fernandes de Oliveira, da classe J e classe K; Gerardo Marques da Costa — Gregório de Oliveira Amaral e Joaquim Pereira Filho, da classe I e classe J — Luiz Gonzaga do Vale — Pedro Cardoso Monroes — João Lucio de Brito — Sebastião Monteiro de Nascimento — Alair de Silva Machado — Manuel Julião Pires, da classe H e classe I; os oficiais administrativos, Euclides Cruz, da classe K e classe L — Ari Keener Nogueira de Oliveira e Henrique Indio do Carmo, da classe J e classe K; José Rodrigues — José Lagden de Carvalho e Henrique Fuenes Carqueja, da classe H e classe I; e os técnicos de laboratório, Antônio Valério de Oliveira Costa, da classe L e classe M, e João Germanno, da classe K e classe L.

ANTIGUIDADE

O almoxarife Hamilton Pereira da Silva, da classe I e classe J; os Agentes de estrada de ferro, Orestes de Carvalho Vasques — Alencar Paulo de Magalhães — da classe I e classe J — José Alves Linhares — João Carlos Gama — Jaime de Toledo Silva — João Evangelista — Nascimeto — da classe I e classe J — Amílcar Sarcio — José Caldeira Vilor — Francisco de Paula Ribeiro — Salvador — Cotrim — da classe G e classe H — O Carlos da Silva Nascimento — Francisco Olimpio da Silva — Uniberto Soares — Nilo Goulart — Orestes Meneses — Floriano Pinto de Castro e Davi Lago, da classe F e classe G; os condutores de estrada de ferro, Carmelo da Silva, da classe I e classe J — Alfredo José da Cruz, da classe H e classe I — Raul de Carvalho Costa, da classe F e classe G — Oito Perdigão, da classe F e classe G; os condutores de trem, Miguel Cunha e Silva — Olavo Leal Arnaud, da classe N e classe I — Henrique Roberto da Silva — Oliveira — Júpiter — Moura e Silva — Alfredo Guerra Semic, da classe F e classe G — o escriptorário Ataulpa de Castro Vidigal — Antonio de Almeida — José de Oliveira — Paiva, da classe L e classe J — Gumerindo Leoncio de Melo — Raul de Castro — Antonio Serderto — João Ferreira Vinha

ANTIGUIDADE

(Conclui na 5.ª página)

VIII — O Dirigente COMO VIVEM STALIN E OS OUTROS QUE MANDAM NO PAIS

Por Anatoli M. Granovsky

(Ex-Cap. do Serv. Secreto Soviético)

Direitos exclusivos para publicação jornalística, no Distrito Federal, de DIÁRIO CARIOCA — Copyright by the author, all the rights reserved — Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita. (Tradução portuguesa de Walter e Joley Attom)

O tão celebrado Kremlin, completamente isolado até do resto da União Soviética, mesmo de Moscou, é um mundo dentro do grande mundo. Durante estes últimos 32 anos multissimos poucas pessoas penetraram na intimidade das 13 cabanas do Kremlin, que pensam por toda a União Soviética. Raríssimos privaram de perto com as famílias desses homens e dos milhares de fiéis que para eles trabalham.

Grças à posição de meu pai, até o momento em que ele foi eliminado (1937), minha amizade com alguns filhos e filhas de protegidos das 13 famílias que dominam o Kremlin permitiu-me conhecer alguns detalhes da vida particular de Stalin e de seus mais íntimos auxiliares. Mesmo depois de 1937, exercendo atividades de confiança do governo soviético, tive tais amizades. Por esse motivo pude apreciar de perto as contradições da existência que passam os líderes ideológicos do Partido Comunista, desmentindo toda a pregação da propaganda orientada no sentido da formação de fanáticos em todo o mundo.

Mentiras

Um dos principais temas de Stalin e de seus auxiliares é o de que a vida comunista tem de privar os interesses pessoais em favor dos interesses do Partido. Para cumprir essa máxima, Stalin manda tirar do número dos vivos, diariamente, milhares de pessoas. Um verdadeiro comunista é educado para pensar que toda espécie de vida é desprezível; acreditando em um equívoco a carne; a margarina é superior a mante-

As Grandes Reportagens do DIÁRIO CARIOCA

A Vida de Cada Um Na Rússia Soviética

comotores: que para manter boa saúde e tornar o lar feliz as mulheres casadas devem dar à luz o maior número possível de filhos; que roupa feita de papel e madeira é mais higiênica do que a de seda ou lã; que os sapatos de massa, feitos de produtos químicos, substituem com vantagem os calçados de couro. Não importa que milhares de cidadãos soviéticos, fazendeiros e trabalhadores, vivam com toques em abrigos abertos na terra, nem que quinze milhões de prisioneiros arrastem condições de vida inferiores às de qualquer animal.

A Realidade

Sobre esse império de mentiras e sofrimentos vive Stalin confortavelmente instalado em um magnífico apartamento, composto de cinco grandes salas e quartos ricamente mobiliados e aparelhados, com todas as instalações modernas, em um edifício amarelo de um só andar, no centro do Kremlin. O ditador da Rússia e sua filha Svetlana, que se casou com o príncipe de Mônaco, dispõem de três cozinheiras, cada uma dos quais com dois ajudantes rezevando-se no trabalho em turnos de oito horas, três cozinheiras, duas armadeiras e um encanador. Os serviços de transporte pessoal são realizados por cinco automóveis "Packard", do último tipo (anteriormente são trocadas blindadas com vidros triplos de cor azul, a prova de balas. Cada um desses carros tem o seu "chauffeur", servindo a Stalin por cinco dias consecutivos, depois do qual recolhe-se a uma revisão completa na oficina própria. Nas suas viagens, o carro de Stalin é escoltado por dois automóveis "Lincoln", conduzindo a guarda pessoal do ditador, composta de oficiais de patente superior à de maior, comandados por um tenente-general.

O Prato Predileto

Stalin tem especial predileção pelo prato chamado "schlik", espécie de churrasco assado em espeto de madeira.

Aprecia também arroz e passas, acompanhando a carne. Frequentemente se serve de "bortsch", a sopa nacional russa, feita de carne de boi misturada com repolho, batatas, tomates e pedaços de gordura de porco. Bebe chá forte, com rodela de limão, conforme o uso do país. Faz acompanhar as suas refeições principais de 2 ou 3 copos de um dos melhores vinhos caucásicos, o "Buket Abekazi".

Distrações

Tanto Stalin como a filha têm seus cabeleireiros, alfaiates e modistas particulares. A filha estuda. Terminou o curso da Faculdade Diplomática de Moscou. Stalin gosta de música, especialmente de uma cantiga georgiana denominada "Suliko" e da ária "Da-me a liberdade", da ópera "O Príncipe Igor". Agrada-se, traduzido, "Bouquet de flores de Abekazi", referindo-se ao nome de uma república autônoma do Cáucaso que tem por capital Sukkum. E um vinho doce, vermelho, muito aromático. Até há 9 anos Stalin gostava de tomar o seu vodka e não demonstrava muita parcimônia em seu uso. Abandonou esse hábito obedecendo a prescrição médica, de vez que sofre de artério-esclerose.

A Família

A primeira esposa de Stalin era georgiana e se chamava Ekaterina Morreu tuberculosa deixando-lhe um filho, Iakov, que nunca foi muito amigo do

campo de concentração, atacado de tuberculose. O segundo filho de Stalin nasceu do seu segundo matrimônio, com uma senhora de nome Nadia. Esse rapaz, Vasily, conta hoje 29 anos de idade e ocupa o cargo de Chefe das Forças Aéreas da Região Militar de Moscou, no posto de tenente-general. Entende de aviões, de mulheres e de bebidas. Nunca tomou parte em

Amores De Stalin

Nadia, a mãe de Vasily, morreu vítima do sadismo de Stalin, mas, a explicação oficial registra como "causa mortis" uma apendicite. Em 1939 Stalin, estabeleceu ligações amorosas com Rosa Kaganovitch, irmã de um dos seus companheiros. Durante os últimos 20 anos passaram pela sua vida muitas mulheres, de que se fez amante sem a nenhuma

Residências

Durante um a dois meses por ano Stalin repousa em Sotchi, cidade nas margens do Mar Negro, onde há 25 anos tem um palacete reservado, com sua corte de servidores e guardas, todos os meios de transporte e o maior conforto. Além desse dispõe Stalin de mais dois outros palacetes, nos subúrbios de Moscou, sendo um a 23 quilômetros da cidade, na estrada de Vorobievskoe e outro a 45 quilômetros, na estrada Mojaisskoe. Mais de 1.500 pessoas servem nestes três palacetes, cuidando dos jardins, das cavalarias, dos barcos e demais serviços. G-

Gracejos e Esbórrias

Com os seus íntimos, como Voroschilov, Kaganovitch e principalmente o seu secretário pessoal, Molotov, Stalin se compraz em conversar sobre questões sexuais. Como todos os asiáticos, adora granitosas festas e recepções, promovendo em seus palacetes reuniões que se desmancham pelo fausto

(Conclui na 5.ª página)

A Nossa Opinião Assim é Demais

Que Dois!

ADAMAR de Barros tornou a falar às massas, por ocasião de ser homologada pelo seu partido a candidatura do ditador. Há três anos passados, isto é, em 1947, o governador de São Paulo, falando igualmente às mesmas massas, enchia de insultos e baldões o homem que hoje exalta e proclama como o possível "salvador" da República.

No seu discurso de anteontem o homem da "caixinha" usou dos mesmos processos de demagogia e de pirotécnica. Nos seus arroubos "demotênicos", o sr. Ademar de Barros desancou o páu na nossa democracia. Esta é uma farsa, uma mentira, uma "democracia de Saturno" que devora os próprios filhos. O chavão é velho. Todo orador de sexta ordem sabe aplicar essa história da mitologia. Ademar a ela recorreu para fazer efeito.

A certa altura o governador de São Paulo disse que no Brasil não há nada a não ser o regime da injustiça. Não há crédito, não há isso, não há aquilo. E terminou: "Afina das contas, essa democracia que ali está nada produz. É estática, não anda. Progressismo é uma democracia dinâmica, ativa. Precisamos acabar com essa democracia que só faz destruir e nada construir".

Nunca se disse tanta sandice. Sómente Ademar poderia recorrer a essas figuras de retórica barata, com o fim de impressionar os ouvintes. Mas no fim está certo. Ele e Getúlio são galhos da mesma árvore, e já nasceram tortos.

O Censo

INICIU-SE a distribuição dos formulários para o recenseamento do Brasil. Aos encarregados desse serviço na capital do país não será difícil o desempenho da missão, embora possam surgir complicações em certas zonas, como os morros e as favelas. O pior será no interior, no alto sertão, onde a população inculta não compreende o fim a que se destina o censo.

É fácil reconhecer o trabalho estafante, verdadeiro sacrifício, dos funcionários incumbidos desse serviço. As autoridades deverão lhes prestar toda a assistência necessária, no sentido de facilitar a sua tarefa e ao mesmo tempo assegurar o prestígio da sua missão.

As autoridades do país por esse território a fora certamente enfrentarão empecilhos de toda ordem, que não podem ser vencidos pela violência, mas pelas medidas de persuasão, de doutrinação e de boa-vontade. Para isso, um dos melhores elementos de cooperação serão os sacerdotes, os vigários das paróquias, cuja palavra amiga muito influirá no sentido de que o povo compreenda a finalidade social e patriótica do censo e não crie obstáculos aos agentes encarregados de colher informações.

No fim deste recenseamento, o Brasil precisa mostrar o que é realmente. E isso só será conseguido se todos os brasileiros se colocarem à altura das suas responsabilidades, colaborando com o governo, leal e patrioticamente.

A Significação do Pleito dos Comerciantes

FORAM apurados 4.606 votos de comerciantes no último pleito para constituição da diretoria do sindicato da classe. Não se poderá dizer que houve abstenção, nem que o comparecimento foi inexpressivo.

As eleições, realizadas em dia de trabalho normal, demonstraram a vitalidade daquele órgão classista.

Os empregados no comércio souberam cumprir o seu dever, elegendo o nome de suas preferências, em ambiente de perfeita ordem e absoluta liberdade.

As urnas sindicais, fechadas desde o Estado Novo, inspiravam a muitos verdadeiros pavor. O espantoso comunista arreplava os cabelos dos homens que não conhecem o meio trabalhista brasileiro.

Não é verdade que o bolchevismo tenha empolgado a situação. O trabalhador nacional, que nasceu sob o signo do cristianismo, quer continuar a viver livre. Está suficientemente esclarecido para não se deixar fluir pelas balelas dos agentes de Moscou. Sabe muito bem que só o regime democrático assegura a dignidade do homem que trabalha e produz para a grandeza do país. E, por isso, repudia o credo vermelho, mantendo-se fiel às instituições tradicionais do Brasil.

As eleições para o Sindicato dos Comerciantes foi a melhor prova do que afirmamos. Se a predominância fosse de elementos extremistas, outros seriam os resultados, segundo a técnica de agitação subversiva dos assalariados a serviço da U. R. S. S.

LOGO que aqui desembarcou em 1930, de bombachas, poncho e lenço vermelho enrolado ao pescoço, a primeira preocupação do sr. Getúlio Vargas foi reduzir à miséria material e moral os adversários de sua audaciosa aventura de 3 de outubro e para isso interditou-lhes os bens e os depósitos bancários e submeteu-os a uma junta de sanções, logo depois convertida em Tribunal punitivo, perante o qual os carcomidos — senadores, deputados, governadores e as mais altas personalidades da República — tiveram que pôr a nu sua vida pública e privada a fim de provar como era sem mácula o exercício das funções políticas ou administrativas de que se desincumbiram anteriormente à bagunça da arrancada gaúcha.

Aos deputados e senadores que haviam votado os créditos instaurados pelo governo para debelar a "bernarda" obrigou-os o velho a restituírem a soma concedida, sob pena de confisco de seus haveres móveis e imóveis, fazendo igual intimação, para o mesmo fim, aos governadores dos dezesseis Estados fiéis à legalidade.

Instalado no Catete, o venerável ditador, teve 15 anos para demonstrar à sociedade como era intransigente com as faltas alheias, tanto quanto foi benigno e generoso para com as trapaças, enganos e trapaças de toda espécie por ele praticadas em benefício próprio ou de seus parentes, amigos e apadrinhados. Rasgou duas Constituições seguidamente e da que outorgou — a Polaca — nem sequer tomou conhecimento!

Getúlio, portanto, incidiu em crime de responsabilidade, não por atentado a este ou aquele artigo da Constituição, mas por a ter feito em pedaços da primeira à última palavra. E, em todo o rigor da expressão, um repris de justiça; e, se não foi julgado e condenado, nem por isso deixa de ser réu, até de polícia, e como tal não pode postular votos à Nação, e logo para que, Santo Deus! para governá-la com a Lei Magna que ele, como senador, recusou discutir, votar, assinar, quando era obrigado a jurar que a cumpriria e defenderia... A impunidade — "si et in quantum" — não destrói a inelegibilidade, ou no mínimo a incompatibilidade.

E' demais! E' muito demais! E' infinitamente demais!!!

A COREIA



POUCO progrediram os coreanos do norte depois do ataque inicial na madrugada de domingo, dos primeiros avanços de surpresa e de seis dias de luta.

Em inferioridade de condições em terra, pela falta de artilharia com que interceptar os tanques do inimigo, parecemos os sulistas decididos, com o auxílio das forças norte-americanas, a defender seu território.

"Tendo os nortistas ocupado quarta-feira a capital do sul, passa agora a linha de frente pelo rio Han, ao sul da capital, onde atacam agora com uma coluna motorizada de 100 tanques."

Embora a aviação norte-americana tenha bombardeado as pontes sobre o rio, parece que tanques comunistas cruzaram-no em Sobbingo, a 9 quilômetros a leste de Seoul, flanqueando agora a estrada de Yongdonpo a Suwon, nova capital sulista.

Dizem as notícias que sulistas e nortistas ali estão se concentrando em grande número, parecendo que ali se travará o combate que decidirá se os vermelhos serão detidos ou se romperão o cerco, espalhando-se por toda a península.

A nordeste dessa região contra-atacaram os sulistas, retomando a aldeia de Kimpo e o seu aeroporto, embora mais ao norte a península de Ongjin continue em poder dos comunistas.

A nordeste da capital estende-se a linha de frente até Kaplong, aldeia a 64 quilômetros de Seoul, daí até Chunchoe e finalmente até a costa sul Samakok, onde os comunistas consolidaram duas cabeças de ponte e ocupam uma estreita faixa de terra.

Com o desembarque de infantaria norte-americana no sul da península, a pressão comunista no principal setor da linha de frente ao sul de Seoul encontrará um novo obstáculo.

DA BANCADA DE IMPRENSA A Representação dos Estados

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)

LEVANTOU o sr. Hermes Lima, em interessante discurso, ontem proferido, a questão de inconstitucionalidade do projeto de lei que visa alterar a representação dos Estados, na Câmara Federal, de acordo com as estimativas do Instituto de Geografia e Estatística. A seu ver, o dispositivo do ato das Disposições Transitórias que autoriza a fixação do número de representantes por Estado, de acordo com os cálculos estatísticos aproximativos do referido Instituto, é transitório, mesmo; exauriu-se a primeira eleição complementar.



FACULDADE QUE SE EXAURIU Realmente, o que a Constituição determina, em suas disposições transitórias, é a retificação da representação numérica dos Estados, de acordo com a estimativa do I. B. G. E., limitado, evidentemente, o efeito da providência a uma certa eleição — aquela que se realizaria (e efetivamente se realizou) "no primeiro domingo após cento e vinte dias contados da promulgação deste ato", isto é, da própria Constituição.

Foi o art. 11 das Disposições Transitórias que mandou fazer assim. Para tornar bem claros, seu alcance e suas intenções, acrescentava em seu parágrafo 2º, ao corpo do artigo, apenas referente às eleições estaduais: "Na mesma data se realizarão eleições."

II — nos Estados onde o número dos representantes à Câmara dos Deputados não corresponde ao estabelecido na Constituição, na base da última estimativa oficial do Instituto de Geografia e Estatística, para os deputados federais que devem completar esse número.

Nada mais claro que a limitação do alcance desse preceito constitucional à retificação a ser procedida em data certa e por determinada eleição. Uma vez obedecido, ex-

tinguiu-se, ou melhor, exauriu-se o preceito, que não pode mais servir de fundamento a lei ordinária alguma.

O TRANSITÓRIO E O PERMANENTE

Assim, procede a objeção do sr. Hermes Lima. Nenhuma outra estimativa do I. B. G. E. pode justificar a modificação do número de representantes dos Estados, por mais exata que seja. O princípio permanente da fixação do número de deputados é o do art. 58, que estabelece a proporção "por habitantes", noção objetiva e passível de retificação, sem dúvida, mas de retificação também objetiva e não meramente estimativa, confiada a um Instituto como o de Geografia e Estatística, por mais que este não mereça a confiança. Do ponto de vista legal, a população do país é a que revelam os recenseamentos e não as estimativas e os cálculos.

Acertar a proporcionalidade de representação é uma prerrogativa do legislador ordinário, sem dúvida. Basear-se, para isso, nas estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, porém, foi uma faculdade conferida expressamente pela Constituição, para situação e momento determinados, o que, como ponderou judiciosamente o sr. Eurico Sales, é a prova de que, sem essa autorização expressa, o legislador ordinário não poderia fazer. Do contrário, teríamos de admitir que o art. 11 § 2º, n.º II, das Disposições Transitórias contivesse preceito ocioso — contrariamente aos melhores princípios de hermenêutica.

Ciência ao Alcance de Todos

Como Penetra o Alcool no Organismo

A via digestiva é a mais frequente. Desde a mucosa bucal até a das porções terminais do tubo gastro-intestinal, pode dar-se a absorção do álcool, sendo mais acentuada ao nível do estômago e do intestino delgado, em que é de 100%, ou seja, qualquer quantidade de álcool é prontamente transferida para o sangue, quando chega a esses órgãos. Influí na velocidade da absorção o conteúdo intestinal, que pode retardá-la, sobretudo, se constituido de substâncias gordurosas.

O álcool também pode penetrar no organismo pelos pulmões, quando são inalados seus vapores, e pela pele, quando esta está inflamada ou com soluções de continuidade. Injetado nos músculos ou no tecido celular subcutâneo, é absorvido com grande rapidez.

O álcool também é absorvido pela via oral, como é sabido. As demais modalidades de introdução são acidentais.

DISTRIBUIÇÃO NO ORGANISMO

Após a absorção, o álcool se distribui equitativamente por todos os tecidos. O nível sanguíneo máximo se mantém constante por cerca de 5 horas, segundo Soma Weiss. O álcool é oxidado à razão de 5 a 10 gramas por hora, dependendo-se em gás carbônico e água. 10% da quantidade ingerida são eliminados pela urina, pelo suor e por outras secreções, inclusive o leite, onde o perigo de amas de leite alcoólatras. A capacidade oxidativa dos tecidos está aumentada nos citistas, o que constitui poderoso mecanismo de defesa, que no entanto baqueia quando se prolonga, pelo hábito, a ingestão de álcool.

ATUAÇÃO DO ALCÓOL SOBRE OS TECIDOS

Varia o efeito da intoxicação alcoólica com a concentração sanguínea e com a sensibilidade das células. De modo geral, uma taxa inferior a 1 miligrama por 100 centímetros cúbicos de sangue não produz sintomas de intoxicação, os quais começam a surgir com 1 a 3 mgr.%. Quando a concentração é de 4 a 5 mgr.%,

costuma o indivíduo apresentar-se deprimido e com incoerência de movimentos, para entrar em coma com doses percentuais superiores. Níveis sanguíneos de 7 a 10 mgr.% são suficientes para causar a morte.

A mucosa digestiva, porta de entrada habitual, mostra-se irritada pela ação repetida do álcool, instalando-se um quadro de inflamação crônica do estômago e do intestino, que, além de dores, causa distúrbios nutritivos por absorção deficiente. No início, a mucosa do estômago reage com enjôo e vômitos, tanto mais acentuados quanto mais sensível o indivíduo, de acordo com seu comportamento específico em face do tóxico.

O sistema circulatório, que é beneficiado pela ação vasodilatadora de pequenas doses de álcool, sofre profundas alterações quando exposto a grandes concentrações sanguíneas. O mesmo, responsáveis por inúmeros casos de colapsos fatais.

O sistema nervoso é o mais sensível ao álcool. A princípio, o indivíduo sente-se bem, eufórico, com inteligência clara e mesmo aguçada, fato este perigoso pois, incontrolado, pode conduzir ao vício. Prosseguindo a ingestão do tóxico, aparecem distúrbios dos centros superiores, refletidos nos fenômenos motores (incoordenação de movimentos) e nas funções mentais (perturbação da capacidade de julgamento e de observação). Surgem depois alterações dos órgãos dos sentidos, sobretudo visuais e auditivos. Acentua-se o embotamento da consciência e o indivíduo entra gradualmente em coma. Em certos casos, tem-se o chamado automatismo alcoólico, em que o indivíduo, moderadamente alcoolizado, realiza as tarefas cotidianas ou pratica atos extravagantes, como perambularem sem destino pelas ruas, de nada se lembrando ao sair do transe. Este automatismo é desencadeado pelo álcool em pessoas com psiquismo alterado, situação muitas vezes ignorada e que então se revela.

O alcoolismo crônico parece minar as defesas orgânicas, expondo o organismo à agressão dos agentes infecciosos. O ALCÓOL PRODUZ CARENCIAS NUTRITIVAS Ao ser metabolizado, cada grama de álcool produz 7 calorias. É assim fornecedor de boa quota de energia, mas por outra parte é pobre em vitaminas e demais princípios nutritivos essenciais. O indivíduo acostumado a beber sente-se satisfeito com o seu trago, porque recebe, no momento, razoável quantidade de calorias. Resulta a falta de apetite em relação aos alimentos normais. Já referimos atrás os fenômenos inflamatórios da mucosa gástrica, que respondem pela dispênsia frequente dos alcoólatras, e os distúrbios da absorção intestinal, também resultantes da ação prolongada do tóxico sobre a parede entérica.

Todos esses fatores — ingestão alimentar deficiente, inapetência e absorção perturbada — conduzem a múltiplas carencias nutritivas, de que resultam quadros clínicos variados: anemia, edemas, hemorragias gengivais, úlceras de perna, diarreia, formigamentos, paralisias, etc. Os fenômenos de carencia de vitaminas do complexo B são muito acentuados, bem como os decorrentes de alterações das funções hepáticas. A respeito da vitamina B1, havia-se estabelecido um conceito errôneo no que concerne a seu papel no metabolismo do álcool — seria necessário um consumo extra dessa vitamina toda vez que se tomasse álcool, ainda que em pequenas doses. Isto porque ela seria indispensável ao desdobramento do álcool, da mesma maneira que o é na transformação do açúcar e do amido. Estudos recentes, porém,

como os de Moore, da Universidade de Cornell, provaram que o álcool é oxidado facilmente, prescindindo da presença de vitamina B1. Dentre os fatores em carencia nos casos de alcoolismo crônico, são de grande importância os denominados fatores lipotrópicos, que impedem o armazenamento de quantidades excessivas de gorduras no fígado. Os de ação mais acentuada são a metionina, que é um amino-ácido, e a colina, base nitrogenada de lecitina. A falta desses elementos lipotrópicos favorece a infiltração gordosa do fígado, cujas células se enchem de glóbulos de gordura, o que evidentemente transtorna o funcionamento dessas células. Agrava-se o quadro com o aparecimento de fibrose difusa, ao lado das lesões degenerativas, entremeadas com áreas de regeneração celular. Fica, por fim, constituída a cirrose hepática, de grave significado, causadora das volumosas ascites, que vulgarmente se chamam "barrigas d'água".

Essas novas idéias a respeito da ação do álcool sobre o fígado substituíram o antigo conceito da agressão tóxica direta, enquadrando a cirrose como expressão máxima da carencia de fatores lipotrópicos, que, como outras deficiências nutritivas, pode estar condicionada ao alcoolismo crônico. A este respeito, disse muito bem Snell: "Não é suficiente saber que um indivíduo bebe álcool; é muito mais importante indagar o que ele come, enquanto está bebendo".

Estadual uma aliança democrática que se oponha a essa manobra confusa pela qual o getulismo tenta reconquistar aquela unidade da Federação. Com sua inteligência viva e ativa, compreendeu o ilustre governador, até aqui entregue apenas à obra de administrar o Estado que lhe foi confiado, que estamos numa hora de ação conjunta e que o perigo é a volta ao sistema de governo que foi demolido em outubro de 45. Tomando posição desassombrada na luta política pela sucessão de seu governo, o atual governador age lisa, clara e limpidamente ao invés de ocultar-se atrás de formulas hipócritas de uma neutralidade, que não tem mais explicações quando a vida política do país ficou estruturada em Partidos políticos aos quais pertencem os governantes. A aliança política que os jornais dizem ter ele anunciado é um recurso legítimo na defesa da democracia.

Pena é que, na esfera nacional, se evite esse recurso, como se ele fosse humilhante e inaceitável. Humilhante é a hipótese de uma vitória eleitoral do sr. Getúlio Vargas, não porque seu nome obtenha maioria sobre as forças democráticas em conjunto, mas porque estas se dividam em dois grupos e da divisão advinha a eventual maioria em favor do sr. Getúlio.

O Que se Diz:

...QUE defendendo uma causa perante o Supremo Tribunal, o advogado e deputado paulista Plínio Barreto (UDN, S. Paulo) declarou que a Justiça do Estado está inteiramente dominada pelo governo local...

...QUE, apesar de um advogado ademerista presente haver cochilado que aquilo era uma ofensa à Justiça, o Supremo deu ganho de causa ao deputado udenista...

...QUE o senador Ribeiro Gonçalves (UDN, Piauí), falando ontem ao Senado sobre a morte do poeta piauiense Da Costa e Silva, e querendo dizer alguns versos do morto, confessou depois que se acanhara de recitá-los de cóp, como sabia, e por isso os levou escritos...

...QUE, ouvindo o discurso anterior, o senador Wernglund Wanderley (UDN, Paraíba) perguntou ao seu colega José Américo (idem, Idem): "Da Costa e Silva? É da UDN?"...

...QUE o deputado Roger Maillhards (P.S.D., E. do Rio) afirmou, ontem, na Assembleia Fluminense, que, embora não pretendesse mais ingressar no P.T.B. como inicialmente pensara, votará no ex-ditador e não no candidato pedesista...

...QUE a declaração do sr. Maillhards reflete exatamente o pensamento do Comte. Peixoto, com a única diferença de que este, pela sua posição estratégica, não pode abrir o peito e dizer o que realmente sente...

A Opinião do Leitor:

"O CONTO..."

SOBRE O TÓPICO PUBLICADO SOB O TÍTULO ACIMA, RECEBEMOS DO GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO, A SEGUINTE CARTA:

"Senhor Diretor do DIÁRIO CARIOCA — Rio de Janeiro — Só hoje li no seu jornal, de 11 do corrente, sob o título "O Conto..." uma local a meu respeito e a respeito de minha atitude na questão da sucessão presidencial.

V.S. foi enganada por alguém interessado na política de Espírito Santo, que não tende coragem de aparecer, tira sardinha com a mão do gato... mas, deixa o rabo de fora; que não tendo disposição para colocar os interesses do Estado acima das posições que almeja e de outros interesses pessoais, procura desvirtuar nosso procedimento, prejudicando, como vem fazendo, os interesses do Estado.

O teor de "O Conto..." não precisa de assinatura para se conhecer a sua procedência. Não há no Espírito Santo quem não identifique o seu autor. Não conheço os drs. Batista Luzardo e João Neves da Fontoura, sendo absolutamente impossível que com os mesmos me tenha avistado em minha última viagem ao Rio, durante os dias 6 e 7 do corrente.

A atitude hoje mantida por nós é a mesma anunciada a 28 de Novembro de 1949, como consta dos livros de atas do Conselho Superior do Partido, pelo que está provada a falsidade da notícia a que alude seu jornal, certamente com as tendenciosas informações que lhe levaram.

Agradeço o favor da publicação, no mesmo local, do presente formal desmentido, estarei sempre ao seu inteiro dispor, para todas as informações que desejar e o farei com a habitual clareza sempre usada.

Acho muito difícil viver com subterfúgios, mistificações, intrigas e calúnias, pelo que, por comodidade, prefiro falar claro sempre ou ficar calado. Atenciosamente, Carlos Lindenberg.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presd. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator: Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES

Diretor Geral: 23-3763 Diretor Redator-Chefe: 43-3014 Diretor Gerente: 43-3030 Gerência: 23-4643 Redação: 23-3239 Secretaria: 23-4472 Reportagem e Polícia: 23-3081 Oficinas: 23-3753

Departamento de Difusão

23-3662

Venda avulsa: Dias úteis: Cr\$ 0,50 Aos domingos: Cr\$ 1,00 Assinaturas: Anual: Cr\$ 150,00 Semestral: Cr\$ 80,00 Mensal: Cr\$ 20,00 Países da Convenção do Postal: Anual: Cr\$ 350,00 Semestral: Cr\$ 200,00 (Sub. Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S.A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor, n.º 27, 1.º andar, telefones 22-4353 e 22-2753, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.



Mauricio de Medeiros

N ESSA barafunda política em que as seções estaduais dos ditos Partidos Nacionais tomam a posição que bem entendem em um jogo estragante de permutas e combinações, nas quais em nada influi a linha de conduta do Partido Nacional, um dos casos mais curiosos é o do Estado do Rio, cuja seção pedesista apresenta como candidato ao governo do Estado o seu presidente, que, entretanto, na esfera da eleição para a presidência da República, marcou a sua posição contrária às deliberações de seu Partido.

Não foi uma posição neutra de abstenção, imposta pelas suas relações de parentesco com o candidato Getúlio Vargas, atualmente chefe ostensivo do PTB. Suas declarações não se limitaram a articular essa razão que seria aceitável, embora seu parentesco seja a fim de parentes sanguíneos como o sr. Protasio Vargas, irmão do candidato do PTB, se tenha mantido em solidariedade com seu Partido numa candidatura oposta à do Ditador. As declarações do sr. Amaral Peixoto foram bem claras: só apoiaria a candidatura do sr. Cristiano, isto é, a candidatura de seu Partido, se o seu sogro não fosse candidato. Como surgiu esta última candidatura, claro está que o sr. Amaral Peixoto não apoiou nem apoiou o candidato do seu Partido Nacional. Mantem-se, entretanto, como candidato da seção regional desse mesmo Partido ao governo do Estado do Rio, muito provavelmente apoiado pelo Partido cujo candidato é o sr. Getúlio. É uma situação confusa, indefinida e que, afinal de contas, só demonstra que, nessa disputa ao posto de governo do Estado o que vale, nesse caso, é apenas a pessoa do candidato e não o Partido que o apresenta e recomenda.

Contra esse aspecto de confusão se insurge o governador Edmundo Macedo Soares, prestigiando na esfera da política

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

O Banco do Brasil afirmou ontem, em seguintes taxas:

Venda	Comp.
Pol. 18.72	18.38
Pol. sulco 4.35	4.24
Pol. sulco 2.08	2.04
Pol. sulco 0.35	0.34
Pol. sulco 0.31	0.30
Pol. sulco 0.27	0.26
Pol. sulco 0.23	0.22
Pol. sulco 0.19	0.18
Pol. sulco 0.15	0.14
Pol. sulco 0.11	0.10
Pol. sulco 0.07	0.06
Pol. sulco 0.03	0.02
Pol. sulco 0.01	0.00

O Banco do Brasil comprou, na semana de ouro-fino, na base de 1.000.000, em barra ou amolada no preço de Cr\$ 20,81 75.

Em 29 de julho, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Moeda	Crúzeiros
Pol. 18.72	18.38
Pol. sulco 4.35	4.24
Pol. sulco 2.08	2.04
Pol. sulco 0.35	0.34
Pol. sulco 0.31	0.30
Pol. sulco 0.27	0.26
Pol. sulco 0.23	0.22
Pol. sulco 0.19	0.18
Pol. sulco 0.15	0.14
Pol. sulco 0.11	0.10
Pol. sulco 0.07	0.06
Pol. sulco 0.03	0.02
Pol. sulco 0.01	0.00

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram pequenos e assim des-

cortados de importância. Contudo,

a Bolsa funcionou relativamente mo-

destinada, fechando os papéis em

preços sem alteração, tudo como

se não houvesse nenhuma alteração.

Vendas efetuadas ontem:

Aplicação	Valor
Pol. 18.72	18.38
Pol. sulco 4.35	4.24
Pol. sulco 2.08	2.04
Pol. sulco 0.35	0.34
Pol. sulco 0.31	0.30
Pol. sulco 0.27	0.26
Pol. sulco 0.23	0.22
Pol. sulco 0.19	0.18
Pol. sulco 0.15	0.14
Pol. sulco 0.11	0.10
Pol. sulco 0.07	0.06
Pol. sulco 0.03	0.02
Pol. sulco 0.01	0.00

Ofertas da Bolsa:

Moeda	Crúzeiros
Pol. 18.72	18.38
Pol. sulco 4.35	4.24
Pol. sulco 2.08	2.04
Pol. sulco 0.35	0.34
Pol. sulco 0.31	0.30
Pol. sulco 0.27	0.26
Pol. sulco 0.23	0.22
Pol. sulco 0.19	0.18
Pol. sulco 0.15	0.14
Pol. sulco 0.11	0.10
Pol. sulco 0.07	0.06
Pol. sulco 0.03	0.02
Pol. sulco 0.01	0.00

Câmbios estrangeiros:

Moeda	Crúzeiros
Pol. 18.72	18.38
Pol. sulco 4.35	4.24
Pol. sulco 2.08	2.04
Pol. sulco 0.35	0.34
Pol. sulco 0.31	0.30
Pol. sulco 0.27	0.26
Pol. sulco 0.23	0.22
Pol. sulco 0.19	0.18
Pol. sulco 0.15	0.14
Pol. sulco 0.11	0.10
Pol. sulco 0.07	0.06
Pol. sulco 0.03	0.02
Pol. sulco 0.01	0.00

Stock Exchange de Londres:

Moeda	Crúzeiros
Pol. 18.72	18.38
Pol. sulco 4.35	4.24
Pol. sulco 2.08	2.04
Pol. sulco 0.35	0.34
Pol. sulco 0.31	0.30
Pol. sulco 0.27	0.26
Pol. sulco 0.23	0.22
Pol. sulco 0.19	0.18
Pol. sulco 0.15	0.14
Pol. sulco 0.11	0.10
Pol. sulco 0.07	0.06
Pol. sulco 0.03	0.02
Pol. sulco 0.01	0.00

FEDERAIS: Funding, 5%:

Moeda	Crúzeiros
Pol. 18.72	18.38
Pol. sulco 4.35	4.24
Pol. sulco 2.08	2.04
Pol. sulco 0.35	0.34
Pol. sulco 0.31	0.30
Pol. sulco 0.27	0.26
Pol. sulco 0.23	0.22
Pol. sulco 0.19	0.18
Pol. sulco 0.15	0.14
Pol. sulco 0.11	0.10
Pol. sulco 0.07	0.06
Pol. sulco 0.03	0.02
Pol. sulco 0.01	0.00

ESTADUAIS: Distrito Federal, 5%:

Moeda	Crúzeiros
Pol. 18.72	18.38
Pol. sulco 4.35	4.24
Pol. sulco 2.08	2.04
Pol. sulco 0.35	0.34
Pol. sulco 0.31	0.30
Pol. sulco 0.27	0.26
Pol. sulco 0.23	0.22
Pol. sulco 0.19	0.18
Pol. sulco 0.15	0.14
Pol. sulco 0.11	0.10
Pol. sulco 0.07	0.06
Pol. sulco 0.03	0.02
Pol. sulco 0.01	0.00

TÍTULOS DIVERSOS:

Moeda	Crúzeiros
Pol. 18.72	18.38
Pol. sulco 4.35	4.24
Pol. sulco 2.08	2.04
Pol. sulco 0.35	0.34
Pol. sulco 0.31	0.30
Pol. sulco 0.27	0.26
Pol. sulco 0.23	0.22
Pol. sulco 0.19	0.18
Pol. sulco 0.15	0.14
Pol. sulco 0.11	0.10
Pol. sulco 0.07	0.06
Pol. sulco 0.03	0.02
Pol. sulco 0.01	0.00

TÍTULOS ESTRANGEIROS:

Moeda	Crúzeiros
Pol. 18.72	18.38
Pol. sulco 4.35	4.24
Pol. sulco 2.08	2.04
Pol. sulco 0.35	0.34
Pol. sulco 0.31	0.30
Pol. sulco 0.27	0.26
Pol. sulco 0.23	0.22
Pol. sulco 0.19	0.18
Pol. sulco 0.15	0.14
Pol. sulco 0.11	0.10
Pol. sulco 0.07	0.06
Pol. sulco 0.03	0.02
Pol. sulco 0.01	0.00

C. A. F. E. Em Santos:

Moeda	Crúzeiros
Pol. 18.72	18.38
Pol. sulco 4.35	4.24
Pol. sulco 2.08	2.04
Pol. sulco 0.35	0.34
Pol. sulco 0.31	0.30
Pol. sulco 0.27	0.26
Pol. sulco 0.23	0.22
Pol. sulco 0.19	0.18
Pol. sulco 0.15	0.14
Pol. sulco 0.11	0.10
Pol. sulco 0.07	0.06
Pol. sulco 0.03	0.02
Pol. sulco 0.01	0.00

FABRICA BANGU:

Moeda	Crúzeiros
Pol. 18.72	18.38
Pol. sulco 4.35	4.24
Pol. sulco 2.08	2.04
Pol. sulco 0.35	0.34
Pol. sulco 0.31	0.30
Pol. sulco 0.27	0.26
Pol. sulco 0.23	0.22
Pol. sulco 0.19	0.18
Pol. sulco 0.15	0.14
Pol. sulco 0.11	0.10
Pol. sulco 0.07	0.06
Pol. sulco 0.03	0.02
Pol. sulco 0.01	0.00

FABRICA BANGU:

Moeda	Crúzeiros
Pol. 18.72	18.38
Pol. sulco 4.35	4.24
Pol. sulco 2.08	2.04
Pol. sulco 0.35	0.34
Pol. sulco 0.31	0.30
Pol. sulco 0.27	0.26
Pol. sulco 0.23	0.22
Pol. sulco 0.19	0.18
Pol. sulco 0.15	0.14
Pol. sulco 0.11	0.10
Pol. sulco 0.07	0.06
Pol. sulco 0.03	0.02
Pol. sulco 0.01	0.00

De 1.º de julho .. 4.108.250
Existência .. 607.322
Idem anterior .. 607.343
Consumo local .. 1.050
Café despachado para em-
barques .. 98.624

CAFE A TERMO

Abertura

Mesa: .. 127,20
Julho .. 127,20
Agosto .. 128,20
Setembro .. 128,20
Outubro .. 128,20
Novembro .. 128,20
Dezembro .. 128,20
Vendas 3.000 sacas. Mercado
sustentado.

Fechamento

Mesa: .. 127,20
Julho .. 127,20
Agosto .. 128,20
Setembro .. 128,20
Outubro .. 128,20
Novembro .. 128,20
Dezembro .. 128,20
Vendas 3.000 sacas. Mercado
sustentado.

ACOCAR

Este mercado funcionou, ontem,

austero e com os preços inalte-

rados.

Movimento Estatístico

Entradas .. 3.100
Saídas .. 92.907
Existência .. 92.907

COTAÇÕES POR 50 QUILOS

Manteiga .. 152,00
Manteiga .. 152,00
Manteiga .. 152,00
Manteiga .. 152,00
Manteiga .. 152,00
Manteiga .. 152,00
Manteiga .. 152,00
Manteiga .. 152,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em barra

funcionou, ontem, firme e com os

preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas .. 3.100
Saídas .. 92.907
Existência .. 92.907

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 1 .. 127,20
Tipo 2 .. 127,20
Tipo 3 .. 127,20
Tipo 4 .. 127,20
Tipo 5 .. 127,20
Tipo 6 .. 127,20
Tipo 7 .. 127,20
Tipo 8 .. 127,20

PAUTA - Estado do Rio - Café

comum Cr\$ 11,60 - Estado de Mi-

nas - comum Cr\$ 12,40; Idem Cr\$

18,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas .. 3.100
Saídas .. 92.907
Existência .. 92.907

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 1 .. 127,20
Tipo 2 .. 127,20
Tipo 3 .. 127,20
Tipo 4 .. 127,20
Tipo 5 .. 127,20
Tipo 6 .. 127,20
Tipo 7 .. 127,20
Tipo 8 .. 127,20

PAUTA - Estado do Rio - Café

comum Cr\$ 11,60 - Estado de Mi-

nas - comum Cr\$ 12,40; Idem Cr\$

18,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas .. 3.100
Saídas .. 92.907
Existência .. 92.907

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 1 .. 127,20
Tipo 2 .. 127,20
Tipo 3 .. 127,20
Tipo 4 .. 127,20
Tipo 5 .. 127,20
Tipo 6 .. 127,20
Tipo 7 .. 127,20
Tipo 8 .. 127,20

PAUTA - Estado do Rio - Café

comum Cr\$ 11,60 - Estado de Mi-

nas - comum Cr\$ 12,40; Idem Cr\$

18,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas .. 3.100
Saídas .. 92.907
Existência .. 92.907

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 1 .. 127,20
Tipo 2 .. 127,20
Tipo 3 .. 127,20
Tipo 4 .. 127,20
Tipo 5 .. 127,20
Tipo 6 .. 127,20
Tipo 7 .. 127,20
Tipo 8 .. 127,20

PAUTA - Estado do Rio - Café

comum Cr\$ 11,60 - Estado de Mi-

nas - comum Cr\$ 12,40; Idem Cr\$

18,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas .. 3.100
Saídas .. 92.907
Existência .. 92.907

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 1 .. 127,20
Tipo 2 .. 127,20
Tipo 3 .. 127,20
Tipo 4 .. 127,20
Tipo 5 .. 127,20
Tipo 6 .. 127,20
Tipo 7 .. 127,20
Tipo 8 .. 127,20

PAUTA - Estado do Rio - Café

comum Cr\$ 11,60 - Estado de Mi-

nas - comum Cr\$ 12,40; Idem Cr\$

18,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas .. 3.100
Saídas .. 92.907
Existência .. 92.907

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 1 .. 127,20
Tipo 2 .. 127,20
Tipo 3 .. 127,20
Tipo 4 .. 127,20
Tipo 5 .. 127,20
Tipo 6 .. 127,20
Tipo 7 .. 127,20
Tipo 8 .. 127,20

PAUTA - Estado do Rio - Café

comum Cr\$ 11,60 - Estado de Mi-

nas - comum Cr\$ 12,40; Idem Cr\$

18,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas .. 3.100
Saídas .. 92.907
Existência .. 92.907

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 1 .. 127,20
Tipo 2 .. 127,20
Tipo 3 .. 127,20
Tipo 4 .. 127,20
Tipo 5 .. 127,20
Tipo 6 .. 127,20
Tipo 7 .. 127,20
Tipo 8 .. 127,20

PAUTA - Estado do Rio - Café

comum Cr\$ 11,60 - Estado de Mi-

nas - comum Cr\$ 12,40; Idem Cr\$

18,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas .. 3.100
Saídas .. 92.907
Existência .. 92.907

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 1 .. 127,20
Tipo 2 .. 127,20
Tipo 3 .. 127,20
Tipo 4 .. 127,20
Tipo 5 .. 127,20
Tipo 6 .. 127,20
Tipo 7 .. 127,20
Tipo 8 .. 127,20

PAUTA - Estado do Rio - Café

comum Cr\$ 11,60 - Estado de Mi-

nas - comum Cr\$ 12,40; Idem Cr\$

18,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas .. 3.100
Saídas .. 92.907
Existência .. 92.907

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 1 .. 127,20
Tipo 2 .. 127,20
Tipo 3 .. 127,20
Tipo 4 .. 127,20
Tipo 5 .. 127,20
Tipo 6 .. 127,20
Tipo 7 .. 127,20
Tipo 8 .. 127,20

PAUTA - Estado do Rio - Café

comum Cr\$ 11,60 - Estado de Mi-

nas - comum Cr\$ 12,40; Idem Cr\$

18,00.

A Vida De Cada Um Na...

(Conclusão da 3.ª página)

com muita comodidade, apresentando-se toda sorte de manjares e bebidas nacionais e estrangeiras. Os felizes convidados recebiam, além da honra e do prazer do convívio com

Três Manias

Stalin não tolera interrupções de tráfego, viagens por via aérea e presença de pessoas à sua retaguarda.

Para evitar as interrupções do tráfego os seus "packards" viajam sempre em velocidade não inferior a 80 quilômetros, sendo precedidos por um "Lincoln" e seguidos por outro de sua guarda pessoal. O carro que faz de bater o pé é equipado com uma bússola característica, de modo que, ao se anunciar, possa-se tudo, limpando a pista para o "Packard".

Em qualquer lugar sempre se dispõem as coisas de modo a não se permitir que alguém fique colocado imediatamente à retaguarda de Stalin.

Finalmente, para fugir às viagens por via aérea, Stalin encontrou uma solução honrosa: proibiu esse meio de transporte a todos os membros do Politburo, sob a alegação de que as suas vidas eram demasiadamente preciosas para se colocar em risco de acidente.

Ponto Final

Aqui termina a série de reportagens de Anatoli M. Granovski, extraídas de sua experiência pessoal do tempo em que serviu à União Soviética e dos fatos que presenciou durante uma acidentada carreira militar.

Em Pernambuco

Recife, 30

Usina de primeira .. 175,00
Usina de segunda .. 155,00
Cristal .. 130,00
Demora .. 120,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ENTRE LINHAS

Os abusos dos motoristas de ônibus. Ontem, na Galeria Graciosa, nada menos que 3 motoristas da linha 108 não detiveram seus veículos praticamente juntos à imensa fila e passaram ao largo simplesmente porque havia no momento um ônibus de outra linha no ponto de parada. Inspeção de Trânsito deveria periodicamente submetê-los a exame psicológico — porque decididamente um motorista de ônibus não pode ser temperamental como um adolescente à custa do conforto dos passageiros e mesmo ao risco de suas vidas. Esta a razão pela qual em Nova York são aprovados como motoristas de ônibus homens maduros e de responsabilidade — ou sejam: com mais de quarenta anos e chefes de família.

DISCUTE-SE ainda na cidade a singular medida tomada pelo diretor do Trânsito contra os que estacionam o automóvel em local não permitido. Esvaçar o pneu do carro infrator é uma penalidade que, por ilegal e arbitrária, inspira justos protestos, mas pode inspirar também penalidades do mesmo gênero para outras infrações: Assim, desligar o freio dos carros que fizerem excesso de velocidade; obrigar a seguir até o fim da rua, enfrentando o tráfego contrário, os que forem apanhados em contra-mão de direção; fazer disparar por contato permanente a buzina utilizada abusivamente; obrigar a andar sobre a calçada os carros que nela subirem; impedir que apanhem passageiros durante o resto do dia o taxi que recusar passageiro; abrir buracos nas ruas para que não caiam os carros com luz apagada; obrigar a voltar para passar de novo os carros que avançam sinal. E ainda, fora já dos domínios do tráfego: ficar com o trôco do passageiro que no ônibus apresentar nota superior a dez cruzeiros; tomar a calça de fósforos dos que fumam nos cinemas; obrigar o leiteiro a beber todo o leite agitado; tirar o resto da fôpa dos que nas praças ofendem ao pudor; cortar a corrente elétrica dos que abrem o volume do rádio depois das dez horas; pichar a casa dos candidatos políticos que mandam pichar as paredes da cidade. E haveria muitas outras, mas estas vão apenas a título de sugestão.

MARCIAL Dias Pequeno, o novo ministro do Trabalho, faz parte do DIÁRIO CARIOCA desde a sua fundação, e é quem redige alguns dos melhores tópicos deste jornal.

QUANTO ao sr. Adroaldo Junqueira Aires, novo ministro da Justiça, sabe-se que além de engenheiro e advogado, também escreve, em verso e em prosa, sendo mesmo autor de um conto que, segundo o escritor Rosário Fusco, é de boa qualidade. Mas prevenimos que o novo titular da Justiça prefere que não se toque no assunto.

ARTES

PINTURA E ALIMENTAÇÃO

Antonio Bento

Fez sucesso em Paris, no último outono, uma exposição de pintura organizada por Marcel Rochas, para o lançamento de um perfume novo. A fim de obter o melhor efeito de publicidade em torno do produto que seria posto à venda, o famoso cosmólogo parisiense recorreu à pintura. E abriu uma exposição de retratos na "Galeria Charpentier". Remetido pela Associação Internacional dos Críticos de Arte, recebi recentemente o catálogo da mostra, entre outras publicações de interesse para quem deseje acompanhar o movimento artístico em Paris.

Anualmente o SAPS promove a Semana da Alimentação que este ano deverá transcorrer entre os dias 23 e 29 do corrente. E como a arte é efetivamente o meio mais sugestivo de propaganda, resolveu a direção atual desse Serviço organizar, entre outras iniciativas de caráter prático ou educativo, uma exposição de pintura, que será apresentada ao público durante quinze dias. Como era natural que acontecesse, somente serão exibidos trabalhos que se relacionem com a tema da alimentação do homem. Na própria pintura contemporânea, a natureza-morta com frutas tem sido um dos assuntos prediletos dos grandes pintores, inclusive Braque e Picasso, mestres da Escola de Paris. E certo que a arte deve ficar alheia à política. Mas, no caso do SAPS não se trata propriamente de colocar a pintura a serviço da alimentação dos trabalhadores. Cuidam apenas os dirigentes dessa autarquia de chamar a atenção do público para um dos problemas mais sérios do Brasil e, para esse fim, nada possui maior eficácia persuasiva que a arte.

A exposição, poderão concorrer artistas nacionais e estrangeiros. Ao melhor trabalho caberá um prêmio de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), passando a obra premiada a pertencer ao SAPS, que a destinará a um de seus restaurantes populares. A seleção e o julgamento dos trabalhos serão feitos por uma comissão de críticos de artes plásticas e um representante da Divisão de Propaganda do SAPS.

Os artistas que desejarem participar dessa interessante exposição deverão remeter os seus trabalhos para a Divisão de Propaganda do SAPS, à praça da Bandeira, 96, 3.º andar. **MARIAN ANDERSON, INTERPRETE DO "LIED"**

A música vocal tem no lied uma das manifestações definidas da arte camerística, que por sua vez assinala um dos momentos culminantes na evolução das formas musicais, no que diz respeito à versão sonora de dramas psicológicos. É um pequeno poema musical, de grande força expressiva, atingindo em Schubert, Schumann, Brahms, Fauré, Duparc e outros autores uma pureza e essencialidade raras vezes alcançadas.

Marian Anderson, que é considerada uma das maiores intérpretes do "lied", reaparecerá no próximo dia 6, quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, realizando o primeiro de uma série de 3 recitais promovidos pela Empresa N. Vignani.

No seu programa de estreia, Marian Anderson cantará páginas de Haendel, Schubert, Donizetti, Villa-Lobos, Hebel, Taveres, Debussy, e um grupo de "Negro spiritual", dos quais ela é considerada a mais consumada intérprete.

Na bilheteria do Municipal, estão à venda os ingressos para os recitais de Marian Anderson.

A DESPEDIDA DE FIRKUSNY — O pianista Rudolf Firkušny, cuja presença na temporada oficial da Prefeitura, marcou um brilhante sucesso na sua carreira, realizará terça-feira próxima, dia 4 de julho, no Municipal, o seu recital de despedida.

O programa é o seguinte: I — **CHERNOMORSKY** — Fuga para o céu (transcrição de R. Firkušny); DUSEK — Consolidação; BEETHOVEN — Sonata n.º 7 em re maior, op. 10 n.º 3.

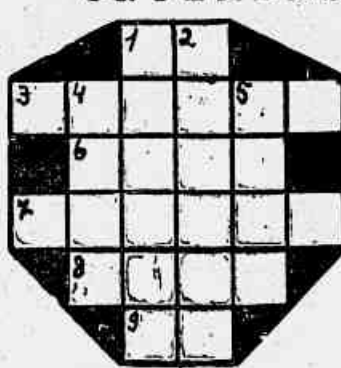
II — **CHOPIN** — Sonata op. 35, em si menor.

III — **FRUTUOSO VIANA** — Canto infantil e Canto de negros (cantos 7 Minutários); RAVEL — Alborada do grato. DEBUSSY — La soirée dans Grenade; PROKOFIEFF — Toccatina op. 11.

TEMPORADA KATHERINE DUNHAM — Katherine Dunham e seus músicos e bailarinos continuam conquistando os mercedários aplausos, no Teatro República.

A famosa estadia americana apre-

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Nota musical (ant.). 3 — Porção de cartas do mesmo naipe. 6 — Saco de viagem feito de couro ou lona. 7 — Tubo de vários instrumentos cirúrgicos. 8 — Bagatela. 9 — Acusação.

VERTICAIS: 1 — Regozijar. 2 — Rampa, escarpa. 4 — Faculdade da liturgia da macumba. 5 — Caminho entre montanhas.

CHARADAS (Novíssimas) — **NAO DESEJAR** o bem é o mesmo que odiar, 1-2. Casali — Em MES de festas, só se vê MOÇA ENFETADA. 2.

Soluções do PASSATEMPO anteriores:

Palavras cruzadas: **HORIZONTAIS** e **VERTICAIS** — Dulia — Uvida — Líder — Idéia — Aarau. **CHARADAS:** LOGOMACIA — COVA/O.

Dicionários usados nesta seção: Símbolos da Fonseca, Per. D. de L.

CINEMA

ENTRE DOIS FOGOS

Decio Vieira Ottoni

O desconhecimento da obra anterior de Anthony Mann não nos permite situar este comentário sob um ponto de vista cronológico, o que evidentemente consiste numa falha lamentável de nossa parte. Não acreditamos, entretanto, que Mann sofra particularmente uma influência categórica de uma determinada corrente, pois seu estilo não reflete isso. Por outro lado, ainda que a informação não nos revelasse sua obra anterior, facilmente o perceberíamos, dada o equilíbrio e a segurança que se percebe no desenvolvimento deste seu filme.

"Raw Deal" — uma destas histórias peculiares à exploração dos estudos americanos — faz a narrativa acompanhar, através de uma série de peripécias, um jovem desajustado que, após cometer um crime, ser encarcerado e fugir sensacionalmente do presídio, busca o comparsa traidor para vingar-se. O cinema quase sempre aproveita bem as situações que podem advir destes entrecosmos porque além de fixar toda a ação na fase em que o protagonista purga o erro (é irreversível para ligar o espectador ao herói), pode armar com elementos de tensão sensacional o conflito de um "outlaw" encerrado pela ação de um perfeito aparato policial mobilizado para seu encalce. Fácil, pois, obter tensão de semelhantes elementos bastando apenas saber compô-los. Fácil, ainda, saber compô-los sendo suficiente para isso exercer um certo zelo sobre o detalhe psicológico e observar uma rigorosa economia com respeito aos elementos e símbolos trazidos como recursos narrativos, pois qualquer divagação prolixa é fatal à autenticidade destes temas. Este, aliás, foi o comportamento de Anthony Mann. Evitando que seu filme resultasse num conjunto de "suspenses" destinados apenas a arrancar da monotonia geral do espetáculo alguns "aahh" de surpresa, o diretor envolveu toda a ação num ambiente de tensão, alterando ritmicamente os momentos destinados a maior tensão para logo voltar ao clima sensacional que, acertadamente, deu ao espetáculo. Tudo muito bem até que o protagonista encerre o filme com este epílogo "moral" sobre o qual, em tom monocórdio, congratular-se-ão censura, produtor, e outras moralidades aterradoras. O crime não compensa.

Desempenho geralmente bom, destacando-se Claire Trevor, uma excelente intérprete raramente lembrada. Há também a assinalar a sábia localização das cenas entre a névoa ou sob as trevas, fator que permitiu o excelente elemento de síntese obtido pelo contraste na fotografia de John Alton. Fator funcionalmente indispensável pois foi através dele que Anthony Mann atingiu a atmosfera indispensável ao sucesso relativo de sua realização. E uma das boas construções do cinema daquela sequência em que Joe Sullivan (Dennis O'Keefe) vai se encontrar com Rick Coyle (Raymond Burr).

Bailarina Brasileira Na Temporada Oficial no Covent Garden de Londres



Beatriz Costa de Oliveira, componente do Conjunto Coreográfico Brasileiro da União das Operárias de Jesus e aluna legítima de Vaslav Veltehek, foi convidada e contratada pelo famoso coreógrafo Balanchine para integrar na companhia "City Center Ballet" e para estrear em 15 de julho no "Covent Garden" em Londres. Mais uma vez vitória de uma artista brasileira no estrangeiro, que faz honra ao coreógrafo Veltehek, como também boa publicidade para a Escola de Bailados da União das Operárias de Jesus, onde ele ensina.



O sr. e sra. Felix Chomé, o diretor da Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira e mais e a. Cristiano Guimarães e a sra. Aloisio de Sales, durante um "cock-tail" realizado nos salões do Copacabana-Palace. (Foto da Revista SOMBRA)

TEATRO

"COMEDIA"

SABATO MAGALDI

"Comédia" é uma revista de feito popular, informativa, que alia aos elementos característicos da divulgação um propósito sério de servir ao teatro. Único, no gênero, pois "Dionysos", órgão do Serviço Nacional do Teatro, além de visar a objetivos diferentes, com a publicação de ensaios e pesquisas teatrais, nos deu apenas o primeiro número — "Comédia" é a revista especializada que atinge diretamente o público, para a leitura leve e digestiva que não requer muita meditação.

O 12.º número, que ora circula, enfileira matéria variada, apresentando reportagens, depoimentos, artigos e críticas à temporada. Num caderno em separado, edita "Um Deus dormiu lá em casa — Anfiteatro", comédia de Guilherme Figueiredo, o que, à parte o significado da peça, por si só justifica a publicação da revista, se considerarmos o intuito de levar aos mais distantes leitores um texto que dificilmente encontraríamos outro veículo popular. Edições como essa, ao alcance de qualquer bolso, lembrando a feitura de trabalhos franceses, do mesmo espírito, — representam uma iniciativa de real importância, digna de imenso reconhecimento do nosso teatro ao sr. Brício de Abreu.

No corpo da revista reunem-se alguns depoimentos sobre Copeau: valor sentimental, histórico, sem pretensão crítica; uma biografia ligeira de Dullin; reportagens-críticas sobre "As árvores morrem de pé" e Eva; transcrição de uma nota sobre Barault; um histórico do Teatro Santa Isabel, de Recife; um estudo de Paulo Orlando sobre "O as da revista" Marques Porto, baseado na mais contundente subliteratura; noticiário diverso; uma resenha crítica da temporada no início do ano.

Essa crítica dos espetáculos, a meu ver, é a parte mais corajosa da revista. Há o objetivo de transmitir, por meio do exame isolado de cada peça, uma visão panorâmica das realizações teatrais na cidade.

Como trabalho da redação, critica-se "Dorotéia", "Amanhã, se não chover", "Al, Teresa" e "Adolescência", além de outras peças de menor significado. Quanto ao conceito sobre a farsa de Nelson Rodrigues, discordamos do crítico de "Comédia". Sem deixar de ver nele grande honestidade, ao confessar que viu três vezes a peça, e que reconhece o talento do autor. Há discutíveis, mas razoáveis apreciações sobre a última produção de Henrique Pongetti. Justa e oportuna crítica à adaptação de "Adolescência", que transformou os nove personagens do original em apenas quatro, no texto brasileiro; e valorização acertada do elenco apresentado por Zieminski.

Tudo indica, em "COMEDIA", um grande culto ao teatro. E é esse, sem dúvida, seu maior mérito.



O Dia Astrologico

HOJE, 1 — Dia favorável para viajar, fazer mudança e encetar novas empresas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades favoráveis ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, e mês, dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Possibilidades, de recebimentos e notícias agradáveis, em termos de negócios lucrativos. 11, 12, 20, 21, 22, 23 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Manhã difícil. A tarde será de melhores auspícios, com sucesso social. 18, 19 e 21. 22, 23 e 31. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Entendimentos com superiores hierárquicos. Exito em pequenos negócios. 8, 9 e 14; 44, 45 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã contrária, com dores de cabeça à tarde, a noite será melhor. 9, 6 e 15; 41, 81 e 88. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Surpresas agradáveis, e alegria sentimental. 1, 2 e 20; 11, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Perspectiva de viagens, notícias contritórias e apreensões infundadas. 10, 11 e 12; 19, 38 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Desarmônia no lar, desentendimento, versatilidade nas aplicações. 1, 2 e 20; 11, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Sonhos estranhos, visões e preocupações com coisas e seres distantes. 4, 13 e 22. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Boas notícias, negócios favoráveis.

(Conclui na 7.ª página)

A NOTORIEDADE DOS LEÕES

Jacinto de Thormes

Ontem durante um almoço vários diplomatas estiveram conversando sobre assuntos da carreira. Um desses assuntos foi o cabelo permanentemente grande do atual introdutor diplomático senhor Castelo (Castello) Branco. Alguém disse que era até bonito, outros disseram que era distração.

O senhor Jorge Guinle descobriu que o seu "chauffeur" é primo do jogador Ademir. Ir para o Estádio Municipal num automóvel dirigido pelo primo do Ademir já é alguma coisa.

Em benefício da "Pró-Matre" acontecerá no próximo dia 21, uma grande festa com desfile de Modelos da Casa Collete. Desfilarão as senhoras Emilio Niemeyer, Mauricio Joppert, Carlos Eduardo (Didu) Souza Campos e as senhorinhas Teresa do Rego Monteiro, Yeda Bagueira Leal e Damiza Leão.

A senhora Paulo Sampaio reuniu para o chá as senhoras patrocinadoras a fim de combinar os roteiros. Presentes as senhoras Dionísio Cerqueira, Estela Guerra Duval, Arnaldo Wright, Lucia Macedo Soares, Luiz Pereira, Helvécio Xavier Lopes, Antonio Cicero, Jorge de Souza, Fernando Melo Viana, senhorinhas Yeda Bagueira Leal e Damiza Leão e os senhores Emilio Niemeyer, Gilberto Trompowsky, Carlos Prado de Oliveira e Zacarias do Rego Monteiro.

O S. A. P. S. vai organizar uma exposição de pintura com trabalhos que tenham relação com assuntos alimentares. Serão juizes Mario Pedrosa, Antonio Bento, Celso Kelly, Maria Barreto, Flavio d'Aquino, Mario Barata e Quirino Campoflorio decidirão qual a obra de mais valor. Antes, a esses senhores será servida uma refeição do S. A. P. S. a fim de evitar que a servida interfira no julgamento.

Foi confirmada a notícia desta coluna sobre a chegada no dia 7 do senhor Nelson Rockefeller.

Segunda-feira, o senhor Silvio Bretas de Araujo (37 anos altura mediana, forte e professor de arte, da Prefeitura) inaugurará a sua exposição de escultura em marfim e madeira. Os frequentadores do "Jucas Bar" estão contentes. Os três Leões de Chacara foram afastados do espaço circulante.

REGISTRO SOCIAL

Queiroz Sobrinho e da sra. Vanda Lombardi Queiroz. NOIVADOS

Contrataram casamento a senhora Ida Conté e sra. Lucia Rodrigues Conté, com o sr. Muriel de Freitas Barbosa, filho de sr. José Higienino Barbosa e da sra. Delmira de Freitas Barbosa.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhora Isma Maria Montinho, filha do casal Isaac Augusto Montinho, com o sr. Fernando Pereira da Cunha, filho do casal Pedro Pereira da Cunha.

A cerimônia religiosa será realizada às 17.45 horas, na Igreja Abacial de São Bento, à rua D. Gerardo número 42-B. CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Matriz de Campo Grande, o enlace matrimonial da senhora Zenith Silva, filha do sr. Arthur Silva e da sra. Maria Lessa da Silva, com o sr. Leonil Mesquita, filho da viúva, sra. Eudoxia da Costa Mesquita.

Serão padrinhos, no religioso, do noivo, o sr. Cesar Ladeira e senhora e da noiva, o sr. Alencar Silva e senhora.

HOMENAGENS

Os jornalistas credenciados junto à Central do Brasil ao dia do transcurso, ontem, do aniversário do engenheiro e advogado, Lafayette Francisco Bonifácio de Andrade, chefe do Gabinete do Diretor daquela Estrada, homenagearam-no com um "cock-tail", tendo do mesmo participado todos os chefes de Departamentos e Serviços da ferrovia, bem como o engenheiro, Raul Millet, presidente da Comissão de Engenharia e Pênsões dos Ferroviários da Central do Brasil.

Interpretando o sentimento dos profissionais da imprensa, Vidalga, filha do sr. José

(Conclui na 7.ª página)

De A Paris e A Nova Iorque para o



a) — O preparo do seu cabelo para o permanente deve ser iniciado por meio de um longo tratamento com a escova a fim de soltar bem o cabelo

PREPARANDO O CABELO PARA O PERMANENTE

Por Diana Dawn

Quer você faça o seu permanente num salão de beleza ou em casa, — e milhares de moças fazem seu permanente em casa, — o cabelo deve merecer alguns cuidados antes da operação. Repetindo-se a operação de ondular o cabelo sempre cansa o couro cabeludo e o tratamento prévio é necessário a fim de dar aos cabelos aquela aparência fresca e agradável do cabelo bem tratado. Comece o tratamento passando a escova cuidadosamente segurando cada cacho separadamente e usando a escova com um movimento de estirar, para dar ao cabelo uma aparência mais saudável e mais brilhante. Além disso, remove toda a poeira que se acumula nos cabelos.

Aplique óleo mineral quente, tendo o cuidado de usar o mais quente possível sem prejudicar o couro cabeludo. O melhor para esta fase da operação é usar um óleo quente. Divida o cabelo em diversas partes e coloque o óleo nas pontas dos dedos e coleque o lubrificante nos intervalos. Ou, se preferir, coloque o óleo quente por baixo do cabelo. Mas, o tratamento ainda não acabou. Enxágue os dedos e o polegar sobre o couro cabeludo, mantendo os dedos estacionários e faça pressão com os polegares. Faça todo o possível para que seus cabelos obtenham uma, forte fricção pois quanto mais parts do couro couro for fricção melhor será a circulação.

Se a cabeça que sua cabeça pre-



Para que seus cabelos sejam bonitos, use um pouco de óleo nas pontas pois é neste lugar que eles estão sempre mais secos de que no resto. Coloque um pouco de óleo na palma da mão e esfregue depois suas mãos. Terminada a etapa, enrole a cabeça e vá dormir o óleo deve ali permanecer. Este tratamento e preparação uma vez por semana durante três semanas antes de fazer o permanente.

RESUMO TELEGRÁFICO

No Japão
O governo japonês suspendeu os direitos políticos de mais um membro da Dieta, Tanikuchi. Crédito à Argentina.

Política belga
José Brignoli, membro da missão bancária argentina, nos Estados Unidos, declarou em Nova York, que esperava firmar um acordo com o Banco de Exportação e Importação para conseguir um crédito de 125.000.000 de dólares a seu país.

Empréstimo à Colômbia
O governo belga obteve, ontem, um voto de confiança no parlamento, com 108 votos contra 100.

Política belga
O Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, anunciou a concessão de um empréstimo de 2,2 milhões de dólares à Colômbia.

Situação do café
Em Nova York, o presidente da Associação Nacional do Café, declarou que a inquietação no extremo oriente não poderia de maneira alguma influenciar o abastecimento da rubrica.

Convenio
O Senado argentino aprovou, ontem, o convenio com o Brasil, sobre os transportes aéreos regulares entre os dois países.

Adiamento
O partido radical do Peru, pediu ao governo o adiamento por seis meses, das eleições marcadas para domingo próximo.

Excomunhão maior
O Papa Pio XII decretou, ontem, a excomunhão maior para todos os que conspirarem contra as legítimas autoridades católicas e assumirem altos cargos eclesiais sem aprovação do Vaticano.

Em liberdade
Foram postos em liberdade, em Lima, Peru, o general Ernesto Montagne, ex-candidato à presidência da República, e outras sete pessoas implicadas na revolta de Arequipa.

Sobre o açúcar
Em Londres, a comissão especial do conselho internacional do açúcar, declarou que antes que surja um situação de emergência, deve-se ter pronto um plano internacional açucareiro.

Intercambio
Partido de Lisboa para o Brasil, em viagem oficial de intercambio, o escritor português, Diogo de Macedo.

Jornais suspensos
Em Tóquio foi ordenada a suspensão de 24 jornais comunistas da capital, por 30 dias, com efeito retroativo a 20 do corrente.

Desastre
Em Toulouse, França, um avião experimental e protótipo do super-avião de passageiros, incendiou-se e caiu ao solo, a decolagem do aeroporto de Blagnac.

Restos de avião
O comando aéreo do Caralhas anunciou terem sido encontrados os restos de um avião DC-3, a 83 quilômetros a nordeste de Barrancas.

Calu do avião
Informam de Miami, que o empregado de um avião fretado, caiu do aparelho ao ser arrastado pela sucção da porta da cabine de passageiros, em pleno voo.

Numismática
Em Lisboa, na reunião das associações dos numismatas portugueses, o engenheiro Raul da Costa Coutinho fez uma comunicação intitulada: "O interesse pela numismática no Brasil e o problema de sua primeira Casa da Moeda".

Bolsa de Valores
A Bolsa de Valores de Nova York subiu desde as 9h até às 11h de três dólares por ação, numa rápida recuperação da baixa sofrida, anteciente.

Nova droga
A Casa Parke Davis, dos Estados Unidos, anunciou o aperfeiçoamento de uma nova droga para o tratamento da malária.

NO PACÍFICO AS FORÇAS CANADENSES
Concentradas para serem utilizadas na luta da Coreia

OTTAWA, 30 (U. P.) — O primeiro ministro Louis St. Laurent anunciou que, em caso de guerra, as forças canadenses seriam concentradas no Pacífico e que seriam utilizadas na Coreia, "se tal ajuda fosse requerida".

SUSPENSAS AS MANOBRAS
Disse St. Laurent, no Parlamento, que "nossos barcos de guerra se iam dirigir para águas europeias, para participarem das manobras de verão. Esse projeto foi suspenso e, em vez disso, seguirão agora para as águas do Pacífico, onde poderão prestar ajuda à ONU e à Coreia, se tal ajuda for requerida".

Um portavoz da marinha de guerra disse que, mais tarde, o público seria informado da magnitude da modificação no potencial naval.

REPERCUSSÃO DOS ACONTECIMENTOS
OTTAWA, Canadá, 30 (INS) — Ao terminar a sessão no Parlamento do Canadá, o primeiro ministro Saint Laurent declarou que a Câmara dos Comuns seria chamada a se reunir, imediatamente se assim o exigir a situação internacional provocada pelos acontecimentos na Coreia.

PARA A COREIA
OTTAWA, Canadá, 30 (U. P.) — O primeiro ministro canadense, Louis St. Laurent, anunciou um esquadrão naval canadense será despachado para as águas coreanas.

NO EDIFÍCIO DO ENTAGONO



WASHINGTON — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior conjunto das forças armadas americanas, convocou uma reunião dos chefes militares de todas as armas no famoso edifício-sede de seu comando geral. Da esquerda para a direita: Omar Bradley, general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército; almirante Arthur C. Davis, diretor do Estado Maior Conjunto; general Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado Maior da Força Aérea; o secretário da Guerra, Frank Pace; o secretário da Defesa, Louis Johnson; o secretário da Aeronáutica, Thomas Finletter; almirante Forrest Sherman, chefe das Operações Navais; major-general James H. Burns, assistente especial do secretário da Defesa; o secretário da Marinha, Francis Matthews; e o secretário de Defesa assistente, Stephen Early. (Foto INP-D.C., via aérea)

PRESTOU JURAMENTO O NOVO GABINETE

Da Bolívia, Expressando Sua Esperança De Uma Frente Anti-comunista No Hemisfério Ocidental

LA PAZ, 30 (INS) — O gabinete boliviano prestou hoje o juramento de estilo ao presidente Urriolagotia, e, na mesma cerimônia, o ministro das Relações Exteriores, Pedro Zilveti, exprimiu a esperança de que os chanceleres dos Estados americanos se reunirão, em breve, para considerar a proposta formulada pela Bolívia sobre a formação de uma frente anti-comunista no Hemisfério Ocidental.

PROBLEMAS DO NOVO GOVERNO
O presidente Urriolagotia, pos em evidências os problemas que se apresentarão ao novo governo e exprimiu sua confiança em que todas as dificuldades serão superadas. Disse ele que "temos a frente, uma grande tarefa e não nos enganaremos, porque os problemas têm uma dramática importância". A este respeito, assinalou que o gabinete anterior, havia trabalhado em meio a constantes ameaças de parte das forças subversivas.

PROXIMA CONFERENCIA
O sr. Zilveti, de sua parte, afirmou que os membros do novo gabinete, assumem seus cargos moralmente, "para colaborar, neste momento de graves responsabilidades". Foi então que recordou que o governo havia convidado os chanceleres americanos a participarem de uma conferência sobre a formação de uma frente anti-comunista, e acrescentou: "Tudo faz prever que a conferência será realizada proximamente e, então, serão reafirmados, na América, os princípios tradicionais da Democracia".

FUZILADA A MATA HARI CHINESA
Estabelecido em Seul um regime de terror pelos vermelhos

TAEJON, Coreia, 30 (U. P.) — Informações procedentes de Seul ocupada pelos coreanos do norte, indicam a possibilidade de ter sido estabelecido nessa cidade o regime do terror e que numerosos lares republicanos estão sendo fuzilados. Os comunistas, logo após a chegada das tropas invasoras, estabeleceram um "tribunal popular" em Seul.

COMUNISTAS EXCUTADOS
Os coreanos do sul, por sua vez, já executaram cerca de 100 destacados comunistas, figurando entre os mesmos Lee Chu Ha e Kim Am Young. Estes figuravam entre os prisioneiros que os coreanos do sul propuseram trocar por outros prisioneiros do sul em mãos dos comunistas.

NA CANONIZAÇÃO DE SANTA MARIA GORETTI, "MARTYR DA PUREZA"



SOLIDÁRIA A ARGENTINA COM OS E. U.



Dean Acheson

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O embaixador argentino Jeronimo Remorino deu ao secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, garantias de seu governo de completa assistência aos Estados Unidos relativamente à situação coreana.

AMPOLO APOIO
Remorino visitou o Secretário Acheson, às 15 horas da noite, para entregar-lhe uma mensagem escrita do ministro das Relações Exteriores da Argentina, Hipólito Jesus Paz, e conferenciou durante dez minutos com Acheson e outros funcionários do Departamento de Estado.

A sua saída, disse aos jornalistas: "Vim entregar pessoalmente ao Secretário Acheson uma comunicação de meu governo, segundo a qual é dado o mais amplo apoio à atitude do governo norte-americano com respeito ao problema da Coreia, assim como também sua solidariedade aos motivos que determinaram essa atitude. Ao mesmo tempo, dei conhecimento ao Secretário Acheson da ratificação do Tratado do Rio de Janeiro, votado pela Câmara dos Deputados da Argentina".

Aumento da Força Aérea Dos EE. UU.

APROVADO O PROJETO CRIANDO 70 GRUPOS
RESTRIÇÕES ÀS ATIVIDADES DOS COMUNISTAS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou, por unanimidade, o projeto de lei autorizando a Força Aérea dos Estados Unidos a aumentar para 70 o número de grupos.

A ESPERA DA VERBA
tra lei autorizando o alistamento ou reengate de um máximo de 2.500 estrangeiros no Exército regular. Dispois a lei que os soldados estrangeiros assim alistados deverão ser solteiros e não ter nenhum dependente para sustento. Não formarão unidades separadas, pois serão incorporados individualmente ao Exército regular.

NOVAS MEDIDAS RESTRIATIVAS
WASHINGTON, 30 (U. P.) — Urgente — O Senado convocou uma sessão especial para amanhã, sábado, a fim de estudar a imposição de novas medidas restritivas às atividades dos comunistas nos Estados Unidos.

VULTOSO CRÉDITO
WASHINGTON, 30 (INS) — O Senado, por unanimidade, ou seja, por 66 votos contra 0, aprovou e transmitiu hoje à Câmara de Representantes o projeto de lei abrindo crédito de \$ 1.222.500.000 dólares por conta da ajuda em armas às nações anti-comunistas.

A ação do Senado constitui um apoio eloquente à política assumida pelo presidente Truman na crise da Coreia.

ASSINADA A LEI SOBRE O SERVIÇO MILITAR
WASHINGTON, 30 — (Por John Druckenbush, do International News Service) — O presidente Truman assinou hoje a lei que prorroga, por um ano, a vigência do serviço militar e autorizando a convocação, a qualquer momento, da Guarda Nacional e das unidades de reserva.

A referida lei, que foi aprovada rapidamente, e por esmagadora maioria, no Congresso, é a primeira que se proclama como resultado direto da decisão do presidente Truman de empregar a força para se opor à agressão comunista na Coreia. Truman também assinou outra lei.

ESQUIVOU-SE A SENHORA ROOSEVELT
de fazer conjecturas sobre a crise da Coreia — Apóia a ONU

LONDRES, 30 (INS) — A sra. Eleanor Roosevelt, viúva do presidente Franklin D. Roosevelt, negou-se hoje a conjecturar o que teria feito o seu marido, se estivesse vivo, em relação com a crise da Coreia.

FILOSOFIA ROOSEVELTIANA
A ex-primeira dama da República resumiu, todavia, a filosofia rooseveltiana, quando disse: "Eu era de opinião que não se pode renunciar aos direitos do homem, por considerá-los essenciais, e se tem que defender esses direitos".

Declarou a viúva de Roosevelt que, no que a ela se refere, é partidária da ação militar tomada pelo Conselho de Segurança, em auxílio do Sul da Coreia.

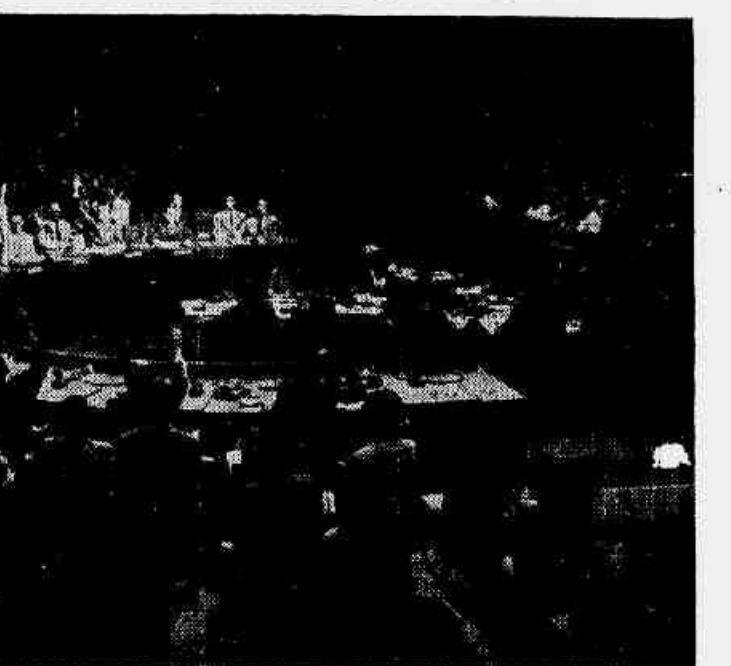
APÊLO DE QUEUILLE ÀS NAÇÕES DEMOCRÁTICAS

Para Que Atuem Conjuntamente Em Apoio Aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha Na Crise Do Extremo Oriente

PARIS, 30 (De Joseph Grig, correspondente da U. P.) — Henri Queuille, que acaba de ser incumbido de organizar o novo gabinete da França, fez hoje um apelo para que todas as democracias atuem conjuntamente em apoio dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha na crise do Extremo Oriente. Assegurou que isso seria "a melhor garantia para o futuro do mundo civilizado".

ADVERTÊNCIA PARA A FRANÇA
O dirigente do Partido Radical-Socialista, declarou que a guerra coreana devia constituir uma "advertência" para a França, e pediu a união de todos os franceses na tensa situação internacional desta hora.

NO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU



LAKE SUCCESS — Verificada a invasão da Coreia do Sul pela do Norte, reuniu-se o Conselho de Segurança das Nações Unidas, que aprovou uma intimação a esta para que retirasse suas forças para além do paralelo 38, recomendando cuja não observância determinou as punições adotadas pelos Estados Unidos e aprovadas pela ONU. Aspecto da votação com todos os delegados, menos o da Iugoslávia, votando a medida pelo levantamento da mão.

EGITO E SUÉCIA FORAM EXCEÇÕES NO CONSELHO DA O.N.U.

Provável a Convocação De Uma Assembléia Geral Da Organização Caso a Rússia Intervenha Na Coreia

LAKE SUCCESS, 30 (U. P.) — O Egito recusou-se a aderir às sanções militares impostas pelo Conselho de Segurança da ONU à Coreia do Norte, Bey Mahomud Fanzli, chefe da delegação egípcia, disse, perante o Conselho de Segurança que, caso tivesse recebido as instruções do seu governo, oportunamente, ter-se-ia absteido de votar, quando o Conselho, por sete votos contra o da Iugoslávia concordou em prestar ajuda militar à Coreia do Sul. Nessa ocasião, o Egito e a Índia reservaram sua posição e, posteriormente, a Índia anunciou que secundava a resolução relativa às sanções.

RAZÕES DO EGITO

Fawzi, explicou ao Conselho de Segurança que tem duas razões para abster-se:

1) O conflito, de fato, não passa de uma nova fase das divergências entre o Oriente e o Ocidente, mas ameaça a paz e a segurança mundial.

2) Houve uma série de violações à soberania e agressões a nações que foram trazidas à consideração da ONU, sem que esta tenha procurado por termo a tais agressões e violações, como agora, no caso da Coreia.

A segunda razão de Fawzi é uma óbvia alusão ao fato de que a ONU não aplicou sanções no caso da guerra entre árabes e judeus, na Palestina.

TAMBÉM A SUÉCIA
LONDRES, 30 (INS) — Despachos de imprensa, procedentes de Estocolmo, citando fontes diplomáticas bem informadas, dizem que a Suécia se absterá de participar na ajuda à Coreia Meridional, combinada pelas Nações Unidas.

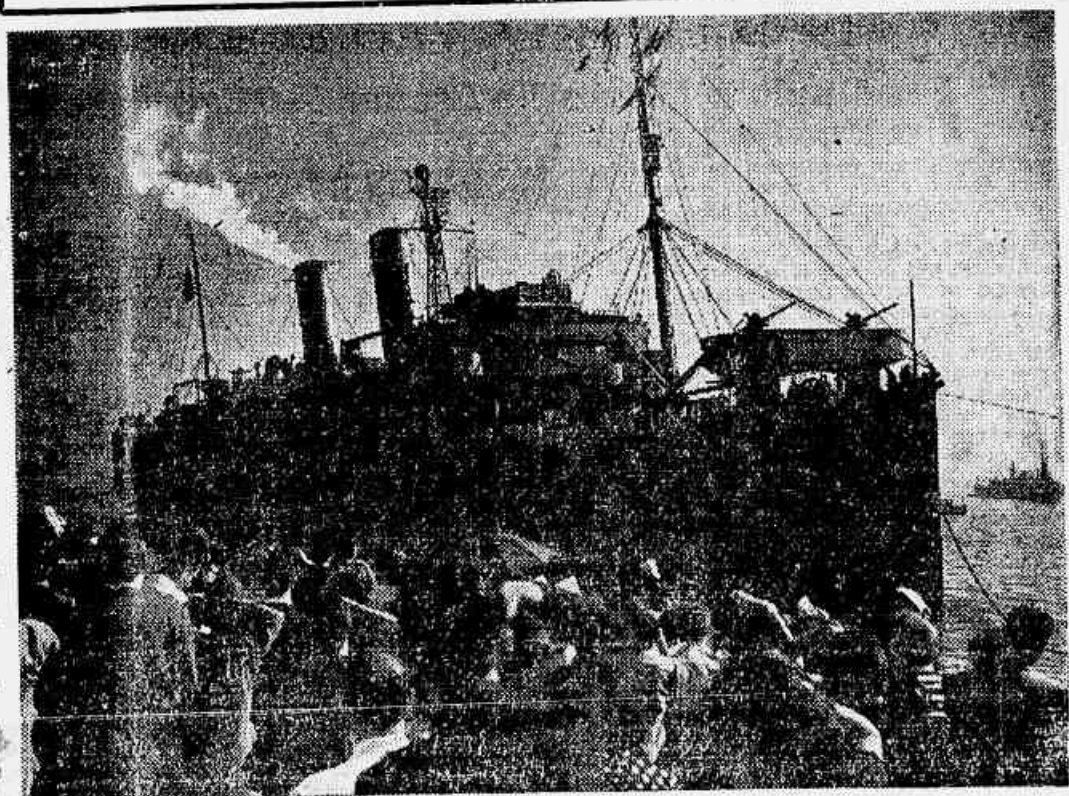
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL
LAKE SUCCESS, 30 (U. P.) — Círculos bem informados dizem que os funcionários das Nações Unidas estão dispostos a convocar uma reunião especial da Assembléia Geral, se a Rússia entrar na guerra da Coreia.

EM FERIAS O DELEGADO SOVIÉTICO
LAKE SUCCESS, 30 (INS) — O delegado soviético, Jacob Malik, comunicou hoje às Nações Unidas, que partirá por via aérea, para Moscou, a fim de passar suas habituais férias de verão, mas acrescentou que Samedia A. Tharaphin regressará ao seu cargo.



A mãe — Assunta Goretti (de 87 anos) — e os irmãos — Angelo e Mariano Goretti — da nova santa, Maria Goretti, assistem à canonização, sábado passado, da menina de 13 anos que subiu aos altares como a "mártir da pureza"

(Foto INP-D.C., via aérea)



Festiva multidão aguarda, ansiosamente, o momento da atracação do "Duque de Caxias" no cais da Praça Mauá



Reduzido Pelo T. S. T. o Aumento Dos Comerciários

Julgando o recurso dos empregadores do comércio, contra a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que concedeu um aumento de 30% nos salários dos empregados do comércio, o Tribunal Superior do Trabalho, em sessão ontem realizada, modificou aquela sentença, reduzindo sensivelmente a vantagem inicialmente obtida pela classe.

Por 4 votos contra 3, o T. S. T. aprovou uma nova base para o aumento que é a seguinte: — (Conclui na 2.ª página)

Trabalhar e obedecer é o lema em Portugal. Eis a impressão que monsenhor Losihi traz da terra de Camões



Um jornalista goiano e uma professora paulista afirmam: "Os benefícios espirituais obtidos compensam, plenamente, as dificuldades da viagem"



O capitão-tenente Noronha, representante do ministro da Marinha, entre passageiros



Um sucesso em todos os sentidos a romaria. Maravilhosa a viagem. Afirmam o cônego Tapajós e a senhora Nair Quintela

CULPADO O MINISTERIO PELA FALTA DA CARNE

Estava Errado o Plano de Abastecimento

REEXAMINADO AGORA O ASSUNTO, PARA CORRIGIR OS DEFEITOS — RIO E SÃO PAULO SÃO OS CENTROS MAIS PREJUDICADOS

O abastecimento de carne do Rio de Janeiro e de São Paulo vinha sendo prejudicado pelo plano do Ministério da Agricultura, segundo reconheceu o próprio ministro Nogueira Filho. Em consequência, já foram ordenados novos estudos, que trarão modificações essenciais ao regime até agora observado.

LIVRE A MATANÇA
A principal alteração prevista é a extinção do controle das matanças de gado bovino para o corte, que fora instituído de acordo com dados de 1947, sobre os rebanhos e o consumo. Acontece que já no ano passado esses dados foram superados, desde o ano passado, quer pelo volume dos rebanhos quer pelas necessidades do consumo.

SITUAÇÃO PARADOXAL
Resultado da deficiência dos elementos sobre que se baseava o plano que havendo maior número de bois em condições de abate, nos centros produtores e maior necessidade de carne nos centros consumidores, o Ministério não autorizava a matança nas proporções devidas, preso como está às contingências de 1930.

BURLA DAS COTAS
No interior o desequilíbrio foi corrigido por outro desequilíbrio: havendo sobra de gado, as charqueadas de Mato Grosso, Goiás, Minas e São Paulo estão abatendo mais fêmeas do que o permitido pelo plano.

PREJUIZOS PARA O RIO
Todo o prejuízo refletiu-se, no entanto, sobre a população

dos dois maiores centros consumidores — Rio e São Paulo — que, ainda de acordo com as prescrições do plano, são abastecidos em sua maior parte pelas grandes empresas frigoríficas. Como estas obedecem às normas do Ministério, evidentemente erradas, as quantidades (Conclui na 2.ª página)

Diário Carioca

16 PÁGINAS SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 1 de Julho de 1950

O VEREADOR VAI APRESENTAR PROVAS

APONTARA O SR. GAMA FILHO OS POLICIAIS QUE ACEITAVAM SUBORNO — SEGUNDA-FEIRA AS REVELAÇÕES DO EDIL

O vereador Gama Filho declarou que comparecerá na próxima segunda-feira à Delegacia de Vigilância a fim de prestar esclarecimentos sobre o cambio negro da carne e apresentar provas contra elementos da Delegacia de Economia Popular por ele apontados como extorquedores de dinheiro, tanto de açougueiros como de farmacêuticos. Acrescentou ainda o edil que fará aquela visita à Delegacia de Vigilância no intuito de ajudar o seu amigo, delegado Brândio Filho, e por estar acompanhando o inquérito criminal o promotor Cordeiro Guerra.



O detective Martinelli ao lado do psiquiatra Claudio Araujo Lima

EXAMINADA POR PSIQUIATRA A ESPOSA DO SARGENTO SANTIAGO

Inovação Na Polícia Técnica, Sugerida Pelo Detective Martinelli — Isaura Sol Santiago Entrevistada Pelo Psiquiatra Cláudio Araujo Lima

Isaura Sol Santiago, sobre quem pesam fortes suspeitas de haver assassinado o seu esposo, sargento Alcebades Santiago, foi ontem submetida, na Polícia Técnica, a um teste psiquiátrico, a fim de se saber se a mesma sofre das faculdades mentais, a ponto de ter tirado, de modo tão violento, a vida daquele sargento.

Tal trabalho constitui a maior novidade em matéria de técnica policial, não sendo conhecido

em parte nenhuma do Brasil, e, quicá, desta parte do continente americano. Foi ele sugerido pelo operoso detective Martinelli, que, apesar de se achar em férias, continua trabalhando arduamente naquele departamento.

O teste foi feito pelo dr. Cláudio Araujo Lima, especialista em psiquiatria, que fez apenas uma espécie de trabalho preparatório. Conforme ele próprio declarou depois à reportagem,

desse interrogatório não pôde depreender nada de positivo, pois apenas "tateou" o terreno em que vai pisar" no futuro, em próximos interrogatórios.

Por isso, depreende-se que o dr. Cláudio Araujo Lima, fez apenas um reconhecimento com d. Isaura Sol Santiago.

ABORDARA DEPOIS O CRIME
Disse ainda o dr. Cláudio (Conclui na 2.ª página)

AMPLAMENTE COMPENSADO O SACRIFICIO DOS PEREGRINOS

Magnífico Espetáculo o da Recepção Pelo Papa Pio XII — Só Um Médico Fez Cinco Operações a Bordo — Regime Em Portugal: Trabalhar e Obedecer — Paris, Símbolo de Decadência Moral — Impressões Dos Passageiros do "Duque de Caxias"

Pelo "Duque de Caxias", que ontem chegou ao Rio, regressaram cerca de 1.600 peregrinos brasileiros que participaram da Primeira Romaria do Ano Santo de 1950, em Roma, onde foram abençoados pelo Papa Pio XII.

As primeiras manifestações dos peregrinos foram de protesto contra as afirmações dos padres Marclano Gonçalves e Otávio Gonçalves de Assis, feitas na Baía, segundo as quais vários fatos escandalosos teriam ocorrido durante a viagem, a bordo do navio transporte da Marinha de Guerra.

Ao contrário, afirmam os peregrinos, as afirmativas dos dois religiosos podem ser consideradas injustas e levianas.

DIFICULDADES NATURAIS

das pela boa vontade de todos e, especialmente, pela dedicação da tripulação, oficiais e marinheiros, que, em todo o lidar com os passageiros com o máximo respeito e cortesia, tudo fizeram para garantir o máximo de conforto dentro das possibilidades existentes.

"TRABALHAR E OBEDECER"
Depois de referir-se com entusiasmo aos dias passados em Roma e a emoção religiosa por todos sentida diante das palavras dirigidas pelo Papa, em português, aos nossos patrícios, monsenhor Cosini deu-nos sua impressão sobre Portugal de hoje:

— O ambiente em Portugal é de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

Quando à Itália, disse que esse país está sofrendo rapidamente dos prejuízos causados pela guerra.

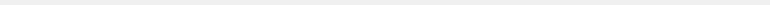
"DECADÊNCIA MATERIAL E MORAL"
Sobre Paris a opinião de monsenhor Losihi é a pior possível: Não foi o Paris desta vez, mas os peregrinos que visitam (Conclui na 2.ª página)

— O ambiente em Portugal é

de admirar. Sentiu-se que o povo não vive num ambiente de medo, mas numa atmosfera de completa ordem e nota-se grande atividade em todos os setores. Ninguém reclama. A impressão que se tem é de que em Portugal o lema é: trabalhar e obedecer.

<

Decreto Assinado Pelo Prefe



MINISTÉRIO DA GUERRA

MILHARES DE JOVENS DESFILARÃO HOJE EM CONTINÊNCIA AO PAVILHÃO NACIONAL

Realiza-se hoje, às 9 horas, na Vila Militar a cerimônia de apresentação do Pavilhão Nacional aos visitantes. A partir das 10 horas, os visitantes poderão entrar em contato com a 1ª Divisão de Infantaria. Esta unidade será dirigida pelo general Souza Dantas, comandante da Grande Unidade e contará com a presença das autoridades civis e militares. A tropa em formação será comandada pelo coronel Augusto da Cunha Magalhães.

Resultado Da "Corrida Da Vila Militar"

A "Corrida da Vila Militar" realizada na noite de 29 de junho, como nos anos anteriores, constituiu um magnífico espetáculo esportivo, pela concorrencia elevada de atletas e pelo apreciável nível técnico alcançado.

Uma enorme fogueira foi armada em frente ao O. G. da 1ª D.I., onde também se encontrava a comitiva.

Centro Militar De Estudos De Juiz De Fora

Reuniram-se quarta-feira última, às 15 horas, no Auditório do Centro Militar, o Centro Militar de Estudos de Juiz de Fora, para a realização de uma reunião de estudos aprovados nas suas reuniões anteriores. Compararam, além de membros do Centro, numerosos oficiais da guarnição da cidade.

A sessão, que foi presidida pelo coronel João Batista de Matos, chefe do E.M.R., tinha em sua pauta a discussão do "Curso de Lei de Promoções" elaborado pelo Centro Militar de Estudos do Rio.

Aspirante Da Reserva Chamado

Está chamado a comparecer à 3ª divisão da Diretoria de Recrutamento o aspirante da reserva João Pereira Matos, para tratar de assuntos do seu interesse.

Despachos Do Chefe Do D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Milton Pinheiro Borges da Cunha, Alvaro da Cunha da Barros e Azevedo, Julio Sergio Machado de Oliveira, Heleio de Medeiros Rosa, Luiz Vitor de Almeida Silva, Paulo Alves de Almeida Silva, Amélia Almeida e Antonio Lopes; arquivados os de Voltaire Paiva Cruz e Flavio Gomes Chaves.

Departamento De Desportos Do Exército

HIPISMO — Conforme já tem sido amplamente noticiado, a equipe militar brasileira que irá competir no torneio de hipismo, obtivera magníficas vitórias, elevando assim bem alto o nome do esporte hipico brasileiro.

Os meios hipicos, em particular o militar, entusiasmados com a condução dos nossos cavaleiros, pretendem fazer-lhes uma homenagem, manifestando-se por ocasião do seu regresso, o que se dará, provavelmente, na segunda-feira, pelo avião internacional da Brant, que aterrará no Aeroporto do Galeão.

O general Paulo Figueiredo, presidente do D.D.E., já tomou providências para o maior número possível de recepção de seus cavaleiros. O gen. Paulo, por meio intermediário, convidou a todos as unidades e estabelecimentos do Exército para que concorram às honras hipicas.

POLO — Em continuação da disputa do torneio aberto de polo, organizado pelo D.D.E., o primeiro jogo, no qual o time da Vila Militar, o 1º R.C.G. x R.A.N. e Gavea G.C. x C.P.O.R., foi vencido pelo primeiro time da Vila Militar, o 1º R.C.G. x R.A.N. com o placar de 4 a 0.

A partir do 3º jogo, a equipe do 1º R.C.G. enfrentará o time do 1º R.C.G. x R.A.N. e Gavea G.C. x C.P.O.R. A partida do 3º jogo, a equipe do 1º R.C.G. enfrentará o time do 1º R.C.G. x R.A.N. e Gavea G.C. x C.P.O.R. A partida do 3º jogo, a equipe do 1º R.C.G. enfrentará o time do 1º R.C.G. x R.A.N. e Gavea G.C. x C.P.O.R.

Basquetebol Das Forças Armadas — Os oficiais abaixo devem comparecer, hoje, dia 1º, às 20 horas, no Arsenal de Marinha, a fim de treinar na Escola de Educação Física da Marinha:

Capitães: Celso, Paulo e Jorge — Tenentes: Alcides, Alfredo, Pitagoras, Cantuária, Aranda, Alar, Talo, Talo, Vilela, Aulio, Louzada, Marcos, Amauri, Ailton e Simões.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micose (trílica), etc. — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Diária, Instituto Manóguinhos — Consultas das 16 às 19 horas — Rua Azevedo Lima, 33 — TEL: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIS X

DR. CARVALHO LEITE — Terça, quinta e sábados — 2 a 5 horas — Rua 14 de Abril, 14 — DR. PAULO M. TAVARES — Segunda, quarta e sexta — 16 a 19 horas — Rua 14 de Abril, 14 — DR. CARVALHO LEITE — Terça, quinta e sábados — 2 a 5 horas — Rua 14 de Abril, 14

HEMORRÓIDES

DR. OLIVEIRA — Rua Visconde Rio Branco, 47, 1º andar — Tel: 42-5809

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTUA — Rua Conselheiro Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

Centro Militar De Estudos De Juiz De Fora

Reuniram-se quarta-feira última, às 15 horas, no Auditório do Centro Militar, o Centro Militar de Estudos de Juiz de Fora, para a realização de uma reunião de estudos aprovados nas suas reuniões anteriores. Compararam, além de membros do Centro, numerosos oficiais da guarnição da cidade.

A sessão, que foi presidida pelo coronel João Batista de Matos, chefe do E.M.R., tinha em sua pauta a discussão do "Curso de Lei de Promoções" elaborado pelo Centro Militar de Estudos do Rio.

Aspirante Da Reserva Chamado

Está chamado a comparecer à 3ª divisão da Diretoria de Recrutamento o aspirante da reserva João Pereira Matos, para tratar de assuntos do seu interesse.

Despachos Do Chefe Do D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Milton Pinheiro Borges da Cunha, Alvaro da Cunha da Barros e Azevedo, Julio Sergio Machado de Oliveira, Heleio de Medeiros Rosa, Luiz Vitor de Almeida Silva, Paulo Alves de Almeida Silva, Amélia Almeida e Antonio Lopes; arquivados os de Voltaire Paiva Cruz e Flavio Gomes Chaves.

Departamento De Desportos Do Exército

HIPISMO — Conforme já tem sido amplamente noticiado, a equipe militar brasileira que irá competir no torneio de hipismo, obtivera magníficas vitórias, elevando assim bem alto o nome do esporte hipico brasileiro.

Os meios hipicos, em particular o militar, entusiasmados com a condução dos nossos cavaleiros, pretendem fazer-lhes uma homenagem, manifestando-se por ocasião do seu regresso, o que se dará, provavelmente, na segunda-feira, pelo avião internacional da Brant, que aterrará no Aeroporto do Galeão.

O general Paulo Figueiredo, presidente do D.D.E., já tomou providências para o maior número possível de recepção de seus cavaleiros. O gen. Paulo, por meio intermediário, convidou a todos as unidades e estabelecimentos do Exército para que concorram às honras hipicas.

POLO — Em continuação da disputa do torneio aberto de polo, organizado pelo D.D.E., o primeiro jogo, no qual o time da Vila Militar, o 1º R.C.G. x R.A.N. e Gavea G.C. x C.P.O.R., foi vencido pelo primeiro time da Vila Militar, o 1º R.C.G. x R.A.N. com o placar de 4 a 0.

A partir do 3º jogo, a equipe do 1º R.C.G. enfrentará o time do 1º R.C.G. x R.A.N. e Gavea G.C. x C.P.O.R. A partida do 3º jogo, a equipe do 1º R.C.G. enfrentará o time do 1º R.C.G. x R.A.N. e Gavea G.C. x C.P.O.R.

Basquetebol Das Forças Armadas — Os oficiais abaixo devem comparecer, hoje, dia 1º, às 20 horas, no Arsenal de Marinha, a fim de treinar na Escola de Educação Física da Marinha:

Capitães: Celso, Paulo e Jorge — Tenentes: Alcides, Alfredo, Pitagoras, Cantuária, Aranda, Alar, Talo, Talo, Vilela, Aulio, Louzada, Marcos, Amauri, Ailton e Simões.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micose (trílica), etc. — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Diária, Instituto Manóguinhos — Consultas das 16 às 19 horas — Rua Azevedo Lima, 33 — TEL: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIS X

DR. CARVALHO LEITE — Terça, quinta e sábados — 2 a 5 horas — Rua 14 de Abril, 14 — DR. PAULO M. TAVARES — Segunda, quarta e sexta — 16 a 19 horas — Rua 14 de Abril, 14 — DR. CARVALHO LEITE — Terça, quinta e sábados — 2 a 5 horas — Rua 14 de Abril, 14

HEMORRÓIDES

DR. OLIVEIRA — Rua Visconde Rio Branco, 47, 1º andar — Tel: 42-5809

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTUA — Rua Conselheiro Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1950

BOLETIM N. 148

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE:

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949

1 — EUCLIDES AUGUSTO DE PAULA, mat. 17.766, marítimo: sessenta dias, em prorrogação (de 23-4 a 21-6-50) (P. 14.141 e 20.193).

2 — ALMIR CANDIDO DA SILVA, mat. 17.478, vigia, do Tráfego do Porto: trinta dias, em prorrogação (de 13-6 a 12-7-50) (P. 20.683).

3 — SERGIO ALVES DOS SANTOS, mat. 16.011, moço de convalescência: trinta dias (de 12-5 a 10-6-50) (P. 19.098).

4 — JOSE MEDEIROS DE MENEZES, mat. 13.121, marítimo: vinte dias, em prorrogação (de 12-6 a 1-7-50) (P. 21.206).

5 — LOURIVAL ALVES DE SOUZA, mat. 7.665, ajudante de cozinha: quinze dias (de 8 a 2-6-50) (P. 21.560).

6 — JOSE MARQUES DA SILVA, mat. 8.806, ajudante de cozinha: quinze dias, em prorrogação (de 27-5 a 10-6-50) (P. 19.498).

7 — PAULO MARTINS DA SILVA, mat. 5.698, praticante de medicina: quatro dias (de 13 a 16-6-50) (P. 21.606).

8 — JOÃO CHRISTIANO HENRIQUES, mat. 7.530, carvoeiro marítimo: trinta dias, em prorrogação (de 18-5 a 16-6-50) por intermédio da Agência de Porto Alegre (P. 21.645).

9 — ENEAS CHAVES, mat. 6.522, escriturário, da Agência de Recife: quinze dias (de 19-5 a 16-6-50) (P. 21.561).

10 — VIDIO VIMOND, mat. 9.528, terceiro cozinheiro: trinta dias, em prorrogação (de 23-5 a 21-6-50) (P. 19.457).

11 — ISAIAS BELARINO DE SOUZA, mat. 17.337, moço de convalescência: quinze dias (de 17-6 a 1-7-50) (P. 22.533).

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOL. N. 221, ITEM N. 11, DE 30-9-49

12 — MILTON CAMARGO DE CASTRO, mat. 7.449, aux. de escritório, da T-DN, dia 12-6-50 (P. 21.247).

MARIO TEIXEIRA, mat. 18.089, aprendiz, da T-DDO (of. motores), dias 31-5, 1 e 2-6-50 (P. 21.913).

13 — ALCELINO ALVES VIEIRA, mat. 3.607, servente, da S-DSM, abono de entrada dos dias 18, 25 e 2-6-50.

14 — GABRIEL MONTEIRO, mat. 9.936, operário, da T-DDO (of. carpintaria), abono do dia 12-6-50, a fim de efetuar o registro de nascimento de um filho, o devolução da certidão que instrui o pedido: "Abono. Retirada-se a certidão" (P. 22.608).

15 — JOAO SERASTIAO MARQUES, mat. 11.780, cabo-foguista: trinta dias de licença, no período de 22-5 a 21-7-50, em continuação às suas férias, para tratar de assunto particular: "Deferido, sem vencimentos" (P. 22.379).

16 — JOAO FRANCISCO DAS NEVES, mat. 11.703, contra-mestre, marítimo, trinta dias de licença, no período de 16-6 a 15-7-50, para tratar de assunto particular: "Deferido, sem vencimentos" (P. 21.680).

17 — LUCIO DA COSTA, mat. 6.923, ajudante de guindasteiro, da T-DDO, sessenta dias de licença, no período de 23-6 a 21-8-50, para tratar de assunto particular: "Concedido a licença de sessenta dias, sem vencimentos. A concessão da passagem gratuita, não é possível atender" (P. 21.378).

18 — JAIME RODRIGUES DE ASSUMPÇÃO, mat. 5.261, praticante, da T-DDO (of. solda elétrica), seis meses de licença, a partir de 12-6-50, para tratar de assunto particular: "Tendo em vista as circunstâncias, concedo a licença de seis meses, sem vencimentos" (P. 21.377).

19 — PEDRO DE MORAES MACHADO, mat. 5.238, operário, da T-DDO (of. carpintaria), trinta dias de licença, no período de 20-5 a 27-6-50, para tratar de assunto particular: "Em face das informações, concedo 30 dias de licença sem vencimentos" (P. 21.594).

20 — MINERVINO SEVERIANO DE SOUZA, mat. 16.078, foguista, da T-DDO, destinado no 1º R.C.G., abono do dia 19-5-50 "Indefido" (P. 18.732).

21 — JOSE PAZ BARRETO, mat. 10.162, ex-tenente, do 3º R.C.G., classe sexta Empresa, alegando motivos, pede seja considerado o ato que o dispensou do Lloyd: "Indefido" (P. 20.547).

22 — FERNANDO RAMOS DE CASTRO, mat. 143, oficial administrativo, padrão LB-1, pagamento do Abono de Natal de 1949: "Indefido" (P. 18.589).

23 — ANNIBAL FERREIRA BAPTISTA, mat. 17.310, imediado, embarcado no m-n "Caravela", restituído para importação de Crs. 433,00, referente à falta de certos estopros, apurada no inventário de 30-4-47, quando embarcado no v-p. "Cubato": "Indefido, em vista da informação" (P. 18.193).

24 — JOAO ANTONIO VICENTE, mat. 14.222, foguista, pagamento da diferença de vencimento existente entre o que recebeu pelo 1º A.P.M. e o que recebeu em efetivo exercício de suas funções, no período de 11-4 a 5-5-50: "Indefido" (P. 20.660).

25 — ALEXANDRE DOMINGOS DE ABREU, mat. 10.331, primeiro piloto, embarcado no v-p. "Reconquista", alegando motivo, pede sua classificação como imediato: "Indefido" (P. 20.248).

26 — JOSE PINTO DE OLIVEIRA, mat. 17.004, talheiro, embarcado no v-p. "Santos", pagamento da consignação de família do mês de fevereiro a.c. que alega ter sido deixada de receber em virtude de seu desembarque no porto de Manaus: "Indefido" (P. 21.230).

27 — JOSE DE PAULA BRUNO, mat. 20.317, ex-"moço" desta Empresa, reconsiderado do despacho que indeferiu seu pedido de embarcar: "Arquivado" (P. 23.066).

28 — EDUARDO GOMES PEREIRA, mat. 5.768, praticante de primeira classe, da Oficina de Máquinas, transferência para o Serviço de Vigilância Interna: "Não é possível atender" (P. 18.684).

ACIDENTE DO TRABALHO

30 — Em aditamento ao item 76 do Boletim 108, de 12-5-50,

— determinar que ao requerimento de pagamento da diferença de vencimentos seja anexada uma cópia do termo de acidente;

— consignar também, em Boletim, a data em que tenha se afastado do serviço ao acidentado;

cabendo à S-DP dar as necessárias providências neste sentido.

FERIAS ASSISTENTE SECRETARIO GERAL

31 — Comunicar, para os devidos fins, que o Assistente do Secretario Geral, JOSE ANTONIO DE ALBUQUERQUE, matriculado 304, entrará em gozo de um período de férias, a partir de 6 de julho próximo vindouro.

ASSENTAMENTO NO HISTORICO DE SERVIDOR

32 — Tendo em vista o memo. S. M. P. M., n. 236, de 20-6-50, e de acordo com o S. T. fazer constar do histórico do Ajudante de Tafeiro, AMARJO JOSE DOS SANTOS, matriculado n. 6.600, que não pode mais embarcar em navios da Empresa, por ser elemento pouco recomendável.

PENALIDADE IMPOSTA COMANDANTE DO N.M. "RIO S. FRANCISCO"

33 — Comunicar, para os devidos fins, que o Comandante do n-m "Rio São Francisco", conforme memo. s-n. de 17 do corrente, aplicou ao Tafeiro HELIO DOS SANTOS, matriculado n. 18.478, embarcado no porto de Paranaíba, em 2-6-50, a multa de dois dias de soldadas, por achar-se incurso no artigo 478, letra "f", de acordo com a alínea "u", do Artigo 477 do Regulamento das Capitâneas dos Portos.

PENALIDADE IMPOSTA PELO COMANDANTE DO VAPOR "JOAZEIRO"

34 — Comunicar, para os devidos fins, que o Comandante do vapor "Joazeiro", conforme comunicação datada de 23-5-50, aplicou ao marinheiro HELIODORO JACINTO DA SILVA, matriculado na Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, sob n. 87.145, a multa de cinco dias de soldadas vencidas, como incurso no artigo 478, alíneas "d" e "f" do R. C. P.

ADICAO DE TRIPULANTES

35 — Em face das informações considero adicionado à Divisão de Navegação, a partir de 26-6-50, o cabo-foguista AMERICO CORREIA LOPES, mat. 11.645.



Cel. João de Almeida Freitas

O novo chefe do Estado Maior do general Zenóbio da Costa

Acaba de ser designado para as alturas do Estado Maior do general Zenóbio da Costa, o coronel João de Almeida Freitas, da arma de Infantaria.

O coronel Freitas, que possui todos os cursos do Exército, tem desempenhado, durante sua brilhante carreira militar, as mais destacadas funções que na tropa que no Estado Maior, entre os mais brilhantes oficiais do Exército brasileiro.

A primeira, quando Chefe do Estado Maior do deslocamento 3.º E.B. nas operações brasileiras na campanha da Itália, onde se salientou pela competência e espírito de sacrifício no desempenho das mais árduas tarefas.

Posteriormente foi-lhe atribuída a função de chefe do Estado Maior da 1ª Divisão de Infantaria, onde se destacou pela inteligência e cultura que o levaram ao destaque entre os membros militares do Estado Maior.

Por seus méritos, possui o coronel JOAO DE ALMEIDA FREITAS as medalhas da Ordem do Mérito Militar, Cruz de Combate do Exército Brasileiro por feitos nas operações de Guerra. Possui ainda, além de outras, a medalha da Legião de Honra da França, no grau de Oficial.

As suas atividades militares e suas famílias para jogos de salão (damas, xadrez, etc.). O Departamento Social está instalado na Avenida Graça Aranha, 19, 11.º.

CONVITE — Transcorrendo o primeiro aniversário da atual administração do Estado Maior, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

Para a solenidade referida foram convidados os generais Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, Lamartine Paes Leme, diretor do Recrutamento, e o Excecionel Senhor Dr. Paulo Aquiles, diretor da Imprensa Nacional.

REUNIOES — No próximo dia 3 de julho, 2.ª-feira, às 10 horas, haverá uma reunião da diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocados para organização do programa a ser executado no próximo dia 2 de julho, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

REUNIOES — No próximo dia 3 de julho, 2.ª-feira, às 10 horas, haverá uma reunião da diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocados para organização do programa a ser executado no próximo dia 2 de julho, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

REUNIOES — No próximo dia 3 de julho, 2.ª-feira, às 10 horas, haverá uma reunião da diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocados para organização do programa a ser executado no próximo dia 2 de julho, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

REUNIOES — No próximo dia 3 de julho, 2.ª-feira, às 10 horas, haverá uma reunião da diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocados para organização do programa a ser executado no próximo dia 2 de julho, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

REUNIOES — No próximo dia 3 de julho, 2.ª-feira, às 10 horas, haverá uma reunião da diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocados para organização do programa a ser executado no próximo dia 2 de julho, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

REUNIOES — No próximo dia 3 de julho, 2.ª-feira, às 10 horas, haverá uma reunião da diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocados para organização do programa a ser executado no próximo dia 2 de julho, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

REUNIOES — No próximo dia 3 de julho, 2.ª-feira, às 10 horas, haverá uma reunião da diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocados para organização do programa a ser executado no próximo dia 2 de julho, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

REUNIOES — No próximo dia 3 de julho, 2.ª-feira, às 10 horas, haverá uma reunião da diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocados para organização do programa a ser executado no próximo dia 2 de julho, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

REUNIOES — No próximo dia 3 de julho, 2.ª-feira, às 10 horas, haverá uma reunião da diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocados para organização do programa a ser executado no próximo dia 2 de julho, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

REUNIOES — No próximo dia 3 de julho, 2.ª-feira, às 10 horas, haverá uma reunião da diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocados para organização do programa a ser executado no próximo dia 2 de julho, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

REUNIOES — No próximo dia 3 de julho, 2.ª-feira, às 10 horas, haverá uma reunião da diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocados para organização do programa a ser executado no próximo dia 2 de julho, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

REUNIOES — No próximo dia 3 de julho, 2.ª-feira, às 10 horas, haverá uma reunião da diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocados para organização do programa a ser executado no próximo dia 2 de julho, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

REUNIOES — No próximo dia 3 de julho, 2.ª-feira, às 10 horas, haverá uma reunião da diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocados para organização do programa a ser executado no próximo dia 2 de julho, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

REUNIOES — No próximo dia 3 de julho, 2.ª-feira, às 10 horas, haverá uma reunião da diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocados para organização do programa a ser executado no próximo dia 2 de julho, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

REUNIOES — No próximo dia 3 de julho, 2.ª-feira, às 10 horas, haverá uma reunião da diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocados para organização do programa a ser executado no próximo dia 2 de julho, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

REUNIOES — No próximo dia 3 de julho, 2.ª-feira, às 10 horas, haverá uma reunião da diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocados para organização do programa a ser executado no próximo dia 2 de julho, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

REUNIOES — No próximo dia 3 de julho, 2.ª-feira, às 10 horas, haverá uma reunião da diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocados para organização do programa a ser executado no próximo dia 2 de julho, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

REUNIOES — No próximo dia 3 de julho, 2.ª-feira, às 10 horas, haverá uma reunião da diretoria do Clube Militar da Reserva, especialmente convocados para organização do programa a ser executado no próximo dia 2 de julho, o capitão Tasso Colimbra organizou um programa comemorativo para o dia 5 de julho, às 20 horas, que terá lugar no Auditório do Ministério do Trabalho, devendo tomar posse o presidente da hora, o general Canabarro Pereira da Silva.

AS CONFISSÕES DE "CARNE SÊCA"

...“E Aqui Começa a Minha Vida de Malandro”

O Moleque de Caxias Passa a Morar No Morro do Jacarezinho, Travando Relações Com “Antônio Cinza”, “Chinelo Preto” e Outros “Ases” da Malandragem — Quando Aparecem as Primeiras Mulheres — “Alguma Coisa Me Empurrava Para o Mal” — Um Samba Tirado Numa Roda de Malandros — Processado Pela Primeira Vez, Aos 17 Anos, Como Jogador Profissional

Reportagem de
FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

(Sexta reportagem de uma série de dez)

Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA, proibidas as reproduções e adaptações para a imprensa, rádio e

Tendo fugido da Delegacia de Menores, “Carne Sêca” vai para Caxias, à procura da mãe. Esta, porém, vivia com as maiores dificuldades. A preta Florinda não a deixava. Estava sempre ao seu lado. Não fora a amizade da velha “Báá”, e talvez a pobre Josefina não tivesse resistido aos sofrimentos e às privações. O marido a abandonara definitivamente. E a casa, construída no terreno comprado a Manoel Vieira, graças à ajuda do futuro deputado Tenório Cavalcanti, tivera que ser vendida, para pagar as prestações atrasadas. Depois de uma complicada transação, Josefina apurara uns 6 mil cruzeiros, que se evaporaram como por encanto. E que eram muitas as dívidas acumuladas durante anos. E, nessas horas, as primeiras visitas são os credores.

Josefina recebia de quando em quando algum dinheiro da União Brasileira de Compositores, e com isso se equilibrando. Atrasando-se no pagamento das mensalidades, fora excluída da U. B. C., de modo que já não podia mais contar com essa pequena fonte de rendimento. Não tivera sorte com a música. Das suas cento e poucas composições conseguiu editar apenas duas. Dulce Malheiros, cantora de rádio, gostava muito de um samba canção, e se dispusera a gravá-lo. Intitulava-se “Porque te amei”. Josefina fizera a música, logo após a sua desgraça matrimonial. A letra era sentida. Em duas estrofes, cheias de ingenua sinceridade, ela contava todo o seu drama. Apesar de tudo, a pobre mulher amava o marido, tão cruel para os filhos e tão pouco carinhoso para a companheira.

Mas Dulce Malheiros morreu antes de cumprir a promessa. E Josefina só tinha um remédio. Consolava-se, ouvindo a sua filha Marfisa cantar os versos melancólicos do samba canção, que era bem a história do seu fracasso sentimental:

Porque te amei?
Não sei qual a razão.
Porque te amei?
Não encontro explicação.
Pois eu sabia
Que mais cedo ou mais tarde
Havias de ditar a minha condenação.
Mas, se algum dia,
Te encontrar em meus caminhos,
Onde as flores feneceram,
E cresceram os espinhos,
Com remorso tu verás
Na cruz imensa do dor
Que jamais se poderá
Esquecer um grande amor...

O MOLEQUE DE CAXIAS

Voltando à Caxias, retomamos “Carne Sêca” a sua antiga profissão de engraxateiro. Novamente em contato com os moleques, o rapazinho deu para fazer das suas mãos, na verdade, o

“Carne Sêca” iniciara muito cedo ainda a sua vida de malandragem, consequência natural da miséria e do abandono a que tinha sido relegado. As diabruras do pequeno en-



A irmã mais moça de “Carne Sêca”

às portas do botiquim, motivadas sempre por qualquer questão de somenos. O pior de tudo é que o menino dera para jogador, mostrando-se perito no sete e meio e na ronda.

Pedia-lhe a mãe que procurasse um emprego, a fim de tomar um rumo na vida. Nessas horas, a boa índole de João vinha à tona, e a criança desprezava a maldade da sua “mãe cabeça” e prometia corrigir-se. Decidiu-se assim a voltar de novo à Casa do Pequeno Jornaleiro. Não foi sem dificuldade que lá foi readmitido. Mas depois de cinco meses mais ou menos, o rapazinho fugiu, enchendo a mãe de preocupações.

ALGUMA COISA O EMPURRAVA PARA O MAL

Da segunda vez que fugiu da Casa do Pequeno Jornaleiro, João dissera à sua mãe:

“Agora, eu sou um homem. Vou trabalhar”.

E, de fato, saiu a procurar um emprego, colocando-se como aprendiz numa fábrica de Vidros em São João de Meriti, onde ficou vários meses e pôde aprender o ofício. Não conseguia, entretanto, dominar a sua impaciência. Ao fim de algum tempo, tratou de aprender outra coisa. Foi trabalhar como eletricitista, profissão que, segundo diz, se especializou, a ponto de ensinar o ofício ao irmão mais moço, Aramis, que ainda hoje a exerce honesta e dignamente.

Por essa época, “Carne Sêca” mudou-se para o Morro do Jacarezinho. Já não vivia mais em companhia da mãe, embora a sustentasse. Dava pouco dinheiro, é verdade, mas sempre chegava para matar-lhe a fome. Ademais, Aramis já podia agora ajudá-lo um pouco na assistência a Josefina.

— “Havia em mim — confessava-me “Carne Sêca” — alguma coisa que me empurrava para o mal. Mesmo que eu quisesse, não saberia explicar direito o que era aquilo que estava dentro do meu sangue”.

E AQUI COMEÇA A VIDA DE MALANDRO

É no Morro do Jacarezinho que começa a vida do malandro. “Carne Sêca” está apenas com

16 anos. Morando no morro, passou a conviver não mais com moleques de rua, mas com autênticos “ases” da malandragem. Seus amigos se chamavam Antônio Cinza, Noel Chinelo Preto, Siri Candêia, Gaguinho. Os dois primeiros já morreram, e deixaram fama nos annais da malandragem. Chinelo Preto morreu num tiroteio com a polícia, a moçada sorte que estaria reservada ao Zé da Ilha e muito provavelmente ao próprio “Carne Sêca”. Se este não tivesse se apresentado à Justiça.

— “O falecido Cinza — conta-me “Carne Sêca” — estava com a polícia, e eu fui levado para uma banca de jogo lá no morro. Era um cassino de pobre, onde o forte eram o caipira e a ronda. Caipira é uma espécie de roleta, mas que se joga com dados sobre um pano verde. A ronda correspondia ao campeonato dos jogos de gran-fino. Como tinha seis cartas, o parceiro valia apontando e o banqueiro pagando ou tomando o dinheiro. A princípio, fiquei como empregado do falecido Cinza. Depois de alguns meses, passei a dono do negócio. Era um jogo quem controlava e dirigia a jogatina”.

— E você, nessa época, quantos anos tinha? — perguntei-lhe.

— Uns 16 ou 17 anos — respondeu-me calmamente. Sei dizer que, aos 17 anos, fui preso, cessado pela primeira vez por taloagem. E por causa desse processo tomei dois meses de Casa de Detenção”.

QUANDO APARECEM AS PRIMEIRAS MULHERES

Depois disso, “Carne Sêca” não se corrigiu mais. O filho de Josefina entregou-se à malandragem. Aos seus companheiros de jogo, juntavam-se mulheres sem dono, algumas delas tão jovens como o banqueiro de caipira, como Hilda, Neneca, Esmeralda. Meninas perdidas, algumas com 13 ou 14 anos de idade!

Foi Esmeralda o primeiro caso sentimental de “Carne Sêca”, pois com ela viveu mais tempo, e mais calmo. Todos nós sabemos, porém, a história. Não era só o que tinha, portanto, a proteção de Deus...

que somente Esmeralda e Ita foram lembradas nas tatuagens, que um companheiro de prisão gravou na sua pele, quando, pela segunda vez, passou uma temporada na Casa de Detenção.

No Morro do Jacarezinho não foi só a pintura de jogador que marcou o “Carne Sêca”. Ali há de surgir, para ele, a veia de sambista. Era do sangue. Em contato com a fina flor das escolas de samba, “Carne Sêca” também comparecia aos ensaios. Tocava tamborim. E não bem que ficou sendo conhecido como o “Rei do tamborim”. Essa informação, aliás, quem m’a deu foi a própria dona Josefina, que me disse:

— “Meu filho gosta de música. O senhor precisava vê-lo tocando tamborim. Ele foi chamado o rei do tamborim”.

UM SAMBA TIRADO NUMA RODA DE MALANDROS

“Carne Sêca” ficou vexado quando lhe falei nisso. Disse-me que a música só trouxera a infelicidade para a mãe, que era uma compositora de valor mas que jamais conseguira uma gravação, sendo eliminada da U. B. C. por falta de pagamento.

— “A música me trás muita recordação triste” — acrescentou.

Como eu insistisse em ouvir as suas próprias composições, que já me haviam sido citadas por sua mãe, “Carne Sêca” abriu-se, afinal, usando de toda a franqueza:

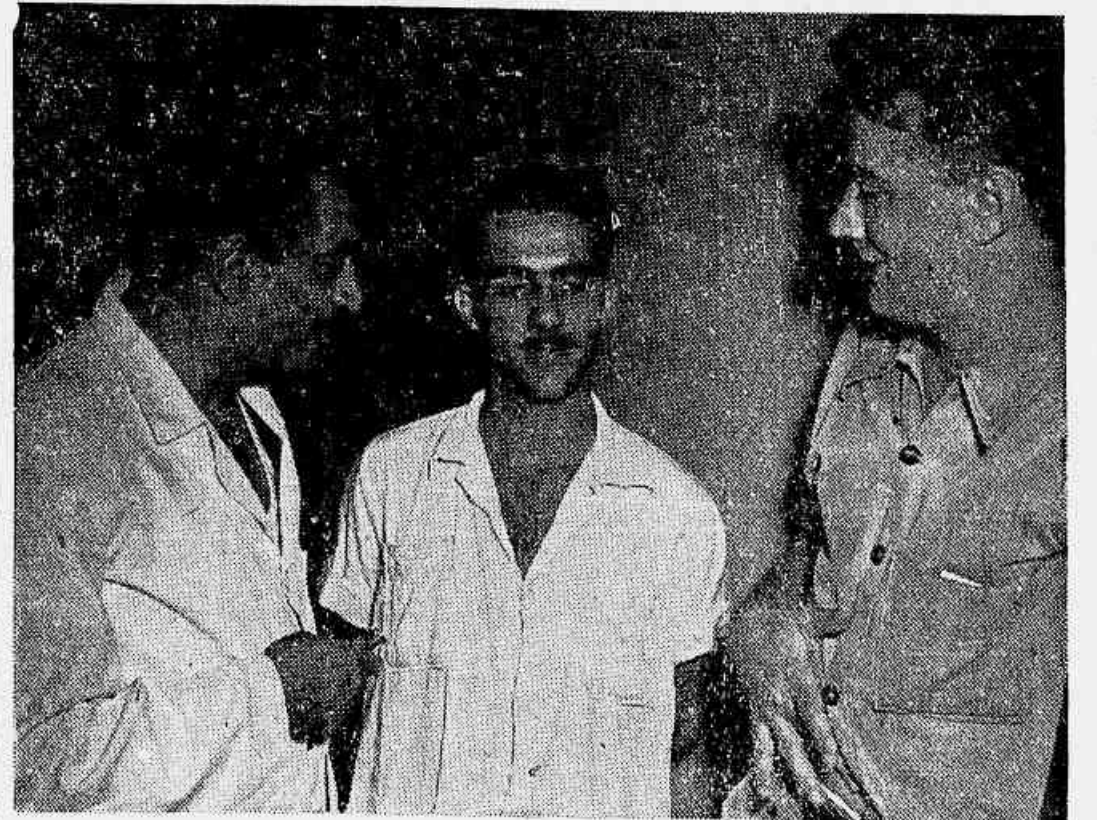
— “Sambista de verdade é o Ari dos Santos, o “Angorá”, este rapaz que fugiu comigo da Penitenciária. Este, sim, tem músicas editadas, e que fizeram grande sucesso. Eu, não. Sou apenas um curioso. E só me lembro de ter feito algumas coisas, e assim mesmo sem terminar”.

— Vamos lá. Cante alguma coisa para a gente ver como é que é.

— “Poi vou cantar um samba que tirei no Morro do Jacarezinho, numa roda de malandros, onde estavam o falecido Cinza, Chinelo Preto e Gaguinho. Diante deles, eu tive uma ideia e comecei a cantar:

Se a polícia chegasse agora
Seria uma boa caçada:
Ninguém poderia dar a fora...
— So eu, que tenho a proteção
De Deus!

— “E de fato, — conclui o “Carne Sêca”, a polícia chegou naquele momento. Todos nós fugimos. Ninguém foi preso. Não era só o que tinha, portanto, a proteção de Deus”.



Uma trinca do barulho — Na Penitenciária, Itália e Sabá, que estiveram envolvidos em rumores processos de homicídio, conversam com “Carne Sêca”. Sendo ambos mais velhos que João da Costa Rezende, aconselham-no a portar-se bem na cadeia

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Aprovada a Tabela Numérica

O ministro assinou ato, aprovando a tabela numérica de diáritas do Hospital da Aeronáutica do Recife.

PODE IR AO EXTERIOR

Conforme requereu obtiver 15 dias de dispensa de serviço, com autorização para ir ao exterior, o 2º tenente avião Lauro Henrique do Amaral Leite, da Base Aérea de Santa Cruz.

Declarado Aspirante

Foi declarado aspirante a oficial avião da reserva, Lisandro Guilherme Nicolati Pereira, que possui o curso feito no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, da Aeronáutica, em 1943 e prestou relevantes serviços à Diretoria de Ensino, na instalação da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Barbacena.

Declaração Do Herdeiros

O diretor do Pessoal solicitou aos diretores gerais e comandantes de Unidades as providências necessárias no sentido de lhe serem remetidas as declarações de herdeiros dos oficiais contribuintes do Montepio Militar, que ainda não satisfizeram essa exigência. Os oficiais que não possuem declaração de herdeiros, entre outros, são os seguintes: asps. mecs. Joviano da Costa Figueiredo, Benedito Botelho de Souza, Alacete Francisco Sales; caps. IG Oromar de Oliveira Bragan, Júlio de Almeida, Sebastião Dutra Leal, Antônio Pedro de Bulhões e Edson Monteiro Brandão; los. tens. IG. Demeval de Souza Reis, Bertoldo da Costa Junior, Antônio Mendes Carneiro, João Henrique de Gouveia Monteiro, Edvaldo Costa Matos, Feliciano Soares de Mendonça, José do Espírito Santo Marques, Fernando Pereira de Carvalho, Aldemir Ribeiro da Silva, Joviano Monteiro; los. tens.

Convênio Aeronáutico Internacional

A proteção que deve dar-se a terceiros na superfície, contra os riscos da navegação aérea, será objeto de estudo por parte da Comissão Jurídica da Organização de Aviação Civil durante a Assembleia que está realizando atualmente em Montreal.

Os juristas de mais de trinta países tratarão de redigir um novo projeto de convenção sobre danos causados por aeronaves a terceiros na superfície, a fim de submetê-lo à aprovação da Assembleia.

O novo Convênio acabaria por substituir a convenção de Roma de 1923, assim como o Protocolo de Bruxelas de 1938, que poucos governos têm aceito. O novo projeto tende a evitar os defeitos existentes nos acordos primitivos.

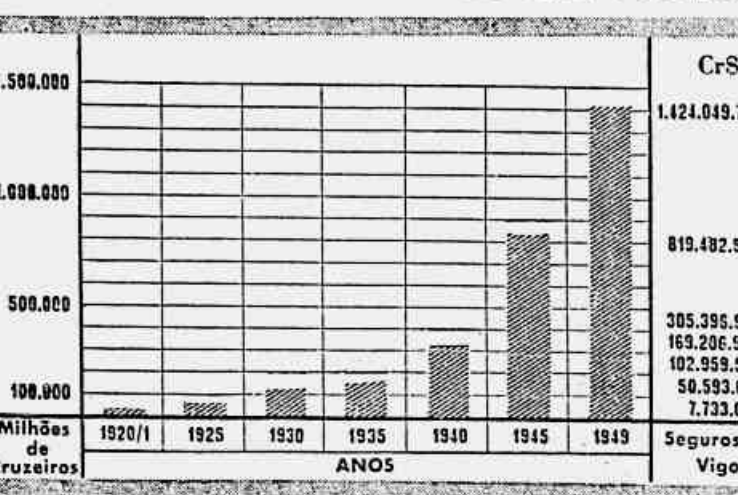
A I.C.A.O. começou a estudar a possibilidade de rever a Convenção de Roma imediatamente depois da primeira Conferência do Comitê Jurídico, em setembro de 1947. Desde então até que se preparou o último projeto em Taormina, Sicília, em janeiro deste ano, o Comitê Jurídico, ajudado por vários organismos internacionais, trabalhou ativamente a fim de redigir um novo convênio que merecesse maior aceitação. A maioria do Comitê tem expressado a opinião de que o novo texto constitui uma solução satisfatória, pois tem sido levado em conta, tanto os interesses de terceiros, na superfície, como os das empresas.

O novo projeto está sob responsabilidade limitada quando a conduta da empresa seja tal que a limitação não resulte em prejuízo do interesse público.

“DE DIA PARA DIA MAIOR E MAIS FORTE”



CARTEIRA DE SEGUROS EM VIGOR



Todas as garantias morais e financeiras são oferecidas pela

“SÃO PAULO”
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SÉDE - RUA 15 DE NOVEMBRO, 324 - SÃO PAULO

Departamento Central - Av. Rio Branco, 173 - 10 pav. - Rio de Janeiro

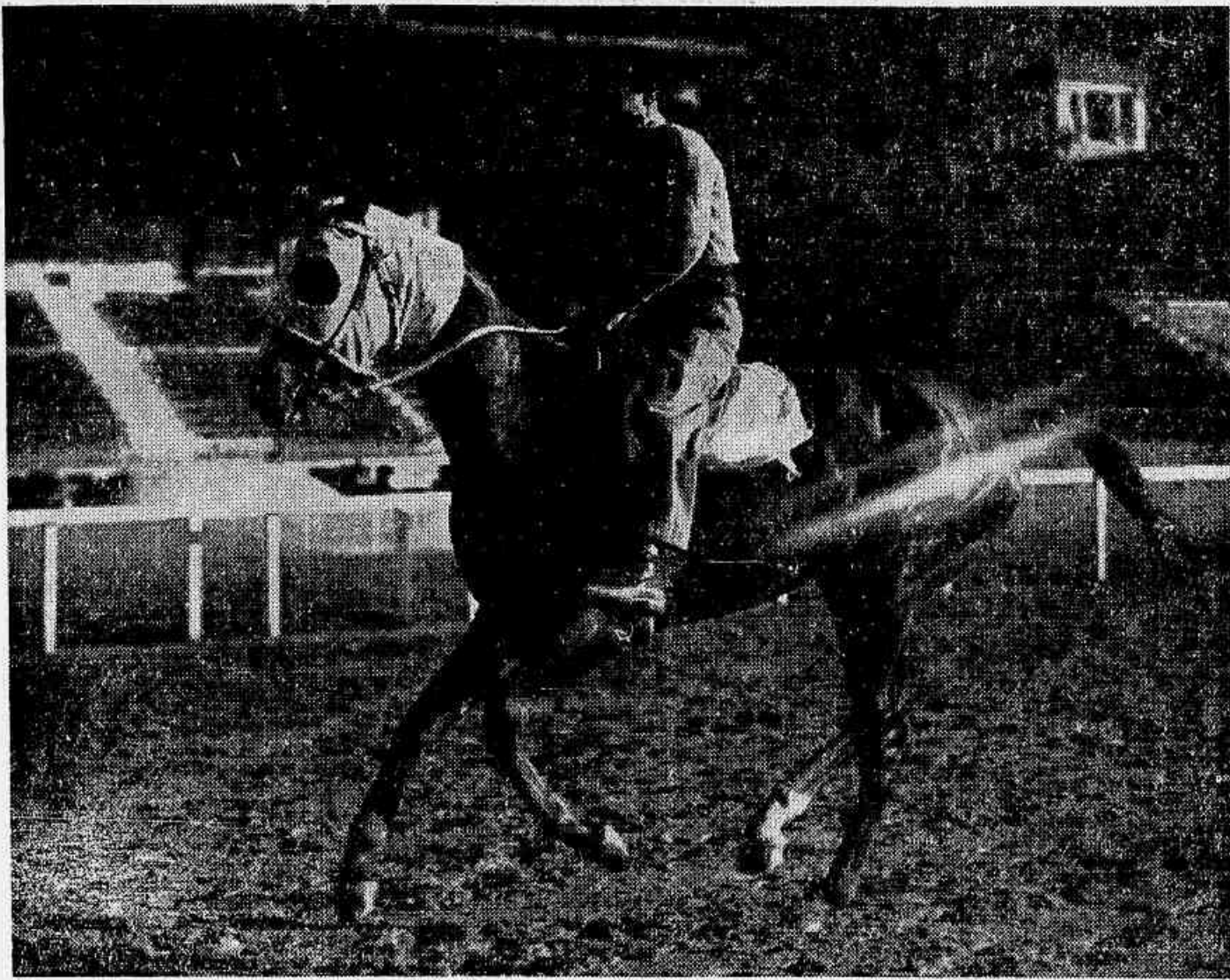
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares



KEAMOR! e ARGONAUTA:

"BARBADAS" DE ULLOA E RIGONI

ROMANO Volta Muito Falado, Mas GULFSTREAM Corre o Dôbro Na Areia! — MACANUDO e CHENILLE, Perigosos Adversários De SELVÁTICO — FRA DIAVOLO Melhorou e Vai Dar Uma Canseira No Primeiro Páreo Dos "Bettings" — Apreciações Individuais



SELVÁTICO é o franco favorito do quinto páreo de galope de saúde esta semana, sob o governo de hoje. Na foto acima, o filho de MAZARINO num



Ulloa: Keamor!, Romano, Landa e Jamary

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA

KEAMOR — Cot. 12 — "Barbadas". Difícil perder, em corrida normal.
ONEIA — Cot. 40 — Serve para a dupla. Melhor, agora.
ELAEI — Cot. 60 — Veloz. Boa para a dupla, também. "Trabalhou" bem.
ANCIADINHA — Cot. 80 — Não acreditamos. Cedo, ainda.
GIRAFÁ — Cot. 40 — Indicação do retrospecto... para a dupla.
VIVIANNE — Cot. 60 — Bom reforço da dupla "14". Há fé e leva o Tinoco de 53 quilos... De Keamor!, em previsão normal, não ganha.

2ª CARREIRA

MEDON — Cot. 25 — Continua bem. Sério concorrente.
GREY PETER — Cot. 100 — Vai apanhar boné.
BOURGO — Cot. 40 — O problema é largar. Saído, perigoso no final.
AMIR — Cot. 200 — Além de "manhosos", refinados, "bucamarte". No brelho e em 1.300 metros, convém insistir.
CRICARE — Cot. 40 — Corria muito no "apronto". Em linha reta, já teria saído de perdedor, na Gávea.
JANGADA — Cot. 35 — Pareo a feição. Já derrotou, fácil, "Bourgo" e outros "bichos".
EU — Cot. 50 — Como azar, vá lá... É um caso semelhante a Film.
EXPLOSIVA — Cot. 60 — Não foi alta que o Tinoco aceitou essa montaria... Olho nele!
LEVIANA — Cot. 80 — Pelo retrospecto, azarão. Não está fela, mas tem um joelho muito "baleado".



Rigoni: Argonauta, Selvático e Caxambu

3ª CARREIRA

ROMANO — Cot. 22 — Volta em climas condições. Pode ganhar.
GULFSTREAM — Cot. 25 — Na areia, impressiona bem, sempre. Vai figurar.
CANGAPE — Cot. 70 — Ainda é cedo... se foi normal sua última carreira, é claro...
SKETCH — Cot. 80 — Por enquanto, não nos atrada.
ARCANCELI — Cot. 40 — Muito preparado. O melhor azar.
SENTA A PUA — Cot. 80 — Não acreditamos.

4ª CARREIRA

ARGONAUTA — Cot. 13 — Força destacada. Tem "pinta" de "barbadas".
CACHIMBO — Cot. 35 — Para FRA DIAVOLO — Cot. 40 — a dupla, a melhor indicação.
LOIO — Cot. 60 — Azarão. Pareo duro.
VITÓRIA DO PALMAR — Cot. 60 — Candidata ao segundo lugar. Gosta do percurso.
FULANO — Cot. 40 — Dizem que tem uma passada "assombrosa", mesmo na areia! Cuidado! Fala-se em 95" para 1.500 metros!
CHERIFE — Cot. 60 — Na areia, não gostamos... continuamos no retrospecto...

5ª CARREIRA

SELVÁTICO — Cot. 15 — Indicação do retrospecto. Continua "tindo". Difícil perder.
MACANUDO — Cot. 30 — Muito falado. É "corredor"! Perigoso.
LANDA — Cot. 70 — Não acreditamos.
FURIANA — Cot. 40 — Azarão para uma dupla. Tem progresso bastante.
CHENILLE — Cot. 35 — Imã de La Coruña — "protegida" do Henrique de Souza... Olho nele!

6ª CARREIRA

PETIBIRIBA — Cot. 35 — Correu bem. Pode ganhar.



Claudemiro Pereira: Keamor! e Marshall

ITAMOJI — Cot. 100 — Vai apanhar boné.
ALEA — Cot. 70 — Azarão. Se no placê, é a força do retrospecto.
LAMEGO — Cot. 50 — Lucrou com a corrida. Perigoso, agora.
MON REVE — Cot. 27 — Continua ótimo e é a força do retrospecto.
FRA DIAVOLO — Cot. 40 — Andou meio "encasolado", sabado... Excelente indicação, pois foi o quarto colocado.
BOMBO — Cot. 80 — Não acreditamos.
RABULA — Cot. 80 — Vai apanhar boné.
JALISCO — Cot. 35 — Talvez estranhasse a mudança de jockey. Ganhou a trote, nas mãos do Tinoco.
IMAN — Cot. 40 — Bem na distância. Não deve ser desprezado.
MUSA — Cot. 80 — Vai apanhar boné.
MILU — Cot. 100 — Também vai apanhar boné.
BOM CRACK — Cot. 100 — Outro, que vai apanhar boné.
DON PADILHA — Cot. 27 — É a força, aqui. Competidor certo.
ESPADANTE — Cot. 40 — Fecundidade e multa fé. Excelente azar.
JAGUARAO — Cot. 80 — Não nos agrada.
JEUQUINHA — Cot. 70 — Também não nos agrada.

7ª CARREIRA

DRACULA — Cot. 30 — Ganhou bem, na milha. Continua ótimo e correndo muito no brelho de José Martins.
EL ALAMEIN — Cot. 60 — Companheiro de cocheiras de Jandá e Jo-Jo. Olho nele!
FEUDAL — Cot. 100 — Vai apanhar boné.
NIGHT CLUB — Cot. 35 — Continuando. Vale umas poulas.
TUPIARA — Cot. 70 — Não nos agrada.
SEGREDO — Cot. 100 — Perdendo tempo. Vai apanhar boné.
GALARIN — Cot. 60 — Corria



Mario de Almeida: Romano, Lamego e a parrelha Rio Verde-Caxambu

mais, antigamente. Outro dia, tomou a pontal!... Qualquer hora, estoura!
POLICARA — Cot. 35 — O tempo frio, recomenda-a. Pode ganhar. Anda bem.
IRAK — Cot. 40 — Se vencer, hoje, dá poule e tem "trabalho" para isso...
LIZETE — Cot. 80 — Bonitinha, mas a turma é enojosa.
FANITA — Cot. 100 — Vai apanhar boné.
NAPOLEAO — Cot. 50 — Chegando mais perlo... Cuidado!
BORRACHUDO — Cot. 100 — Vai apanhar boné.

8ª CARREIRA

CAVADOR — Cot. 30 — Milha e areia. Vai dar o que fazer.
JAMARY — Cot. 27 — Tudo a favor. Perigoso.
SEGUNDITO — Cot. 60 — Por enquanto, não gostamos.
MARSHALL — Cot. 35 — Muito pesado. Venceu com autoridade e marcou, depois, como prevíamos. Capaz de repetir.
ABDIN — Cot. 50 — Correu muito nas mãos do Zininho. Excelente azar.
MUSTAFA — Cot. 50 — Ou "meter pata". Um dos prováveis.
FOGO BRAVO — Cot. 70 — Não gostamos, pelo retrospecto.

9ª CARREIRA

RIO VERDE — Cot. 35 — "Voando". Sério concorrente.
CAXAMBU — Cot. 35 — Opa! Mais um para o Rigoni... Tem contra, os cinquenta e nove quilos.
NÃO PODEM ATUAR
Suspendos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os seguintes: Emigdio Castillo, Miguel L'Ollivron, João Araújo, Nelsol Motta, Francisco Iri-goyen e Salomão Ferreira.

PROGRAMA DE AMANHÃ

Cuidado Com Ureno Na Grama! Compromissos De Montaria Assinados Para a Reunião De Amanhã

É o seguinte o programa de amanhã, na Gávea, com as montarias oficiais:

1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 12,50 horas:

1-1 Oculta, L. Rigoni .. 53 40
2-2 Bohemio, J. Portilho .. 55 40
3-3 Bicuiba, A. Aleixo 53 40

(4) Mont Royal, L. Leighton .. 51 15
4-1 Magy, O. Ulloa .. 53 15

1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 13,55 horas:

1-1 Don Euvaldo, E. Moreira .. 52 40
2-2 Cabo Frio, O. Ulloa .. 56 40
3-3 Califa, C. Moreno 56 70

(4) Crato, S. Camara 52 60
(5) Don Navarro, J. Tinoco .. 52 20
4-1 Camelot, d. correr .. 52 20

1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,55 horas:

1-1 Never Looses, D. Moreira .. 50 35
(2) Ureno, C. Moreno 50 80
(3) Merlot, L. Rigoni .. 54 30
2-1 Botafogo, A. Aleixo 50 30

(4) Palmar, I. Souza 56 50
(5) Carinhosa, O. Macedo .. 48 80
(6) Abdin, R. Freitas .. 58 80
4-7 Leste, O. Ulloa .. 50 35
(8) Hong Kong, J. Tinoco .. 60 35

4ª PAREO
Premio "Major General Robert W. Harper" — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00:

1-1 Elan, D. Ferreira 55 30
2-2 Galiani, J. Tinoco 56 70

8ª PAREO
Premio "Major General Robert W. Harper" — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00:

1-1 Elan, D. Ferreira 55 30
2-2 Galiani, J. Tinoco 56 70

8ª PAREO
Premio "Major General Robert W. Harper" — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00:

1-1 Elan, D. Ferreira 55 30
2-2 Galiani, J. Tinoco 56 70

8ª PAREO
Premio "Major General Robert W. Harper" — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00:

1-1 Elan, D. Ferreira 55 30
2-2 Galiani, J. Tinoco 56 70

8ª PAREO
Premio "Major General Robert W. Harper" — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00:

1-1 Elan, D. Ferreira 55 30
2-2 Galiani, J. Tinoco 56 70

8ª PAREO
Premio "Major General Robert W. Harper" — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00:

1-1 Elan, D. Ferreira 55 30
2-2 Galiani, J. Tinoco 56 70

8ª PAREO
Premio "Major General Robert W. Harper" — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00:

1-1 Elan, D. Ferreira 55 30
2-2 Galiani, J. Tinoco 56 70

8ª PAREO
Premio "Major General Robert W. Harper" — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00:

1-1 Elan, D. Ferreira 55 30
2-2 Galiani, J. Tinoco 56 70

"DIÁRIO CARIOCA" APONTA:

KEAMOR! e Girafa — Dupla 14
JANGADA e Medon — Dupla 13
GULFSTREAM e Romano — Dupla 12
ARGONAUTA e Cachimbo — Dupla 12
SELVÁTICO e Macanudo — Dupla 12
FRA DIAVOLO e Jalisco — Dupla 23
POLICARA e Dracula — Dupla 13
RIO VERDE e Marshall — Dupla 34.

"APRONTOS" PARA AMANHÃ

SALAMALEC NÃO GANHOU A GRAMA

Na manhã de ontem anotamos os seguintes trabalhos de areia da Gávea:

1ª PAREO
BICUIBA — A. Aleixo — 700 em 45"
MONT ROYAL — L. Leighton — 600 em 38"
MAGGY — O. Ulloa — 600 em 36"
BOHEMIO — J. Portilho — 360 em 22"

2ª PAREO
DON EUVALDO — E. Moreira — 700 em 38"
CABO FRIO — O. Ulloa — 700 em 44"
CALIFA — Ot. Reichel — 360 em 20"
DON NAVARRO — J. Tinoco — 700 em 43"

3ª PAREO
NEVER LOOSES — D. Moreira — 800 em 50"

4ª PAREO
ELAN — D. Ferreira — 600 em 36"
LOVELACE — O. Ulloa — 600 em 37"
MEDIADOR — G. Costa — 700 em 44"
BOTICELLI — J. Graça — 600 em 36"

5ª PAREO
RIO FORMOSO — I. Souza — 600 em 37"
MARIANO — D. Moreira — 700 em 43"

6ª PAREO
ILIADA — O. Ulloa — 360 em 23"
MAGESTADE — U. Cunha — 360 em 23"
FACALANO — A. Barbosa — 600 em 38"
HUNTER — J. Portilho — 600 em 38"

7ª PAREO
JACARANDA-ASSU — P. Tavares — 600 em 37"

8ª PAREO
JERIVA — S. P. Ribeiro — 360 em 23"
BOSPHORINO — I. Pinheiro — 360 em 22"
CHORO — L. Rigoni — 600 em 37"
MINGUINHO — E. P. Coutinho — 800 em 52"
URUCANIA — I. Souza — 300 em 22"

9ª PAREO
COMENDADOR — Lad — 600 em 37"
EPILOGO — S. P. Ribeiro — 800 em 38"
ARIANA — D. Moreira — 600 em 37"
HIPOCRITA — A. Brito — 600 em 38"
DONA STELLA — U. Cunha — 600 em 38"
GUANUMBI — V. Meireles — 700 em 44"
VAICO — L. Rigoni — 700 em 45"

10ª PAREO
JANDA — A. Brito — 700 em 45"

11ª PAREO
JERIVA — S. P. Ribeiro — 360 em 23"
BOSPHORINO — I. Pinheiro — 360 em 22"
CHORO — L. Rigoni — 600 em 37"
MINGUINHO — E. P. Coutinho — 800 em 52"
URUCANIA — I. Souza — 300 em 22"

12ª PAREO
COMENDADOR — Lad — 600 em 37"
EPILOGO — S. P. Ribeiro — 800 em 38"
ARIANA — D. Moreira — 600 em 37"
HIPOCRITA — A. Brito — 600 em 38"
DONA STELLA — U. Cunha — 600 em 38"
GUANUMBI — V. Meireles — 700 em 44"
VAICO — L. Rigoni — 700 em 45"

13ª PAREO
JANDA — A. Brito — 700 em 45"

14ª PAREO
JERIVA — S. P. Ribeiro — 360 em 23"
BOSPHORINO — I. Pinheiro — 360 em 22"
CHORO — L. Rigoni — 600 em 37"
MINGUINHO — E. P. Coutinho — 800 em 52"
URUCANIA — I. Souza — 300 em 22"

15ª PAREO
COMENDADOR — Lad — 600 em 37"
EPILOGO — S. P. Ribeiro — 800 em 38"
ARIANA — D. Moreira — 600 em 37"
HIPOCRITA — A. Brito — 600 em 38"
DONA STELLA — U. Cunha — 600 em 38"
GUANUMBI — V. Meireles — 700 em 44"
VAICO — L. Rigoni — 700 em 45"

16ª PAREO
JANDA — A. Brito — 700 em 45"

17ª PAREO
JERIVA — S. P. Ribeiro — 360 em 23"
BOSPHORINO — I. Pinheiro — 360 em 22"
CHORO — L. Rigoni — 600 em 37"
MINGUINHO — E. P. Coutinho — 800 em 52"
URUCANIA — I. Souza — 300 em 22"

18ª PAREO
COMENDADOR — Lad — 600 em 37"
EPILOGO — S. P. Ribeiro — 800 em 38"
ARIANA — D. Moreira — 600 em 37"
HIPOCRITA — A. Brito — 600 em 38"
DONA STELLA — U. Cunha — 600 em 38"
GUANUMBI — V. Meireles — 700 em 44"
VAICO — L. Rigoni — 700 em 45"

19ª PAREO
JANDA — A. Brito — 700 em 45"

20ª PAREO
JERIVA — S. P. Ribeiro — 360 em 23"
BOSPHORINO — I. Pinheiro — 360 em 22"
CHORO — L. Rigoni — 600 em 37"
MINGUINHO — E. P. Coutinho — 800 em 52"
URUCANIA — I. Souza — 300 em 22"

21ª PAREO
COMENDADOR — Lad — 600 em 37"
EPILOGO — S. P. Ribeiro — 800 em 38"
ARIANA — D. Moreira — 600 em 37"
HIPOCRITA — A. Brito — 600 em 38"
DONA STELLA — U. Cunha — 600 em 38"
GUANUMBI — V. Meireles — 700 em 44"
VAICO — L. Rigoni — 700 em 45"

22ª PAREO
JANDA — A. Brito — 700 em 45"

5ª PAREO
MANGUARI — O. Ulloa — 1.000 em 67"
GIRO — Ot. Reichel — 1000 em 67"
CRUZ MONTIEL — F. Iri-goyen — 1.000 em 62"
RADAR — D. Ferreira — 1.000 em 63"
CARRASCO — P. Vaz — 1.000 em 62"
SALAMALEC — L. Rigoni — 1.000 em 63"
6ª PAREO
ILIADA — O. Ulloa — 360 em 23"
MAGESTADE — U. Cunha — 360 em 23"
FACALANO — A. Barbosa — 600 em 38"
HUNTER — J. Portilho — 600 em 38"

7ª PAREO
JACARANDA-ASSU — P. Tavares — 600 em 37"

8ª PAREO
JERIVA — S. P. Ribeiro — 360 em 23"
BOSPHORINO — I. Pinheiro — 360 em 22"
CHORO — L. Rigoni — 600 em 37"
MINGUINHO — E. P. Coutinho — 800 em 52"
URUCANIA — I. Souza — 300 em 22"

9ª PAREO
COMENDADOR — Lad — 600 em 37"
EPILOGO — S. P. Ribeiro — 800 em 38"
ARIANA — D. Moreira — 600 em 37"
HIPOCRITA — A. Brito — 600 em 38"
DONA STELLA — U. Cunha — 600 em 38"
GUANUMBI — V. Meireles — 700 em 44"
VAICO — L. Rigoni — 700 em 45"

10ª PAREO
JANDA — A. Brito — 700 em 45"

11ª PAREO
JERIVA — S. P. Ribeiro — 360 em 23"
BOSPHORINO — I. Pinheiro — 360 em 22"
CHORO — L. Rigoni — 600 em 37"
MINGUINHO — E. P. Coutinho — 800 em 52"
URUCANIA — I. Souza — 300 em 22"

12ª PAREO
COMENDADOR — Lad — 600 em 37"
EPILOGO — S. P. Ribeiro — 800 em 38"
ARIANA — D. Moreira — 600 em 37"
HIPOCRITA — A. Brito — 600 em 38"
DONA STELLA — U. Cunha — 600 em 38"
GUANUMBI — V. Meireles — 700 em 44"
VAICO — L. Rigoni — 700 em 45"

13ª PAREO
JANDA — A. Brito — 700 em 45"

14ª PAREO
JERIVA — S. P. Ribeiro — 360 em 23"
BOSPHORINO — I. Pinheiro — 360 em 22"
CHORO — L. Rigoni — 600 em 37"
MINGUINHO — E. P. Coutinho — 800 em 52"
URUCANIA — I. Souza — 300 em 22"

15ª PAREO
COMENDADOR — Lad — 600 em 37"
EPILOGO — S. P. Ribeiro — 800 em 38"
ARIANA — D. Moreira — 600 em 37"
HIPOCRITA — A. Brito — 600 em 38"
DONA STELLA — U. Cunha — 600 em 38"
GUANUMBI — V. Meireles — 700 em 44"
VAICO — L. Rigoni — 700 em 45"

16ª PAREO
JANDA — A. Brito — 700 em 45"

17ª PAREO
JERIVA — S. P. Ribeiro — 360 em 23"
BOSPHORINO — I. Pinheiro — 360 em 22"
CHORO — L. Rigoni — 600 em 37"
MINGUINHO — E. P. Coutinho — 800 em 52"
URUCANIA — I. Souza — 300 em 22"

18ª PAREO
COMENDADOR — Lad — 600 em 37"
EPILOGO — S. P. Ribeiro — 800 em 38"
ARIANA — D. Moreira — 600 em 37"
HIPOCRITA — A. Brito — 600 em 38"
DONA STELLA — U. Cunha — 600 em 38"
GUANUMBI — V. Meireles — 700 em 44"
VAICO — L. Rigoni — 700 em 45"

19ª PAREO
JANDA — A. Brito — 700 em 45"

20ª PAREO
JERIVA — S. P. Ribeiro — 360 em 23"
BOSPHORINO — I. Pinheiro — 360 em 22"
CHORO — L. Rigoni — 600 em 37"
MINGUINHO — E. P. Coutinho — 800 em 52"
URUCANIA — I. Souza — 300 em 22"

21ª PAREO
COMENDADOR — Lad — 600 em 37"
EPILOGO — S. P. Ribeiro — 800 em 38"
ARIANA — D. Moreira — 600 em 37"
HIPOCRITA — A. Brito — 600 em 38"
DONA STELLA — U. Cunha — 600 em 38"
GUANUMBI — V. Meireles — 700 em 44"
VAICO — L. Rigoni — 700 em 45"

22ª PAREO
JANDA — A. Brito — 700 em 45"

23ª PAREO
JERIVA — S. P. Ribeiro — 360 em 23"
BOSPHORINO — I. Pinheiro — 360 em 22"
CHORO — L. Rigoni — 600 em 37"
MINGUINHO — E. P. Coutinho — 800 em 52"
URUCANIA — I. Souza — 300 em 22"

24ª PAREO
COMENDADOR — Lad — 600 em 37"
EPILOGO — S. P. Ribeiro — 800 em 38"
ARIANA — D. Moreira — 600 em 37"
HIPOCRITA — A. Brito — 600 em 38"
DONA STELLA — U. Cunha — 600 em 38"
GUANUMBI — V. Meireles — 700 em 44"
VAICO — L. Rigoni — 700 em 45"

25ª PAREO
JANDA — A. Brito — 700 em 45"

26ª PAREO
JERIVA — S. P. Ribeiro — 360 em 23"
BOSPHORINO — I. Pinheiro — 360 em 22"
CHORO — L. Rigoni — 600 em 37"
MINGUINHO — E. P. Coutinho — 800 em 52"
URUCANIA — I. Souza — 300 em 22"

27ª PAREO
COMENDADOR — Lad — 600 em 37"
EPILOGO — S. P. Ribeiro — 800 em 38"
ARIANA — D. Moreira — 600 em 37"
HIPOCRITA — A. Brito — 600 em 38"
DONA STELLA — U. Cunha — 600 em 38"
GUANUMBI — V. Meireles — 700 em 44"
VAICO — L. Rigoni — 700 em 45"

28ª PAREO
JANDA — A. Brito — 700 em 45"

"POSSO REPETIR COM DRACULA..." — Esperava-se uma boa atuação de Dracula domingo passado, mas não que o cavalo vencesse "disparado". Em distância menor, perdera o segundo lugar para Night Club e, na milha, o ex-Dinny aparecia com maior número de adeptos que o filho de Duggan. Desta vez, porém, Dracula "rebocou" o Night Club, depois de seguir Galarin, um "carroça" improvisado em ligeiro, até a entrada da reta. Dracula veio conhecer o bri-

dão na Gávea e mostrou adaptação mais perfeita ao novo regime, contribuindo para seu sucesso, também, a energia do José Martins, piloto enérgico e eficiente e ao qual faltam, apenas, montarias com possibilidades. Na manhã de ontem, conversamos com José Martins e o piloto de Dracula no sétimo páreo de logo mais assim se expressou sobre o compromisso do cavalinho gaúcho: "Posso repetir. O Dracula continua bem e eles terão de correr muito para me ganhar". Na foto, o "Zequinha" quando falava ao repórter.

Na foto, o "Zequinha" quando falava ao repórter.

Na foto, o "Zequinha" quando falava ao repórter.



BASORA, IGÔA, ZARRA, PANIZA E GAINZA, A EXCELENTE LINHA ATACANTE DA FÚRIA ESPANHOLA, QUE HOJE DEFRONTARÁ A INGLATERRA

SURPRESAS DO MUNDIAL

Os Reis do Futebol à Beira da Eliminação

O EMPATE BASTARÁ PARA A ESPANHA — E NEM MESMO COM A DERROTA ESTARÁ FORA DO PAREO

Amanhã no Estádio Municipal, teremos a oportunidade de assistir ao primeiro grande clássico do Campeonato do Mundo, reunindo em campo as categorizadas seleções da Espanha e da Inglaterra. Para a maioria do público esportivo da cidade o aconte-

cimento de amanhã no Maracanã, é impar, uma vez que se apresentará ante aos olhos de milhares de brasileiros o grande internacional que durante anos, somente pelo noticiário telegráfico tomava conhecimento de seu transcurso e resultado.

responsabilidade, mas ao mesmo tempo, coloca-a em situação cômoda, pois mesmo derrotada ainda terá a mesma chance do seu antagonista.

A Inglaterra, entretanto, terá a sua última oportunidade de permanecer nas disputas da Copa do Mundo e assim jogando a sua

última cartada, muito terá que fazer. Terão portanto os ingleses ensejo de evidenciar o ditado que se forma a seu respeito de que: "a Inglaterra perde todos os combates, mas sempre vence a última batalha".

OS QUADROS PROVÁVEIS
ESPANHA: Ramalhete

Alonso e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Parra e Puchades; Bassora, Igôa, Zarra, Paniza e Gaia.

Wright, Hughes e Dickinson; Finney, Mannion, Bentley, Mortensen e Muller. Na arbitragem funcionará o italiano Galleatti.

Atletismo

Novas Datas

Para o Campeonato de Juniors

O Campeonato de Juniors da Federação Metropolitana de Atletismo, que estava programado para o dia 2 de julho, somente será efetuado nos dias 22 e 23, devido à disputa do Campeonato Mundial de Futebol, cujas partidas são realizadas de um modo geral nas tardes dos sábados e domingos.

NAO HA' FAVORITO
O insucesso de quinta-feira dos britânicos, exerceu influência num possível favoritismo da equipe inglesa sobre a espanhola. Assim, sem favoritos, a peleja anuncia-se como um bom espetáculo de técnica e de entusiasmo.

A situação da Espanha liderando o pelotão de sua chave, imprime-lhe grande

ESTREIAM HOJE OS INVICTOS CESTOBOLISTAS DO BYU

A TURMA NORTE-AMERICANA ENFRENTARÁ A ATLETICA DO GRAJAU — NO ESTADIO "HUGO PADULA"

Constituirá, sem dúvida, um sobrado espetáculo desportivo, a estreia hoje no Estádio "Hugo Padula" da equipe norte-americana do Brigham University. Os invictos cestobolistas dos Estados Unidos que vêm de uma campanha brilhante nas quadras de São Paulo e Belo Horizonte, vencendo todos os adversários, fará a sua primeira apresentação frente à representação da Atletica do Grajaú. Dado as suas credenciais, os "gatos" americanos asseguram o êxito técnico da contenda, daí o grande interesse que vem despertando a estreia dos rapazes da terra do Tio Sam. Se bem que a turma atlética não esteja tec-

nicamente em condições de enfrentar o grande "five" visitante, acredita-se que a contenda proporcionará um desenvolvimento reñido e bem disputado. OS DOIS QUADROS
Os duas equipes formadas assim constituídas:

BYU — Ninson, Hillman, Jarman, Cristensen e Jones — Richel, Rommel e Graig.

ATLETICA DO GRAJAU — Rui de Freitas e Helinho, Montanha, Passarinho e Cleto — Ze Luiz.

LOCAL, HORARIO E PRELIMINAR
A peleja internacional de hoje, será levada a efeito no Estádio da Rua Professor Valadães, no bairro do Grajaú. A preliminar, que reunirá os quadros do Grajaú T. C. e do Clube Central, de Niterói será iniciado às 20.30 horas e a partida principal às 21.30 horas.

HOMENAGEM AO PREFEITO GENERAL MENDES DE MORAIS
Prestando significativa homenagem ao prefeito da Cidade, General Mendes de Moraes, a Atletica do Grajaú entregou ao

VINTE E QUATRO HORAS COM AS DELEGAÇÕES

BRASIL: Treinaram na manhã de ontem em São Januário preparando-se para o embate desta tarde com os iugoslavos, os "craks" nacionais. Com exceção de Eli, Rodrigues e Jair, todos se exercitaram. A prática consistiu de ginástica e bate-bola.

BOLÍVIA: Em Belo Horizonte, a seleção boliviana, aguarda o embate com os uruguaios. Conforme se sabe, o referido prêmio será decisivo para a classificação final.

CHILE: Seguiram ontem para Recife os representantes da seleção chilena, a fim de defrontar-se com os norte-americanos que se apresentam como derradeiros adversários para os andinos.

EE.UU.: Procedente de Belo Horizonte, passaram ontem por esta Capital, com destino ao Recife, os integrantes da seleção norte-americana. Depois do retumbante sucesso frente aos ingleses, vão os ianques saldar o compromisso com os chilenos.

ESPANHA: Os espanhóis, realizarão esta tarde, um rigoroso individual como derradeiro preparativo para o sensacional choque que travarão na tarde de amanhã com a Inglaterra. A única preocupação dos "bascos" reside na extrema esquerda, onde periga a inclusão de Gainza.

INGLATERRA: Está assegurada a presença do famoso Stanley Matthews no quadro britânico que jogará amanhã a tarde sua derradeira esperança para a classificação final.

ITALIA: Para o "match" de amanhã a tarde com a seleção paraguaia, a direção técnica da esquadra "azurra" fará profundas modificações na equipe, a qual deverá se apresentar assim constituída: Casari, Blazon e Furlassi; Fattore, Parola e Magli; Muccinelli, Boniperti, Amadei, Lorenzi e Caracellese.

MÉXICO: Amanhã à tarde em P. Alegre, os mexicanos farão a despedida da Copa do Mundo, enfrentando a seleção Suíça, enormemente credenciada pelo empate com os brasileiros.

PARAGUAI: Credenciados pelo empate frente aos suecos, a seleção "guarani", tentará repetir o feito amanhã à tarde no Pacaembu frente aos italianos. Em caso de sucesso, os paraguaios terão que se medir novamente com os escandinavos pela classificação final.

SUECIA: Os representantes suecos aguardarão ansiosamente o desfecho da luta entre paraguaios e italianos. Somente segunda-feira, reiniciarão os preparativos para os compromissos futuros.

URUGUAI: Em Belo Horizonte, os orientais decidirão num único jogo com os bolivianos a classificação final.

URUGUAI: Em Belo Horizonte, os orientais decidirão num único jogo com os bolivianos a classificação final.

URUGUAI: Em Belo Horizonte, os orientais decidirão num único jogo com os bolivianos a classificação final.

URUGUAI: Em Belo Horizonte, os orientais decidirão num único jogo com os bolivianos a classificação final.

URUGUAI: Em Belo Horizonte, os orientais decidirão num único jogo com os bolivianos a classificação final.

URUGUAI: Em Belo Horizonte, os orientais decidirão num único jogo com os bolivianos a classificação final.

URUGUAI: Em Belo Horizonte, os orientais decidirão num único jogo com os bolivianos a classificação final.

URUGUAI: Em Belo Horizonte, os orientais decidirão num único jogo com os bolivianos a classificação final.

URUGUAI: Em Belo Horizonte, os orientais decidirão num único jogo com os bolivianos a classificação final.

URUGUAI: Em Belo Horizonte, os orientais decidirão num único jogo com os bolivianos a classificação final.

URUGUAI: Em Belo Horizonte, os orientais decidirão num único jogo com os bolivianos a classificação final.

INFORMAÇÕES PARA DOMINGO

JOGO: — Espanha x Inglaterra.
LOCAL: — Estádio Municipal do Maracanã.
JUIZ: — Galeatti (italiano).

QUADROS
ESPANHA: — Ramalhete; Alonso e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Parra e Puchades; Bassora, Igôa, Zarra, Paniza e Gaia.

INGLATERRA: — Williams; Ramsey e Aston; Wright, Hughes e Dickinson; Finney, Manion, Bentley, Mortensen e Muller.

JOGO: — Itália x Paraguai.
LOCAL: — Municipal do Pacaembu.
JUIZ: — Ellis (suíço).

QUADROS
ITALIA: — Casari; Blazon e Furlassi; Fattore, Parola e Magli; Muccinelli, Boniperti, Amadei, Lorenzi e Caracellese.

PARAGUAI: — Vargas; Gonzalvo I e Cespedes; Gavilan, Leguizamón e Cantero; Avalos, Lopes, Iara, Lopes Fletes e Unzuin.

JOGO: — Suíça x México.
LOCAL: — Porto Alegre.
JUIZ: — Ekind (sueco).

QUADROS
SUÍÇA: — Stuber; Neuri e Broketa; Lusenti, Egimón e Quindro; Bickel, Antoman, Tamini, Dier e Faltion.

MÉXICO: — Carvajal; Zetter e Montemayor; Ruiz, Uchoa e Recci; Septil, Ortiz, Cesarini, Perez e Vasquez.

JOGO: — Bolívia x Uruguai.
LOCAL: — Belo Horizonte.
JUIZ: — Reader (inglês).

QUADROS
BOLÍVIA: — Stuber; Neuri e Broketa; Lusenti, Egimón e Quindro; Bickel, Antoman, Tamini, Dier e Faltion.

URUGUAI: — Carvajal; Zetter e Montemayor; Ruiz, Uchoa e Recci; Septil, Ortiz, Cesarini, Perez e Vasquez.

JOGO: — Estados Unidos x Chile.
LOCAL: — Recife.
JUIZ: — Garocci (italiano).

QUADROS
CHILE: — Livingston; Alvarez e Roldan; Busquets, Farias e Carvalho; Prieto, Cremaschi, Robledo, Munhoz e Diaz.

ESTADOS UNIDOS: — Borghi; Harry e Maca; Ilvenny; Colombo e Bahr; Wallace, Parioni, Gaetjens, John de Souza e Eduard.

ESTADOS UNIDOS: — Borghi; Harry e Maca; Ilvenny; Colombo e Bahr; Wallace, Parioni, Gaetjens, John de Souza e Eduard.

ESTADOS UNIDOS: — Borghi; Harry e Maca; Ilvenny; Colombo e Bahr; Wallace, Parioni, Gaetjens, John de Souza e Eduard.

ESTADOS UNIDOS: — Borghi; Harry e Maca; Ilvenny; Colombo e Bahr; Wallace, Parioni, Gaetjens, John de Souza e Eduard.

ESTADOS UNIDOS: — Borghi; Harry e Maca; Ilvenny; Colombo e Bahr; Wallace, Parioni, Gaetjens, John de Souza e Eduard.

TENIS

Prossegue o Torneio do Tijuca

O Campeonato Aberto do Tijuca Tennis Clube terá prosseguimento hoje, com os jogos no Estádio e na quadra 1.

São as seguintes as partidas programadas:

— às 20 horas — Estádio — Humberto Costa x venc. Ernesto de La Paolera x Luiz Carlos de Almeida.

Quadra 1 — Semi-final de Simples de Seniores: — Ruth Mesquita x Miriam Figueiredo.

— às 21 horas — Estádio — Eugênio Saller x venc. Armando Vieira x Renato Cantizani.

Quadra 1 — Final de Duplas de Seniores: — Odaléia Midei-Ruth Rego x venc. Myrian Figueiredo-Ana Mercedes x Ina Ferraz-Ruth Mesquita.

— às 22 horas — Estádio — Semi-final de Duplas de Cavaleiros: — Oscar Furlong-J. Luiz Morais x venc. H. Costa-Ernesto Paolera x Ademir Faria-José Aguiar.

Quadra 1 — Final de Duplas Mistas: — venc. Myrian Figueiredo-José Stockel x Ana Mercedes-O. Furlong x venc. Ina Ferraz-Paula x Elza Bergerth-Armando Vieira.

QUADROS
CHILE: — Livingston; Alvarez e Roldan; Busquets, Farias e Carvalho; Prieto, Cremaschi, Robledo, Munhoz e Diaz.

ESTADOS UNIDOS: — Borghi; Harry e Maca; Ilvenny; Colombo e Bahr; Wallace, Parioni, Gaetjens, John de Souza e Eduard.

ESTADOS UNIDOS: — Borghi; Harry e Maca; Ilvenny; Colombo e Bahr; Wallace, Parioni, Gaetjens, John de Souza e Eduard.

ESTADOS UNIDOS: — Borghi; Harry e Maca; Ilvenny; Colombo e Bahr; Wallace, Parioni, Gaetjens, John de Souza e Eduard.

ESTADOS UNIDOS: — Borghi; Harry e Maca; Ilvenny; Colombo e Bahr; Wallace, Parioni, Gaetjens, John de Souza e Eduard.

ESTADOS UNIDOS: — Borghi; Harry e Maca; Ilvenny; Colombo e Bahr; Wallace, Parioni, Gaetjens, John de Souza e Eduard.

ESTADOS UNIDOS: — Borghi; Harry e Maca; Ilvenny; Colombo e Bahr; Wallace, Parioni, Gaetjens, John de Souza e Eduard.

ESTADOS UNIDOS: — Borghi; Harry e Maca; Ilvenny; Colombo e Bahr; Wallace, Parioni, Gaetjens, John de Souza e Eduard.

ESTADOS UNIDOS: — Borghi; Harry e Maca; Ilvenny; Colombo e Bahr; Wallace, Parioni, Gaetjens, John de Souza e Eduard.

ESTADOS UNIDOS: — Borghi; Harry e Maca; Ilvenny; Colombo e Bahr; Wallace, Parioni, Gaetjens, John de Souza e Eduard.

ULTIMAS

A temporada internacional de basquetebol, a cargo dos "Gatos", ou seja do "five" do Brigham Young University está marcando um desenvolvimento vitorioso, provando o potencial do cestobol "yankee", pois os norte-americanos, depois dos jogos em São Paulo, Santos e Campinas, deixaram o Estado bandeirante invictos. Testemunha, também, a presente temporada, as possibilidades que temos no basquetebol, modalidade que dia a dia ganha maior número de adeptos e que os quintetos brasileiros pouco a pouco vão progredindo. Nas três últimas exhibições dos "gatos", no Estado de São Paulo, as vitórias foram registradas por contagens menores e alarmantes.

A próxima rodada do Campeonato Carioca de Basquete, a última do Torneio, será realizada no próximo dia 4, terça-feira, estando programados os seguintes jogos:

Foi Dito Ontem

REIS CARNEIRO — (Diário Esportivo) — É incontestavelmente o basquetebol, entre os esportes amadoristas nacionais, o que apresenta maior progresso e difusão. Este desenvolvimento é mais satisfatório, porque não se registra somente na capital do país, verifica-se em muitos dos Estados e em grande parte de cidades do interior.

Designação de juizes — Foram escalados para a próxima rodada os seguintes árbitros: Cesar Porto e Nei Sodré, para Tijuca x Atletica.

Aladino Astuto e Luiz Marzano, para Riachuelo x Botafogo.

Neli — utinho e Jônatas Costa, para Fluminense x América.

At. do Riachuelo — Foi nomeado diretor de esportes do Riachuelo, em substituição ao sr. Tarcizio Azambuja, o cestobolista José Alonso de Carvalho.

Mais conquistas — Foram convocados mais os seguintes jogadores para a seleção juvenil: Armando, Vinicius, Reinaldo, Trubulsi, Ovaldo, Nei e Helio.

Recusa — O Fluminense intertemporamente recusa as penalidades impostas pela F. M. B. aos tricolores Pinguim e Carajá.

At. do Riachuelo — Foi nomeado diretor de esportes do Riachuelo, em substituição ao sr. Tarcizio Azambuja, o cestobolista José Alonso de Carvalho.

Mais conquistas — Foram convocados mais os seguintes jogadores para a seleção juvenil: Armando, Vinicius, Reinaldo, Trubulsi, Ovaldo, Nei e Helio.

Recusa — O Fluminense intertemporamente recusa as penalidades impostas pela F. M. B. aos tricolores Pinguim e Carajá.

At. do Riachuelo — Foi nomeado diretor de esportes do Riachuelo, em substituição ao sr. Tarcizio Azambuja, o cestobolista José Alonso de Carvalho.

Mais conquistas — Foram convocados mais os seguintes jogadores para a seleção juvenil: Armando, Vinicius, Reinaldo, Trubulsi, Ovaldo, Nei e Helio.

Recusa — O Fluminense intertemporamente recusa as penalidades impostas pela F. M. B. aos tricolores Pinguim e Carajá.

At. do Riachuelo — Foi nomeado diretor de esportes do Riachuelo, em substituição ao sr. Tarcizio Azambuja, o cestobolista José Alonso de Carvalho.

Mais conquistas — Foram convocados mais os seguintes jogadores para a seleção juvenil: Armando, Vinicius, Reinaldo, Trubulsi, Ovaldo, Nei e Helio.

Recusa — O Fluminense intertemporamente recusa as penalidades impostas pela F. M. B. aos tricolores Pinguim e Carajá.

At. do Riachuelo — Foi nomeado diretor de esportes do Riachuelo, em substituição ao sr. Tarcizio Azambuja, o cestobolista José Alonso de Carvalho.

Mais conquistas — Foram convocados mais os seguintes jogadores para a seleção juvenil: Armando, Vinicius, Reinaldo, Trubulsi, Ovaldo, Nei e Helio.

Recusa — O Fluminense intertemporamente recusa as penalidades impostas pela F. M. B. aos tricolores Pinguim e Carajá.

Voleibol Feminino INICIA-SE AMANHÃ O RETORNO

Terá prosseguimento na manhã de amanhã o Torneio "Cidade do Rio de Janeiro", com a realização das partidas Tijuca x Vasco, América x Flamengo e Botafogo x Grajaú.

O Tijuca, enfrentando o Vasco, defenderá a liderança da chave "A" e o Botafogo disputará, com o Grajaú, a vice- liderança da tabela da chave "B".

Os jogos de hoje programados para as 10 horas.

Terá prosseguimento na manhã de amanhã o Torneio "Cidade do Rio de Janeiro", com a realização das partidas Tijuca x Vasco, América x Flamengo e Botafogo x Grajaú.

O Tijuca, enfrentando o Vasco, defenderá a liderança da chave "A" e o Botafogo disputará, com o Grajaú, a vice- liderança da tabela da chave "B".

Os jogos de hoje programados para as 10 horas.

Terá prosseguimento na manhã de amanhã o Torneio "Cidade do Rio de Janeiro", com a realização das partidas Tijuca x Vasco, América x Flamengo e Botafogo x Grajaú.

O Tijuca, enfrentando o Vasco, defenderá a liderança da chave "A" e o Botafogo disputará, com o Grajaú, a vice- liderança da tabela da chave "B".

Os jogos de hoje programados para as 10 horas.

Terá prosseguimento na manhã de amanhã o Torneio "Cidade do Rio de Janeiro", com a realização das partidas Tijuca x Vasco, América x Flamengo e Botafogo x Grajaú.

O Tijuca, enfrentando o Vasco, defenderá a liderança da chave "A" e o Botafogo disputará, com o Grajaú, a vice- liderança da tabela da chave "B".

Os jogos de hoje programados para as 10 horas.

Terá prosseguimento na manhã de amanhã o Torneio "Cidade do Rio de Janeiro", com a realização das partidas Tijuca x Vasco, América x Flamengo e Botafogo x Grajaú.

O Tijuca, enfrentando o Vasco, defenderá a liderança da chave "A" e o Botafogo disputará, com o Grajaú, a vice- liderança da tabela da chave "B".

Os jogos de hoje programados para as 10 horas.

Terá prosseguimento na manhã de amanhã o Torneio "Cidade do Rio de Janeiro", com a realização das partidas Tijuca x Vasco, América x Flamengo e Botafogo x Grajaú.

O Tijuca, enfrentando o Vasco, defenderá a liderança da chave "A" e o Botafogo disputará, com o Grajaú, a vice- liderança da tabela da chave "B".

Os jogos de hoje programados para as 10 horas.

Terá prosseguimento na manhã de amanhã o Torneio "Cidade do Rio de Janeiro", com a realização das partidas Tijuca x Vasco, América x Flamengo e Botafogo x Grajaú.

O Tijuca, enfrentando o Vasco, defenderá a liderança da chave "A" e o Botafogo disputará, com o Grajaú, a vice- liderança da tabela da chave "B".

Os jogos de hoje programados para as 10 horas.

URGE VENCER

Brasil e Iugoslávia colocaram em jogo esta tarde a permanência na disputa do Campeonato do Mundo.

E' o primeiro grande encontro do campeonato e deverá arrastar ao Estádio Municipal do Maracanã, a maior assistência já hoje comprida dentro de uma praça de esportes.

Vão os brasileiros tentar a reabilitação e os iugoslavos lutar para manter a posição de líder de "chave". Será um choque dramático seja qual for o resultado.

Não há resultado que ratifique a ambos; só a vitória compensará o esforço dos dois esportistas.

Perdendo os brasileiros, encerra-se a festa do campeonato que passará então a arrastar-se até o fim da tarde de um público que tem no futebol a sua diversão maior. E' necessária a vitória do Brasil.

E' preciso, entretanto, muita luta. Luta que não será só de jogadores, mas que se estenderá até a platéia gigante do maior estádio do mundo.

Há necessidade de um coro de tantas mil vozes, quantos forem os milhares de espectadores. Todas as bridas da vitória do Brasil, nesse "agora ou nunca" que se descortina.

Perdendo os brasileiros, encerra-se a festa do campeonato que passará então a arrastar-se até o fim da tarde de um público que tem no futebol a sua diversão maior. E' necessária a vitória do Brasil.

E' preciso, entretanto, muita luta. Luta que não será só de jogadores, mas que se estenderá até a platéia gigante do maior estádio do mundo.

Há necessidade de um coro de tantas mil vozes, quantos forem os milhares de espectadores. Todas as bridas da vitória do Brasil, nesse "agora ou nunca" que se descortina.

Perdendo os brasileiros, encerra-se a festa do campeonato que passará então a arrastar-se até o fim da tarde de um público que tem no futebol a sua diversão maior. E' necessária a vitória do Brasil.

E' preciso, entretanto, muita luta. Luta que não será só de jogadores, mas que se estenderá até a platéia gigante do maior estádio do mundo.

Há necessidade de um coro de tantas mil vozes, quantos forem os milhares de espectadores. Todas as bridas da vitória do Brasil, nesse "agora ou nunca" que se descortina.

Perdendo os brasileiros, encerra-se a festa do campeonato que passará então a arrastar-se até o fim da tarde de um público que tem no futebol a sua diversão maior. E' necessária a vitória do Brasil.

E' preciso, entretanto, muita luta. Luta que não será só de jogadores, mas que se estenderá até a platéia gigante do maior estádio do mundo.

Há necessidade de um coro de tantas mil vozes, quantos forem os milhares de espectadores. Todas as bridas da vitória do Brasil, nesse "agora ou nunca" que se descortina.

Perdendo os brasileiros, encerra-se a festa do campeonato que passará então a arrastar-se até o fim da tarde de um público que tem no futebol a sua diversão maior. E' necessária a vitória do Brasil.

E' preciso, entretanto, muita luta. Luta que não será só de jogadores, mas que se estenderá até a platéia gigante do maior estádio do mundo.

Há necessidade de um coro de tantas mil vozes, quantos forem os milhares de espectadores. Todas as bridas da vitória do Brasil, nesse "agora ou nunca" que se descortina.

Perdendo os brasileiros, encerra-se a festa do campeonato que passará então a arrastar-se até o fim da tarde de um público que tem no futebol a sua diversão maior. E' necessária a vitória do Brasil.

E' preciso, entretanto, muita luta. Luta que não será só de jogadores, mas que se estenderá até a platéia gigante do maior estádio do mundo.



A saúde de seu filho

Ocasionalmente sérias preocupações principalmente quando a terrível diarréia ataca-lhe o organismo. Pode-se entretanto evitar esta grave enfermidade com os famosos comprimidos de Eldoformio.

Combata as diarréias infantis com comprimidos de

Eldoformio

Bom para os adultos como para as crianças.

Bayer

MAIS DE QUATRO MILHÕES A RENDA!

DESDE ONTEM, MUITO CEDO, CONSIDERÁVEL MULTIDÃO SE ORGANIZAVA EM FILAS INTERMINÁVEIS, VISANDO A AQUISIÇÃO DE INGRES-

SOS PARA A SENSACIONAL PELEJA QUE SERÁ TRAVADA LOGO MAIS, NO ESTÁDIO MUNICIPAL, ENTRE AS REPRESENTAÇÕES DO BRASIL

E DA IUGOSLÁVIA. PODEMOS ANTECIPAR QUE A RENDA DEVERÁ ULTRAPASSAR A CASA DOS QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS,

BRASIL E IUGOSLÁVIA

EM LUTA PELA CLASSIFICAÇÃO

Flávio Costa Insiste Em Augusto e Juvenal — Jair Não Jogará — Espera-se Uma Renda Extraordinária — Expectativa Na Cidade

Hoje no Municipal do Maracanã, o Brasil jogará a cartada decisiva deste 4.º campeonato mundial de futebol. Ali, naquele monumental estádio, inacabado, poderão ficar sepultadas as esperanças dos brasileiros, já que desta partida sensacional sairá inapelavelmente o vencedor da série A.

E — confessemos francamente — as melhores possibilidades não estão do lado

do brasileiro. Bastará empate e a Iugoslávia estará classificada.

AS EXPERIÊNCIAS REVOLUCIONÁRIAS DO SR. FLAVIO COSTA

E o responsável direto, por essa situação, é o sr. Flávio Costa, técnico da seleção nacional, que se entregou a experiências revolucionárias que em outras oportunidades também têm dado resultados desastrosos.

PREFERÊNCIAS PESSOAIS SUBSTITUINDO O CRITÉRIO TÉCNICO

E' sabido que o sr. Flávio Costa, deixa-se levar quase sempre pelo critério pessoal, preferindo elementos da sua simpatia pessoal, em detrimento de outros que embora ostentem melhor forma física e técnica, não sejam da sua "panelinha".

E assim tivemos contra os suíços, Augusto, Juvenal, Alfredo e Baltazar, quando Santos, Nena, Zizinho e Adãozinho, estavam em perfeitas condições físicas. E quanto às condições técnicas nem é possível paralelo.

O ERRO SE REPETE

Ao que se anuncia, numa demonstração incrível de obstinação, o sr. Flávio Costa manterá a zaga Augusto e Juvenal que tão bisonhamente atuou nos dois jogos precedentes.

Ficarão de fora mais uma vez Santos e Nena que em todas as oportunidades superaram nitidamente o duo de zagueiros da preferência do técnico nacional.

JAIR FORA DE COGITAÇÕES

Segundo informações do departamento médico do selecionado nacional, o meia esquerda Jair está inteiramente fora de cogitações. Mas as notícias são as mais contraditórias. Enquanto uns dizem que ele sentiu uma antiga distensão, outros asseveram com

firmeza, que uma pancada no tornozelo é o que o impede de locomover-se.

Como o sr. Flávio Costa nunca fornece informações à reportagem, e como é muito difícil saber o critério que adotará na hora da escalação, temos que nos valer de informações estranhas. E segundo esses observadores o quadro será o seguinte:

Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Baltazar ou Adãozinho, Ademir e Chico.

O QUADRO QUE A TORCIDA GOSTARIA DE VER

Nas monumentais filas, se formaram hoje para a aquisição de ingressos, fizemos uma enquete entre os torcedores, para saber o "scratch" da preferência dos brasileiros, e 90% das respostas apontavam este selecionado:

Barbosa, Santos e Nena; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

BARBOSA, AUGUSTO E JUVENAL

Este é o triângulo final que jogará amanhã. Apesar dos zagueiros não terem correspondido, o sr. Flávio Costa, obstinado e caprichoso, insiste em mantê-lo. Enquanto isso, do lado de fora ficam Santos e Nena no momento em forma física e técnica superior. Mas o sr. Flávio Costa quer, e a sua vontade é soberana.



BARBOSA, AUGUSTO E JUVENAL, O TRIO FINAL BRASILEIRO PARA O "MATCH" DE HOJE

Diário Carioca

16 PÁGINAS SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 1 de Julho de 1950

CONFIANTES OS CRACKS NACIONAIS

'Aproveitaremos a Última Oportunidade', Declaram os Jogadores — A História Não Se Repetirá, Garante Ademir — Falam os Torcedores

Estivemos ontem em São Januário onde se encontram concentrados os "cracks" nacionais aguardando o momento da luta com os iugoslavos, o grande acontecimento esportivo da tarde de hoje, a fim de auscultar a opinião dos jogadores brasileiros.

SANTOS
Inicialmente nos acercamos ao zagueiro Santos e o inquirimos sobre a possibilidade de atuar, possibilidade aliás esperada pelo próprio Flávio Costa.

— Será possível, já que sinto-me completamente restabelecido. Entretanto caso não seja escalado, exultarei com a vitória brasileira, sem dúvida coisa ilíquida e certa.

CHICO
Em seguida fomos ao encontro de Chico que se distraía com um pequeno "fan".

— Então Chico, é o jogo?
— Vamos vencer, é claro. Se me fosse permitido adivinhar, eu diria até o número de tentos da vitória, o qual por sinal não será por menos de quatro.

ADEMIR
O magnífico atacante patricio vinha atravessando a pista de São Januário quando nos aproximamos.

— Está animado?

Ademir sorriu e respondeu:

— A história não se repetirá. A repentina surpresa do empate com os suíços não chegou para influir na nossa unidade moral. Pelo contrário serviu para que nos prevíssemos contra novas surpresas. E isto vale para uma garantia formal para os nossos anseios na tarde de hoje.

BARBOSA

Quando conversávamos com Ademir surgiu Barbosa. Sempre sorridente o goleiro foi logo dizendo:

— Pode escrever que os balcânicos pagarão pelo que nos fizeram os suíços. Com todas as energias de que disponho e com todo o entusiasmo de que somos capazes facilmente os iugoslavos se livrarão de uma goleada.

DANILO E BIGODE

A medida que oalestrávamos com Barbosa, preslavamos atenção a conversa de Danilo e Bigode que sentados num canto teciam comentários acerca da decepcionante derrota dos ingleses no prélio com os norte-americanos.

— Então vai ser sópa?

Ambos entreolharam-se e indagaram:

— Sópa o que?

— O jogo com os iugoslavos?

— Depois do que passamos na quarta-feira não vemos razões para acreditar em tais considerações. Uma coisa podemos assegurar — com a experiência do jogo com os suíços a nossa unidade moral para o embate desta tarde é um fato. E vamos demonstrar o que pensamos no gramado. Que se acutem os balcânicos, senão.

MANECA

Fomos encontrar Maneca recebendo algumas instruções do veterano "scrachman" Alfredo o qual teve a honra de concorrer para que a nossa representação não sofresse um revés re-

prélio com os suíços com um tento assinalado aos três minutos.

— Animados?

Alfredo foi quem respondeu primeiro:

— Não posso nem recordar o prélio com os suíços, que ainda sinto calafrios pelo corpo. Confesso que chorei quando o magnífico árbitro Azon trillou o apito dando por encerrada a contenda. Sei que não correspondi a confiança, de Flávio Costa, mas podem estar certos de que só por muito azar ia faltar se retirá-lo. Nunca vi coisa igual na minha vida esportiva. Até parecia que os suíços tinham feito contrato com o "Capeta".

Diante de tal insinuação do companheiro, Maneca que até aquele momento permanecia calado, assentiu com a cabeça como querendo confirmar as palavras de Alfredo e disse:

— Tudo que o Alfredo declarou é a pura realidade. Mas hoje com a graça de Deus haremos de renovar as nossas esperanças na Copa do Mundo.

ZIZINHO

Zizinho acabava de retornar do gabinete médico onde fora submetido a um banho de luz.

Indagamos:

— Então Ziza, pronto para jogar?

Respondendo afirmativamente, o meia-direita da seleção parou e depois de mostrar-nos o joelho que o impediu de atuar contra os suíços declarou:

— Devemos esquecer o jogo de quarta-feira. A escrita amanhã será muito diferente. E se os balcânicos pensam que o resultado do jogo com os suíços podem lhes servir de base para medir as nossas forças, estão muito enganados. Temos uma arma secreta no fundo do coração, daí a nossa certeza na vitória.

JAIR

Como sempre muito reservado, o sr. Jair, que acabava de deixar o banheiro, meditou um pouco antes de emitir sua opinião sobre o embate com os iugoslavos.

— Espero jogar muito mais do que no jogo com os mexicanos.

Diante de tal afirmativa nada mais tínhamos a fazer em São Januário.

Quem assistiu o trabalho de "Jair" no prélio de abertura do magno certame deve estar por certo satisfeito com a resposta. Perguntamos aos leitores:

— Será que querem algo mais de Jair?

OS TORCEDORES

Aproveitamos também a viagem para conhecer algumas opiniões populares sobre o jogo do Brasil com a Iugoslávia.

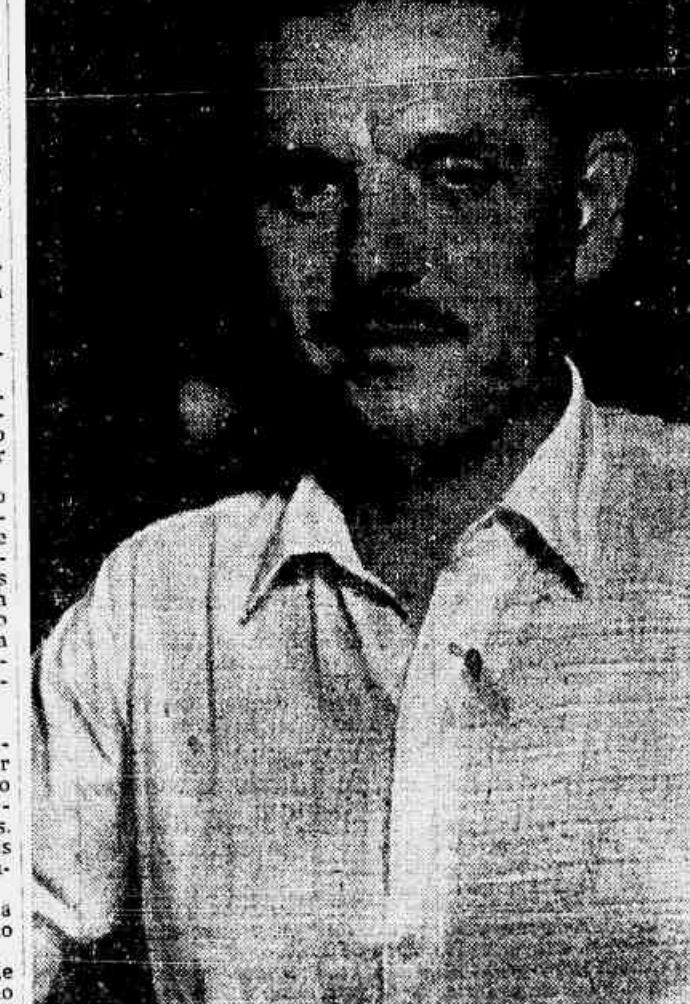
Elas:

O sr. Elba Pessanha de Souza, funcionário municipal é francamente otimista. Preconizou a vitória do Brasil por 6 x 0.

O jovem Alberto Santos Lopes, residente no bairro de Meier, manifestou-se pela vitória dos brasileiros, por 3 x 2. Já a sua irmã, senhorita Olimpia Santos Lopes declarou-nos que não tem dúvidas sobre a vitória dos nacionais por larga margem de tentos.

FLAVIO COSTA:

"Dentro de Poucas Horas Estaremos Classificados"



Flávio Costa, responsável pelo desastre de São Paulo, tranquiliza a torcida brasileira e promete a classificação, esquecido, naturalmente, de que o jogo não se ganha com palavras. E com Augusto, Juvenal, Alfredo e Baltazar é difícil ganhar de alguém

Não poderia ser mais dramático o final da disputa do grupo a que pertence a representação brasileira, e dramático promete ser o choque programado para a tarde de hoje entre o Brasil e a Iugoslávia.

Passados os primeiros momentos de emoções pelo empate surpreendente com os suíços o qual serviu para diminuir em parte a "chance" dos nossos patriotas em face da situação privilegiada em que se colocou os iugoslavos, toda a atenção está

isso cabe aos nossos "cracks", responder à altura e com energia a atitude de determinados derrotistas que ao invés de aceitar os revezes com serenidade, porque só acontece com quem luta, seguem o rumo da incoerência e do desespero. Estes felicitam-se em número diminuto, não chegando

leiro. Fugindo aos seus hábitos, o preparador nacional falou com clareza e energia acerca do seu firme propósito. Flávio Costa apesar de sua longa experiência também como todos nós sentiu extraordinariamente o golpe do insucesso frente aos helvéticos. Declarou-nos por exemplo que não compreende a

TRÊS "CHAVES" PODERÃO FICAR SEM DECISÃO

APENAS IUGOSLÁVIA x BRASIL SERÁ DECISIVO — AINDA NO "PAREO" PARAGUAI, INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS

A terceira rodada do Campeonato Mundial de Futebol, que será iniciada com Brasil x Iugoslávia, comportará amanhã, nada menos de seis encontros, cinco dos quais com possibilidades de influenciar na escolha dos quatro finalistas.

NO PRIMEIRO GRUPO

No primeiro grupo, estarão em ação os quatro componentes. Em Porto Alegre jogaram as seleções da Suíça e do México, ambas já eliminadas, num prélio em que não existem favoritos.

Nesta capital, hoje, atuarão Brasil e Iugoslávia, em que o primeiro, para não ser eliminado, terá que deixar o campo como vencedor. Perdendo ou empatando serão os escravos os finalistas.

NO SEGUNDO GRUPO

Os dois jogos desta "chave" têm muita influência para o resultado final da mesma.

Se os espanhóis vencerem os ingleses tudo estará encerrado e serão eles os finalistas.

Se vencerem os britânicos e o Chile derrotar os Estados Unidos, ficarão empatados Inglaterra e Espanha.

Se saírem vencedoras as equipes da Inglaterra e do U. S. A., então terá de começar uma nova série, pois ficarão com igual

dade de condições espanhóis, ingleses e norte-americanos.

NO TERCEIRO GRUPO

Neste grupo encontra-se a Itália, bi-campeão do Mundo, já eliminada do certame devido ao revés que sofreu frente a Suécia e ao empate desta última com o Paraguai.

No jogo de amanhã, se os guaranis vencerem será preciso um prélio extra com a Suécia, para ser decidido qual é o finalista do Grupo. Qualquer outro resultado, eliminará o Paraguai.

NO QUARTO GRUPO

Com a desistência da Escócia e da Turquia e, posteriormente, com a atitude idêntica da França e de Portugal, ficou o grupo reduzido a Uruguai e Bolívia.

O único encontro será travado amanhã e aquele que vencer será o finalista. Caso registre-se um empate, ficará a série sem decisão, havendo também necessidade de jogo extra para defini-la.

O MAIOR PERIGO

Deduz-se, portanto, que o maior perigo está sobre a representação do Brasil, pois o prélio de hoje, termine com que resultado terminar, indicará um finalista.

E o mais interessante disso tudo é que somente a vitória interessa ao Brasil.

PRINCIPAIS DETALHES PARA O JOGO BRASIL X IUGOSLÁVIA

LOCAL:

ESTADIO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO.

JUIZ:

GRIFFITHS (Inglês).

AUXILIARES:

Beraneck (Austriaco) e Vieira de Castro (Português).

INÍCIO:

15 HORAS.

QUADROS PROVÁVEIS:

BRASIL: Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Adãozinho, Ademir e Chico.

IUGOSLÁVIA: Mirkusic, Hodvat e Stankovic; Cajkovski I. Jovanovic e Djatic; Ognjanov, Mitic, Tomasevic, Bobek e Vukas.